

# RELATÓRIO E CONTAS CONSOLIDADAS

# 20 24

50 anos a construir o futuro da saúde

**AL** Group **JGMA**



**Cuidar da saúde  
e bem-estar  
de pessoas  
como nós.**

# índice

<b>1. RELATÓRIO DE GESTÃO</b>	<b>4</b>
1.1 Visão geral	6
Mensagem do CEO	8
2024 em números	10
O ano em análise	14
1.2 A nossa identidade	18
Sobre a Quilaban	20
Visão histórica da Quilaban	22
AUGMA Group	24
Identidade AUGMA Group	28
Compromisso com a sustentabilidade	30
1.3 Governo societário	34
Estrutura acionista	36
Órgãos sociais	37
Governo da sociedade	38
1.4 O nosso contexto	40
Envolvente	42
Oportunidades e desafios	52
Criação de valor sustentável	54
1.5 A nossa dinâmica	56
A dinâmica do negócio	58
A dinâmica do Grupo	64
1.6 Desempenho económico e financeiro	80
1.7 Perspetivas para o futuro	90
<b>2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS</b>	<b>94</b>
2.1 Balanço	96
2.2 Demonstração dos resultados por naturezas	97
2.3 Demonstração das alterações no capital próprio	98
2.4 Demonstrações dos fluxos de caixa	99
2.5 Anexo às demonstrações financeiras	100
2.6 Relatório e parecer do fiscal único	140
2.7 Certificação legal das contas	142
<b>3. INFORMAÇÃO ADICIONAL</b>	<b>146</b>
3.2 Outras informações	148
3.3 Nota final e agradecimentos	149



1.  
RELATÓRIO  
DE GESTÃO

2.  
DEM. FIN.  
CONSOLID.

3.  
INFORMAÇÃO  
ADICIONAL

1.1  
Visão  
geral

1.2  
A nossa  
identidade

1.3  
Governo  
societário

1.4  
O nosso  
contexto

1.5  
A nossa  
dinâmica

1.6  
Desempenho  
econ. e financ.

1.7  
Perspetivas  
para o futuro

# Relatório de gestão

# 1.



1.  
RELATÓRIO  
DE GESTÃO

2.  
DEM. FIN.  
CONSOLID.

3.  
INFORMAÇÃO  
ADICIONAL

1.1

▶ Visão  
geral

1.2

A nossa  
identidade

1.3

Governo  
societário

1.4

O nosso  
contexto

1.5

A nossa  
dinâmica

1.6

Desempenho  
econ. e financ.

1.7

Perspetivas  
para o futuro

# 1.1

# visão geral



1. RELATÓRIO DE GESTÃO

2. DEM. FIN. CONSOLID.

3. INFORMAÇÃO ADICIONAL

1.1 Visão geral

1.2 A nossa identidade

1.3 Governo societário

1.4 O nosso contexto

1.5 A nossa dinâmica

1.6 Desempenho econ. e financ.

1.7 Perspetivas para o futuro

# Mensagem do CEO

## One Ambition! Sustainably Bigger and Bolder

Foi com este mote que nos lançámos na construção do ano de 2024. Com uma ambição partilhada pelas cerca de 220 pessoas que fazem parte das equipas do AUGMA Group, liderado pela Quilaban, mobilizámo-nos na construção de uma organização maior e melhor.

Conscientes do contexto de forte instabilidade internacional em termos sociais, políticos e económicos e da emergência de novas dinâmicas de negócio potenciadas pelos desenvolvimentos tecnológicos, especialmente na biotecnologia e na inteligência artificial, compreendemos que o designio de transformação em que nos lançámos é essencial para a sustentabilidade do Grupo.

Temos a consciência de que a essência do nosso negócio reside na atenção que damos ao cuidado da saúde e bem-estar de pessoas como nós. Ao compreender as necessidades concretas das pessoas e dos profissionais de saúde e ao nos mobilizarmos para lhes dar resposta, encontramos um espaço relevante de atuação. Ao criar respostas diferenciadas, antecipando soluções para problemas atuais ou emergentes, criando pontes de entendimento entre múltiplos *stakeholders*, promovendo e demonstrando a criação de valor em saúde, tornamo-nos únicos e diferenciados.

A construção deste caminho é feita com pessoas e para pessoas, integrando todos os benefícios e potenciais da tecnologia e humanizando as relações, promovendo a proximidade e a partilha.

Escolhemos para 2024 quatro dimensões fundamentais de foco – crescimento, inovação, excelência e pessoas. Trabalhámos com intensidade e construímos a base de desenvolvimento desta estratégia, assente na redução da relevância dos mercados PALOP no nosso portefólio de negócios, no alargamento da base de representações com soluções inovadoras e disruptivas, na melhoria consistente

de práticas e processos e no reforço do envolvimento das nossas pessoas e da nossa *pool* de talento.

2024 foi um ano de profunda transformação, com avultados investimentos nas estruturas organizacionais e nas infraestruturas de apoio ao negócio, enfrentando a pressão da instabilidade no mercado angolano e a competitividade crescente no mercado nacional. Terminamos 2024 com um portefólio mais vasto de representações, com soluções inovadoras e impactantes, com melhores infraestruturas tecnológicas e logísticas de apoio à atividade e com uma equipa reforçada, composta por excelentes profissionais e ótimas pessoas, comprometida com o nosso projeto empresarial.

Os resultados do ano refletem esta transformação e o investimento que estamos a fazer num futuro com uma sólida dinâmica de crescimento e sustentabilidade. Avançamos para 2025 reforçados, sob o mote "Empowering for Impact", que aponta para a autonomia e competência das nossas pessoas na construção, em equipa, de forma ágil e dinâmica, de um futuro auspicioso, com impacto financeiro, social e ambiental positivos.

Em 2024, a Quilaban celebrou 50 anos, marcados pela resiliência, inovação e pela cultura humanista da nossa organização. Estas qualidades foram refletidas em múltiplas conquistas, parcerias duradouras e de confiança, e numa posição económica e financeira sólida e sustentável. Estamos determinados a escrever os próximos 50 anos com o empenho reforçado pelo exemplo dos que nos trouxeram até aqui e pelo desejo de marcar o ritmo de um mundo mais sustentável, cuidando da saúde e bem-estar de pessoas como nós.

# 2024 em números

## Indicadores económicos e financeiros

	Volume de negócios nacional <b>€28,7M</b>	Crescimento do volume de negócios nacional <b>-3,2%</b>
Volume de negócios <b>€41,7M</b>	Volume de negócios internacional <b>€13,0M</b>	Crescimento do volume de negócios internacional <b>-1,0%</b>
Inovação e desenvolvimento <b>€1,3M</b>	Custos com inovação e desenvolvimento <b>€0,7M</b>	Investimentos em inovação e desenvolvimento <b>€0,6M</b>

EBITDA <b>€1,0M</b>	Net Debt-to EBITDA ratio <b>12,5</b>	Resultado líquido <b>€-1,5M</b>
EBITDA ajustado impactos extraordinários <b>€1,7M</b>	Net Debt-to EBITDA ratio ajustado impactos extraordinários <b>10,4</b>	Resultado líquido ajustado impactos extraordinários <b>€-0,9M</b>
Ativos sob gestão <b>€36,0M</b>	Capitais próprios <b>€12,0M</b>	Endividamento líquido <b>€12,2M</b>
Rendibilidade do ativo <b>-4,2%</b>	Rendibilidade dos capitais próprios <b>-11,3%</b>	Autonomia financeira <b>33,3%</b>
Rendibilidade do ativo ajustado impactos extraordinários <b>-2,5%</b>	Rendibilidade dos capitais próprios ajustado impactos extraordinários <b>-6,8%</b>	



1. RELATÓRIO DE GESTÃO

2. DEM. FIN. CONSOLID.

3. INFORMAÇÃO ADICIONAL

1.1 Visão geral

1.2 A nossa identidade

1.3 Governo societário

1.4 O nosso contexto

1.5 A nossa dinâmica

1.6 Desempenho econ. e financ.

1.7 Perspetivas para o futuro

# Indicadores sociais



1. RELATÓRIO DE GESTÃO

2. DEM. FIN. CONSOLID.

3. INFORMAÇÃO ADICIONAL

1.1 Visão geral

1.2 A nossa identidade

1.3 Governo societário

1.4 O nosso contexto

1.5 A nossa dinâmica

1.6 Desempenho econ. e financ.

1.7 Perspetivas para o futuro

Pessoas

222

55% Mulheres

45% Homens

Lugares de gestão

53% Mulheres

47% Homens

Formação

6.722 Horas

Cobertura de formação ao total de colaboradores

69%

Colaboradores com formação superior

54%

Promoção e mobilidade interna

23

61% Mulheres  
39% Homens

Estágios curriculares

9

78% Mulheres  
22% Homens

Programa LINK  
Iniciativas de responsabilidade social

15

Taxas e impostos

€4,9M

Programa Educar para o Futuro

212

Jovens apoiados (ano letivo 2024/2025)

€93K Apoio (2024)

Satisfação Clientes

97% Australpharma  
99% Cordeiro Saúde  
94% MDS  
100% Nôlab  
96% Quilaban

Satisfação Fornecedores

94% Australpharma  
98% Cordeiro Saúde  
100% MDS  
100% Nôlab  
98% Quilaban

Great Place to Work\*

79% Trust Index

\*Quilaban

Happiness Works\*

TOP20

\*Quilaban

Scoring\*

TOP10 Região de Lisboa

TOP10 Setor da Saúde

Índice de Excelência\*

5.º

Lugar médias empresas

\*Quilaban



# 0 ano em análise

1. RELATÓRIO DE GESTÃO

2. DEM. FIN. CONSOLID.

3. INFORMAÇÃO ADICIONAL

1.1 Visão geral

1.2 A nossa identidade

1.3 Governo societário

1.4 O nosso contexto

1.5 A nossa dinâmica

1.6 Desempenho econ. e financ.

1.7 Perspetivas para o futuro

2024 foi um ano de grandes conquistas para o Grupo Quilaban. Celebrámos sucessos notáveis que reforçaram a nossa posição no mercado e a nossa capacidade de inovar e crescer. Destacamos as mais relevantes.

## Renovação das infraestruturas tecnológicas e logísticas

Investimos na modernização das nossas infraestruturas tecnológicas e logísticas, destacando-se a migração do sistema Navision para a nova plataforma Business Central e a mudança para o novo armazém de Santa Isabel. Estas melhorias permitiram-nos aumentar a eficiência operacional e oferecer um serviço ainda melhor aos nossos clientes, ampliando a nossa capacidade de sustentar crescimento adicional.

## Celebração de novas parcerias e representações

Firmámos novas parcerias estratégicas e representações que ampliaram o nosso alcance e fortaleceram a nossa oferta de produtos e serviços. Estas colaborações são fundamentais para a dinâmica e sustentabilidade do nosso crescimento, integrando soluções inovadoras e diferenciadoras.

## Alargamento do portefólio de produtos e soluções

Expandimos o nosso portefólio com produtos e soluções inovadoras e disruptivas, atendendo às necessidades emergentes do mercado e proporcionando mais valor aos nossos clientes. Em todas as áreas de negócio, reforçámos o nosso portefólio, destacando as soluções de urianálise e parasitologia no segmento do Diagnóstico Clínico, os sistemas de administração autónoma de insulina na Farma Ambulatório, as soluções especializadas na área da cirurgia na Farma Hospitalar e as insulinas na oferta do portefólio internacional.

## Reconhecimento da conformidade e das práticas de negócio

Recebemos reconhecimento pelas nossas práticas de conformidade e negócios, destacando o nosso compromisso com a ética, a qualidade e a responsabilidade social. Fomos auditados e avaliados muito positivamente por empresas representadas, renovámos as certificações de qualidade e ambiental e fomos reconhecidos como um Great Place to Work e uma Empresa Feliz! Os nossos clientes e fornecedores apresentaram-se muito satisfeitos, apesar dos momentos de disrupção causados pelas transformações tecnológicas e operacionais ocorridas em 2024.

## Reforço da dinâmica de sustentabilidade

Intensificámos os nossos esforços com vista à promoção da sustentabilidade, adotando práticas que minimizam o nosso impacto ambiental e promovem um futuro mais sustentável para todos. Continuámos a investir na eletrificação da frota automóvel, aprofundámos a abordagem estratégica à sustentabilidade através da elaboração da matriz de materialidade ESG e reforçámos o compromisso da organização e das suas pessoas com a sustentabilidade através das dinâmicas do Mês da Sustentabilidade, realizado em novembro. Emitimos em 2024, pela primeira vez, por referência ao exercício de 2023, o nosso relatório anual integrado.

## Celebração dos 50 anos da Quilaban

Comemorámos meio século de história em 2024, marcado pela resiliência, pela inovação e por uma cultura humanista, assente em relações de confiança, que se combinaram numa história de sucesso, expresso nas conquistas e na solidez da nossa posição no mercado, que nos enche de orgulho. Estes 50 anos são também um legado de saber e de cultura que nos estimula para a construção de um futuro auspicioso.

## Lançamento da nova marca do Grupo

Apresentámos a nova marca AUGMA Group, combinando a nossa ambição na construção de uma organização maior e melhor e na criação de impactos financeiros, sociais e ambientais positivos, com a cultura que nos molda e nos distingue. Esta marca será o nosso nome de família, unindo todas as empresas do Grupo sob uma mesma designação e um mesmo desígnio, expresso no nosso propósito de cuidar da saúde e bem-estar de pessoas como nós.

## Reforço do talento disponível para o desenvolvimento organizacional

Investimos no desenvolvimento dos nossos colaboradores, fortalecendo a nossa *pool* de talento e preparando a nossa equipa para os desafios futuros. A equipa de gestão foi reforçada e renovada com a integração de novos profissionais para assegurar a gestão das áreas de pessoas, operações, finanças, e comercial e de experiência do cliente.



1.  
RELATÓRIO  
DE GESTÃO

2.  
DEM. FIN.  
CONSOLID.

3.  
INFORMAÇÃO  
ADICIONAL

1.1  
▶ Visão  
geral

1.2  
A nossa  
identidade

1.3  
Governo  
societário

1.4  
O nosso  
contexto

1.5  
A nossa  
dinâmica

1.6  
Desempenho  
econ. e financ.

1.7  
Perspetivas  
para o futuro

Foi também um ano de grandes desafios, dos quais ilustramos os mais relevantes.

### Crise económica e financeira em Angola

Enfrentámos os efeitos da crise económica e financeira em Angola, que impactou os nossos negócios na região. A falta de divisas para fazer face a compromissos de pagamentos ao exterior refletiu-se na escassez de produtos no mercado, no aumento de preços e na manutenção de elevadas taxas de inflação, com repercussões dramáticas sobre a procura. Esta realidade, combinada com a decisão de mitigar o risco de exposição ao mercado angolano, resultou numa redução acentuada do volume de negócios para esse mercado, repercutindo-se na *performance* do Grupo Quilaban em 2024.

### Impacto da transição dos modelos logísticos

A transição para novos modelos logísticos, primeiro numa mudança de operadores logísticos e depois para o nosso próprio armazém, apresentou desafios significativos. Trabalhámos arduamente para garantir uma transição suave e minimizar interrupções no serviço. No entanto, nos períodos de adaptação à transição entre operadores logísticos e subsequentemente na transição da operação para o nosso próprio armazém, sentiram-se alguns distúrbios na qualidade do serviço aos clientes, impactando a sua satisfação em comparação com o ano anterior.

### Limitações nas cadeias de abastecimento internacionais

As limitações nas cadeias de abastecimento internacionais afetaram a nossa capacidade de atender à procura de clientes, com particular impacto ao nível do negócio internacional e no diagnóstico. São situações de natureza conjuntural e fora do nosso controlo, mas que acabam por impactar negativamente o nosso negócio.



1.  
RELATÓRIO  
DE GESTÃO

2.  
DEM. FIN.  
CONSOLID.

3.  
INFORMAÇÃO  
ADICIONAL

1.1  
Visão  
geral

1.2  
A nossa  
identidade

1.3  
Governo  
societário

1.4  
O nosso  
contexto

1.5  
A nossa  
dinâmica

1.6  
Desempenho  
econ. e financ.

1.7  
Perspetivas  
para o futuro

# 1.2

# a nossa identidade





# Sobre a Quilaban

Há 50 anos a cuidar da saúde e bem-estar de pessoas como nós.

1. RELATÓRIO DE GESTÃO

2. DEM. FIN. CONSOLID.

3. INFORMAÇÃO ADICIONAL

1.1 Visão geral

1.2 A nossa identidade

1.3 Governo societário

1.4 O nosso contexto

1.5 A nossa dinâmica

1.6 Desempenho econ. e financ.

1.7 Perspetivas para o futuro



A Quilaban foi fundada em 1974 por João Cordeiro, com o objetivo de promover o negócio associado à Química Laboratorial Analítica – uma origem que inspirou o nosso nome e marcou o início de um percurso dedicado à saúde. Desde então, o nosso desenvolvimento tem sido guiado pelo espírito empreendedor e pela visão empresarial do nosso fundador e principal acionista.

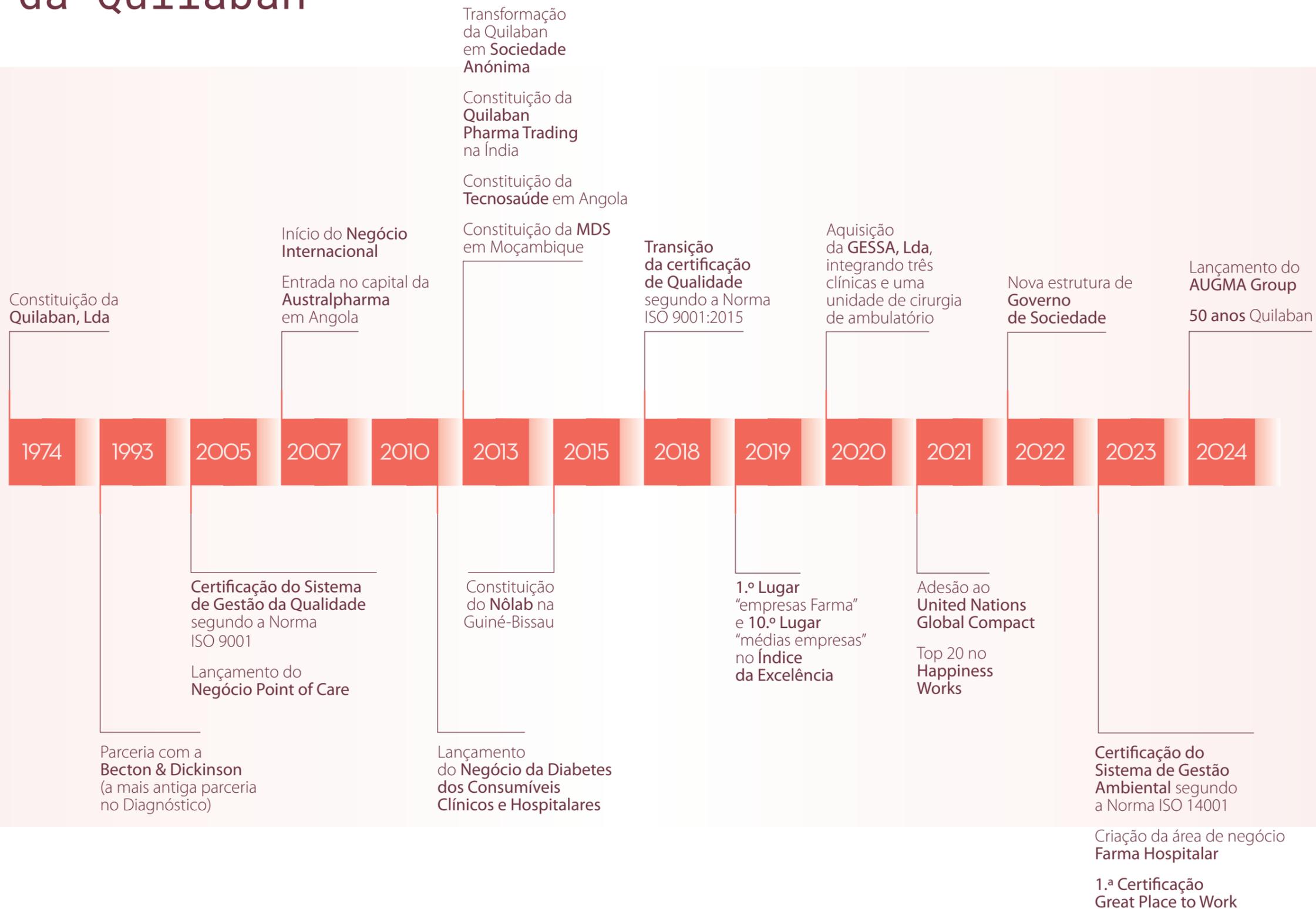
Hoje, integrados no AUGMA Group, afirmamo-nos como um parceiro de referência no desenvolvimento e implementação de soluções inovadoras, eficientes e integradas na área da saúde. Este posicionamento decorre da nossa cultura de parceria, refletida em acordos de representação que se mantêm há mais de 30 anos.

Com uma atuação global – em Portugal, nos países africanos de língua oficial portuguesa e na Índia – e relações comerciais com mais de 10 países, aliamos experiência e inovação para responder aos desafios dos nossos clientes e parceiros.

Em parceria com marcas internacionais de referência, atuamos nas áreas de diagnóstico clínico, genómica, *point of care*, diabetes, terapêuticas inovadoras, prevenção de infeções, biocirurgia, medicamentos, higiene e cuidados pessoais. Para além da representação, do comércio e da implementação de soluções nestas áreas, completamos o nosso portefólio de negócios com a logística internacional e a formação técnica especializada.

Somos movidos pelos valores que sustentam a nossa estratégia de desenvolvimento: parceria, confiança, compromisso, inovação e paixão. É com base nestes pilares que mantemos o nosso propósito vivo – cuidar da saúde e bem-estar de pessoas como nós – e reforçamos, diariamente, o nosso papel no futuro da saúde.

# Visão histórica da Quilaban



1. RELATÓRIO DE GESTÃO

2. DEM. FIN. CONSOLID.

3. INFORMAÇÃO ADICIONAL

1.1 Visão geral

1.2 A nossa identidade

1.3 Governo societário

1.4 O nosso contexto

1.5 A nossa dinâmica

1.6 Desempenho econ. e financ.

1.7 Perspetivas para o futuro

# Augma Group

Nascemos Quilaban e a nossa atividade foi crescendo, integrando novas soluções, novas empresas e novas geografias.

Em 2024, lançámos o AUGMA Group – uma nova marca corporativa para representar o Grupo Quilaban. Um Grupo que já existe há muito, mas que tem agora um nome e uma identidade que traduzem a sua realidade atual.

**Esta marca expressa a ambição do Grupo em aumentar a sua dimensão e relevância global, sem perder a sua essência, os seus valores, a sua alma.**

**AUGMA Group** Empowering partners for health



1. RELATÓRIO DE GESTÃO

2. DEM. FIN. CONSOLID.

3. INFORMAÇÃO ADICIONAL

1.1 Visão geral

1.2 A nossa identidade

1.3 Governo societário

1.4 O nosso contexto

1.5 A nossa dinâmica

1.6 Desempenho econ. e financ.

1.7 Perspetivas para o futuro



1. RELATÓRIO DE GESTÃO

2. DEM. FIN. CONSOLID.

3. INFORMAÇÃO ADICIONAL

1.1 Visão geral

1.2 A nossa identidade

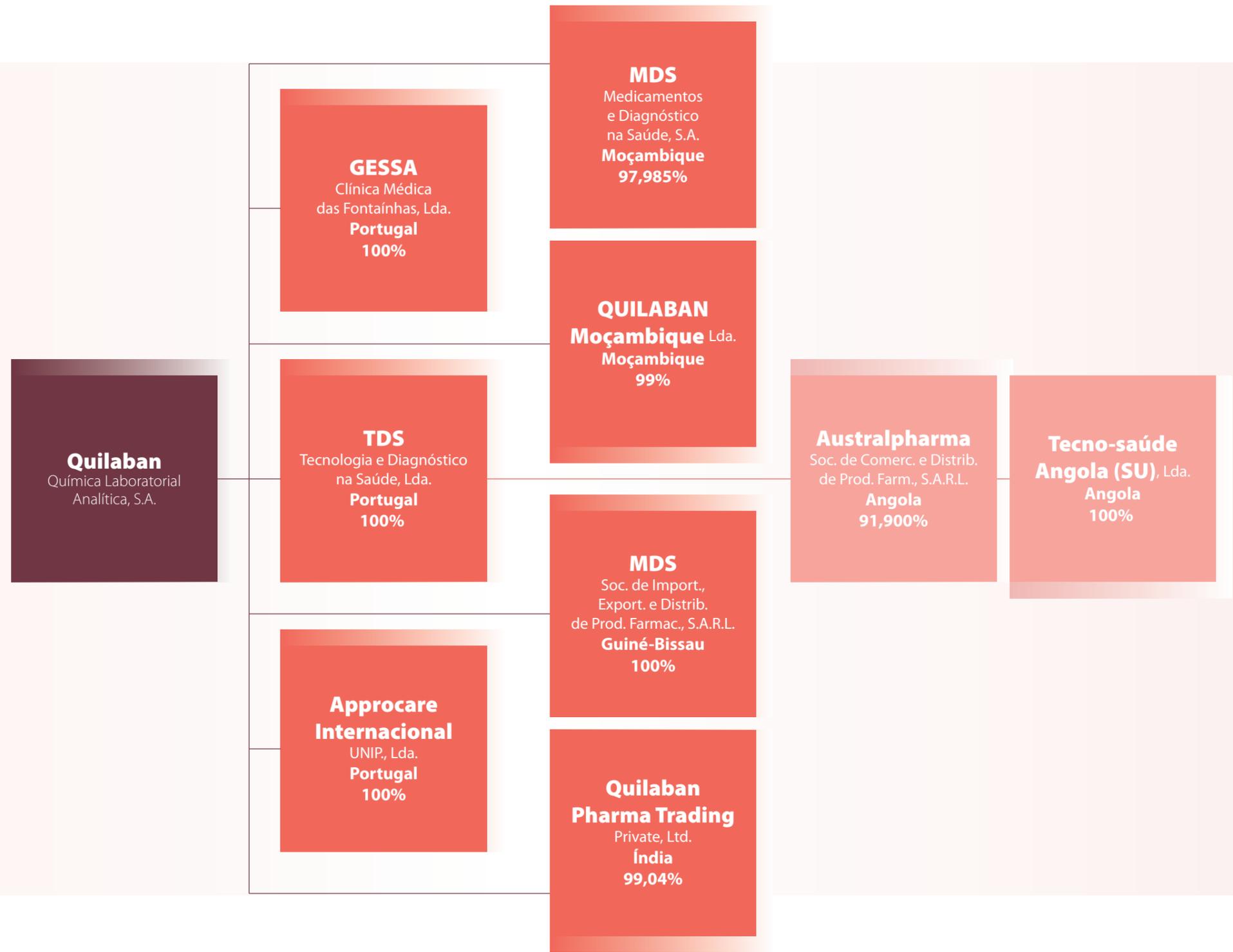
1.3 Governo societário

1.4 O nosso contexto

1.5 A nossa dinâmica

1.6 Desempenho econ. e financ.

1.7 Perspetivas para o futuro





# Identidade AUGMA Group

1.  
RELATÓRIO  
DE GESTÃO

2.  
DEM. FIN.  
CONSOLID.

3.  
INFORMAÇÃO  
ADICIONAL

1.1  
Visão  
geral

1.2  
▶ A nossa  
identidade

1.3  
Governo  
societário

1.4  
O nosso  
contexto

1.5  
A nossa  
dinâmica

1.6  
Desempenho  
econ. e financ.

1.7  
Perspetivas  
para o futuro

## Propósito

### Cuidar da saúde e bem-estar de pessoas como nós

Acreditamos que cada pessoa merece ter acesso a cuidados de saúde de qualidade. O nosso propósito é cuidar da saúde e bem-estar de todos, promovendo soluções que melhoram a vida das pessoas e comunidades que servimos. O nosso compromisso com a saúde vai além dos produtos que distribuimos, refletindo-se numa visão holística de bem-estar e de desenvolvimento sustentável.

## Missão

### Promover o acesso à saúde

Promovemos o acesso à saúde através da disponibilização de soluções de *sourcing*, representação, formação, distribuição, consultoria e de cuidados de saúde, servindo pessoas, profissionais de saúde e organizações públicas e privadas.

## Visão

### Ser o parceiro de referência no desenvolvimento e implementação de soluções eficientes, integradas e inovadoras de acesso à saúde

O nosso conhecimento e experiência nos mercados de serviços de saúde de proximidade, a competência dos nossos profissionais e a nossa cultura de parceria, combinados com elevados padrões de conduta ética, profissional e empresarial, tornam-nos uma referência na promoção e prestação de cuidados de saúde.

## Valores

### Parceria

Promovemos a cooperação e integração de competências através de parcerias assentes no serviço dedicado, em relações de confiança e no relacionamento fácil e transparente com os nossos parceiros de negócio.

### Confiança e Compromisso

Cultivamos a confiança através de relações próximas e abordagens competentes e éticas, cumprindo o prometido. Estamos empenhados na promoção da saúde e bem-estar enquanto contributo para um mundo mais próspero e sustentável. Estamos comprometidos com os nossos clientes e com os demais *stakeholders*, e empenhados na satisfação das suas necessidades, de forma positiva e sustentável.

### Inovação e Paixão

A inovação é um traço central da nossa cultura, através dela somos criativos e singulares nas abordagens e nas soluções. Somos apaixonados pela descoberta de novas possibilidades, encontrando respostas para problemas complexos e simplificando a vida das pessoas.

# Compromisso com a sustentabilidade



1. RELATÓRIO DE GESTÃO

2. DEM. FIN. CONSOLID.

3. INFORMAÇÃO ADICIONAL

1.1 Visão geral

1.2 A nossa identidade

1.3 Governo societário

1.4 O nosso contexto

1.5 A nossa dinâmica

1.6 Desempenho econ. e financ.

1.7 Perspetivas para o futuro

Alinhámos as nossas prioridades tendo como base a Agenda 2030



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL  
17 OBJETIVOS PARA TRANSFORMAR O NOSSO MUNDO

Somos um grupo com uma forte matriz humanista. O propósito de cuidar da saúde e bem-estar de pessoas como nós tem uma amplitude que extravasa o âmbito da nossa atividade económica e coloca a pessoa no centro da nossa ação.

A sustentabilidade, sendo por natureza um desígnio de preservação das pessoas e da esperança num futuro em equilíbrio e harmonia entre si e com o ambiente em que se integram, é uma dimensão essencial da consubstanciação do nosso propósito.

Temos no negócio a visão duma dinâmica de criação de utilidade entre pessoas, que se resume numa linguagem comum e numérica, a qual confere objetividade à gestão da complexidade natural de múltiplas transações, facilitando a gestão da sua dinâmica. Essa linguagem, porém, é uma expressão parcial da realidade, não é a realidade.

Vemos, por isso, a criação de valor como uma dimensão muito mais vasta do que a *performance* económica e financeira, a qual, sendo importante, deverá ser integrada com as dimensões éticas e de conformidade do governo societário e com os impactos social e ambiental que gera ou deve gerar.

Em 2020, a Quilaban tornou-se signatária do United Nations Global Compact Network, alinhando, desde então, as suas prioridades com as da Agenda 2030 num caminho inspirado pelos princípios do desenvolvimento sustentável preconizados pelas Nações Unidas.

Hoje, com uma atuação mais robusta na Quilaban, estamos comprometidos em alargar as nossas políticas e práticas de sustentabilidade a todo o Grupo. Reconhecemos as particularidades de cada mercado e as prioridades locais que devem ser consideradas, mas mantemos o objetivo comum de avançar para uma medição mais consistente do nosso impacto em cada empresa. Em todo este percurso, não abdicamos dos princípios éticos que devem nortear a nossa atuação, independentemente do contexto.

Em 2024, impactámos oito dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), contribuindo para um total de 21 metas associadas a esses ODS. Além disso, através do nosso Programa LINK, desenvolvemos iniciativas concretas de responsabilidade social e ambiental, que reforçam o nosso papel na construção de um futuro mais sustentável.





1. RELATÓRIO DE GESTÃO

2. DEM. FIN. CONSOLID.

3. INFORMAÇÃO ADICIONAL

1.1 Visão geral

1.2 A nossa identidade

1.3 Governo societário

1.4 O nosso contexto

1.5 A nossa dinâmica

1.6 Desempenho econ. e financ.

1.7 Perspetivas para o futuro

METAS



### ODS 3 – Saúde de qualidade

**3.4** Reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis, promovendo a saúde mental e o bem-estar.

**3.8** Alcançar a cobertura universal de saúde, incluindo o acesso a serviços essenciais de saúde de qualidade e medicamentos e vacinas seguros, eficazes, acessíveis e de qualidade para todos.

**3.d** Reforçar a capacidade de todos os países, especialmente os em desenvolvimento, para o alerta precoce, a redução de riscos e a gestão de riscos nacionais e globais em saúde.

#### Como contribuimos

Promovemos a saúde e o bem-estar através de soluções inovadoras na área da saúde, incluindo programas de formação para profissionais de saúde e iniciativas de apoio à comunidade.



### ODS 4 – Educação de qualidade

**4.4** Aumentar o número de jovens e adultos com competências relevantes, incluindo competências técnicas e profissionais, para o emprego, trabalho decente e empreendedorismo.

**4.7** Assegurar que todos os alunos adquiram os conhecimentos e competências necessárias para promover o desenvolvimento sustentável.

#### Como contribuimos

Através do Programa Educar para o Futuro e dos programas de apoio à formação e desenvolvimento dos colaboradores, contribuimos para o desenvolvimento de competências e para a promoção de uma cultura de aprendizagem contínua.



### ODS 5 – Igualdade de género

**5.5** Assegurar a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão.

**5.c** Adotar e reforçar políticas sólidas e legislação aplicável para a promoção da igualdade de género e o empoderamento de todas as mulheres e meninas.

#### Como contribuimos

Adotamos políticas de diversidade e inclusão que promovem a igualdade de género e garantem oportunidades iguais para todos os colaboradores.



### ODS 7 – Energia acessível e limpa

**7.2** Aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global.

#### Como contribuimos

Investimos na eficiência energética das nossas instalações e na transição para uma frota verde, contribuindo para a redução do consumo de combustíveis fósseis.



### ODS 8 – Trabalho digno e crescimento económico

**8.5** Alcançar o emprego pleno e produtivo e o trabalho decente para todas as mulheres e homens, incluindo jovens e pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor.

**8.6** Reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação.

**8.8** Proteger os direitos laborais e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores.

#### Como contribuimos

Contribuímos para o crescimento económico sustentável ao criar valor de forma responsável e promover condições justas de trabalho. Através da criação de novas áreas de negócio e de integração de inovação, geramos novas oportunidades de emprego, assegurando uma política de remuneração justa e o desenvolvimento contínuo das competências dos colaboradores. Além disso, promovemos um ambiente de trabalho seguro e inclusivo, em que todos têm acesso a oportunidades de crescimento profissional. Participamos ainda em projetos que visam promover a inclusão social, apoiar grupos vulneráveis ou reduzir desigualdades socioeconómicas.

METAS



### ODS 10 – Redução das desigualdades

**10.2** Capacitar e promover a inclusão social, económica e política de todos, independentemente da idade, género, deficiência, raça, etnia, origem, religião ou condição económica ou outra.

**10.3** Garantir oportunidades iguais e reduzir as desigualdades de resultados, eliminando leis, políticas e práticas discriminatórias e promovendo legislações, políticas e ações apropriadas a esse respeito.

#### Como contribuimos

Promovemos uma cultura inclusiva e livre de discriminação, reforçando a igualdade de oportunidades e a diversidade entre os colaboradores. Adotamos também práticas éticas e de transparência.



### ODS 12 – Produção e consumo sustentáveis

**12.2** Alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais.

**12.5** Reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reutilização.

**12.6** Incentivar as empresas a adotarem práticas sustentáveis e a integrarem informações de sustentabilidade nos seus relatórios.

#### Como contribuimos

Divulgamos dados concretos sobre a gestão de resíduos, consumo de papel e água. Temos implementadas medidas de eficiência energética e consumo responsável, com investimentos realizados nesse sentido (substituição de equipamentos; frota verde; instalação de painéis solares).



### ODS 13 – Ação climática

**13.1** Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados com o clima e com desastres naturais.

**13.3** Melhorar a educação, a consciencialização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação, adaptação, redução do impacto e alerta precoce para as alterações climáticas.

#### Como contribuimos

Apostamos na formação de colaboradores sobre práticas ambientais e na implementação de soluções para a redução da pegada de carbono, tendo já implementado um sistema de gestão ambiental. Além disso, promovemos iniciativas de preservação ambiental e envolvimento com a natureza.



1.  
RELATÓRIO  
DE GESTÃO

2.  
DEM. FIN.  
CONSOLID.

3.  
INFORMAÇÃO  
ADICIONAL

1.1  
Visão  
geral

1.2  
A nossa  
identidade

1.3  
▶ Governo  
societário

1.4  
O nosso  
contexto

1.5  
A nossa  
dinâmica

1.6  
Desempenho  
econ. e financ.

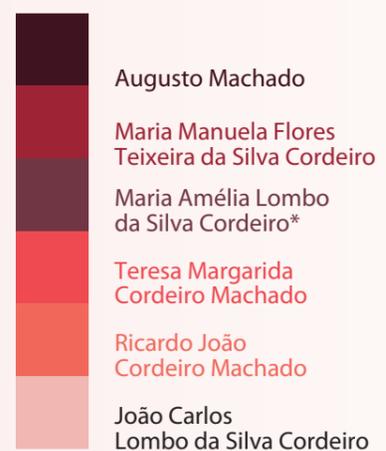
# 1.3

# governo societário

# Estrutura acionista

# Órgãos sociais

A Quilaban é detida pela família Cordeiro através das seguintes participações:



\* Participação nos resultados decorrente do usufruto de ações da titularidade de Teresa Margarida Cordeiro Machado e de Ricardo João Cordeiro Machado.

no valor total dos resultados

no seu capital social

## CONSELHO GERAL E DE SUPERVISÃO

João Carlos Lombo da Silva Cordeiro  
Presidente

Maria Manuela Flores Teixeira da Silva Cordeiro  
Vogal

Teresa Margarida Cordeiro Machado  
Vogal

João de Rego Botelho Parreira Mesquita  
Vogal

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EXECUTIVO

Sérgio Manuel Moreira Luciano  
Presidente

Artur José Costa da Silva  
Administrador

## MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Eduardo Finamore Correia  
Presidente

Joaquim Pedro Torres  
Secretário

## REVISOR OFICIAL DE CONTAS

Oliveira, Reis & Associados, SROC, Lda.  
ROC



1. RELATÓRIO DE GESTÃO

2. DEM. FIN. CONSOLID.

3. INFORMAÇÃO ADICIONAL

1.1 Visão geral

1.2 A nossa identidade

1.3 Governo societário

1.4 O nosso contexto

1.5 A nossa dinâmica

1.6 Desempenho econ. e financ.

1.7 Perspetivas para o futuro

# Governo da sociedade

## Conselho Geral e de Supervisão

O Conselho Geral e de Supervisão aprecia e valida as linhas de desenvolvimento estratégico propostas pelo Conselho de Administração Executivo e fiscaliza a sua atuação. O Conselho Geral e de Supervisão é constituído por membros independentes e representantes da família Cordeiro.

## Conselho de Administração Executivo

O Conselho de Administração Executivo assegura a condução dos desígnios estratégicos, táticos e operacionais da Organização, que fica sujeita ao escrutínio do Conselho Geral e de Supervisão.

A Gestão da Sociedade é assegurada pelo Conselho de Administração Executivo que, delegando num administrador a responsabilidade pela Direção Geral, coordena a Equipa de Gestão, estabelece a orientação estratégica e aprova os planos operacionais delineados para a sua execução, mantendo uma supervisão regular do seu desenvolvimento e deliberando sobre as matérias fundamentais para a vida da sociedade.

## Equipa de Gestão

A Equipa de Gestão é constituída pelos diretores de todas as áreas funcionais que asseguram a coordenação das áreas de negócio e de suporte e das empresas do grupo.

Ao longo do ano de 2024, o modelo de gestão foi adaptado, tendo sido extinta a Comissão Executiva, para corresponder ao desígnio de conferir maior autonomia aos líderes de cada uma das áreas na sua intervenção e maior agilidade à organização, tornando a estrutura mais linear, promovendo a diluição de silos e fomentando a cooperação entre áreas.

Para preservar o foco sobre matérias estruturais e reforçar a promoção da agilidade organizacional, foi constituído um Conselho Consultivo de apoio à Direção Geral, composto por membros da Equipa de Gestão, que assegura o acompanhamento de todas as matérias relacionadas com pessoas, finanças, operações, negócio *upstream* e negócio *downstream*.



1.  
RELATÓRIO  
DE GESTÃO

2.  
DEM. FIN.  
CONSOLID.

3.  
INFORMAÇÃO  
ADICIONAL

1.1  
Visão  
geral

1.2  
A nossa  
identidade

1.3  
▶ Governo  
societário

1.4  
O nosso  
contexto

1.5  
A nossa  
dinâmica

1.6  
Desempenho  
econ. e financ.

1.7  
Perspetivas  
para o futuro



1. RELATÓRIO DE GESTÃO

2. DEM. FIN. CONSOLID.

3. INFORMAÇÃO ADICIONAL

1.1 Visão geral

1.2 A nossa identidade

1.3 Governo societário

1.4 O nosso contexto

1.5 A nossa dinâmica

1.6 Desempenho econ. e financ.

1.7 Perspetivas para o futuro

# 1.4

# o nosso contexto





# Envolvente

1. RELATÓRIO DE GESTÃO

2. DEM. FIN. CONSOLID.

3. INFORMAÇÃO ADICIONAL

1.1 Visão geral

1.2 A nossa identidade

1.3 Governo societário

1.4 O nosso contexto

1.5 A nossa dinâmica

1.6 Desempenho econ. e financ.

1.7 Perspetivas para o futuro

## O crescimento global em 2024 manteve-se estável, mas abaixo do esperado.

## economia mundial

O crescimento global em 2024 manteve-se estável, mas abaixo do esperado. Nos Estados Unidos o crescimento registado foi acima do inicialmente previsto, enquanto nas economias europeias, no Médio Oriente, na Ásia Central e na África Subsaariana o oposto foi observado devido a interrupções na produção e transporte de mercadorias, conflitos e eventos climáticos extremos. Por outro lado, a região da Ásia em desenvolvimento destacou-se com crescimento impulsionado pela elevada procura por *microchips* e dispositivos eletrónicos, sustentada por investimentos em inteligência artificial na China e na Índia.

A inflação global nos serviços permaneceu elevada, apesar da tendência de desinflação, exigindo uma calibragem precisa da política monetária. As reformas estruturais foram identificadas como cruciais para melhorar o crescimento a médio prazo, enquanto o apoio aos mais vulneráveis continuou como prioridade em várias regiões.

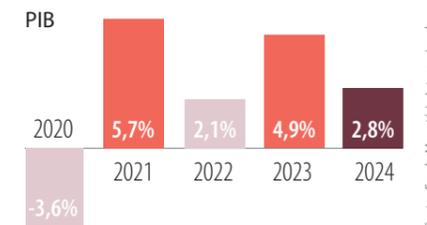
(Fonte: Fundo Monetário Internacional)

A economia dos Estados Unidos cresceu a um ritmo superior ao inicialmente previsto no terceiro trimestre, com o Produto Interno Bruto (PIB) a aumentar a uma taxa anualizada revista de 3,1%, face à previsão anterior de 2,8%, segundo o Departamento de Comércio. A revisão refletiu melhorias nas despesas dos consumidores e nas exportações, que compensaram os ajustes negativos no investimento em existências privadas e positivos nas importações. Este crescimento, acima da taxa não inflacionária estimada em 1,8% pelo Federal Reserve, segue-se a um ritmo de 3,0% no segundo trimestre. Apesar da resiliência económica, o banco central dos EUA reduziu a taxa de juro em 25 pontos base, para 4,25%-4,50%, após sucessivas subidas desde 2022 para controlar a inflação, agora citando menor necessidade de cortes adicionais e preocupações sobre potenciais pressões inflacionárias decorrentes de algumas políticas do governo.

(Fonte: CNN Brasil)



EUA

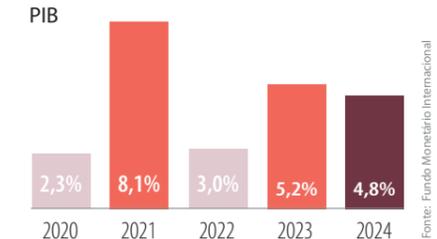


A economia da China cresceu 5% em 2024, atingindo a meta definida por Pequim, impulsionada pelo valor recorde das exportações e por medidas de estímulo implementadas recentemente. No último trimestre, o crescimento anualizado foi de 5,4%, com as exportações a superarem, pela primeira vez, os 25 biliões de *yuan* (cerca de 3,3 mil milhões de euros), um aumento de 7,1% face ao ano anterior, motivado pela antecipação de encomendas para evitar possíveis aumentos das tarifas nos EUA. Segundo o Gabinete Nacional de Estatística, a economia beneficiou de políticas incrementais que reforçaram a confiança e impulsionaram a recuperação, destacando-se o crescimento de 5,8% na produção industrial e de 3,5% nas vendas a retalho. Contudo, a economia enfrenta desafios como o consumo interno fraco e pressões deflacionárias associadas à crise no setor imobiliário, com economistas a sugerirem que o ritmo real de crescimento pode ser inferior ao reportado.

(Fonte: RTP)



CHINA





1. RELATÓRIO DE GESTÃO

2. DEM. FIN. CONSOLID.

3. INFORMAÇÃO ADICIONAL

1.1 Visão geral

1.2 A nossa identidade

1.3 Governo societário

1.4 O nosso contexto

1.5 A nossa dinâmica

1.6 Desempenho econ. e financ.

1.7 Perspetivas para o futuro

## A economia da União Europeia apresenta sinais de recuperação, com previsões de crescimento económico e redução da inflação nos próximos anos.

# economia europeia

A economia da União Europeia (UE) apresenta sinais de recuperação, com previsões de crescimento económico e redução da inflação nos próximos anos.

De acordo com as previsões de outono da Comissão Europeia, o PIB da UE registou um crescimento de 1,1% em 2024, acelerando para uma estimativa de 1,5% em 2025 e 1,8% em 2026. A área do euro deverá acompanhar esta tendência, seguida de uma recuperação gradual nos anos seguintes. Este crescimento será suportado pela recuperação do consumo privado, potenciada pela melhoria do poder de compra e pela redução das taxas de juro, bem como pelo aumento do investimento público e privado.

O processo de desinflação iniciado em 2022 mantém-se em curso. Na área do euro, a inflação deverá baixar em 2024. Na UE, espera-se uma evolução semelhante, com uma descida para 2,6% em 2024.

A taxa de desemprego na UE atingiu os 5,9% em outubro de 2024, o valor mais baixo registado até à data. As previsões indicam que este nível deverá manter-se estável nos próximos anos, refletindo a robustez do mercado laboral.

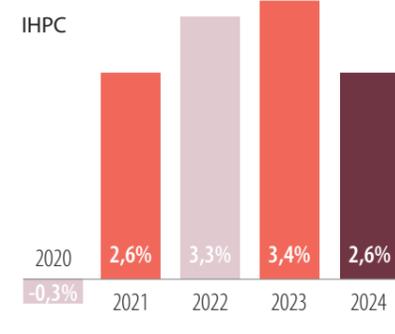
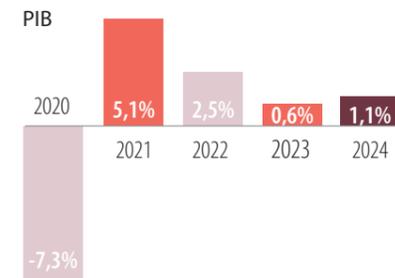
Apesar das perspetivas otimistas, a incerteza geopolítica e os desafios estruturais enfrentados pela indústria europeia continuam a representar riscos para a recuperação económica.

Estas previsões destacam a importância de assegurar políticas económicas estáveis e uma gestão eficaz dos fundos da UE, como o Mecanismo de Recuperação e Resiliência, para promover um crescimento sustentável e inclusivo nos próximos anos.

(Fonte: Compete2030, Fundo Monetário Internacional)



UNIÃO EUROPEIA





1. RELATÓRIO DE GESTÃO

2. DEM. FIN. CONSOLID.

3. INFORMAÇÃO ADICIONAL

1.1 Visão geral

1.2 A nossa identidade

1.3 Governo societário

1.4 O nosso contexto

1.5 A nossa dinâmica

1.6 Desempenho econ. e financ.

1.7 Perspetivas para o futuro

## O regime de câmbio variável em Angola tem causado uma grave falta de divisas.

# economia africana

De acordo com o relatório das Perspectivas Económicas Africanas 2024 do Banco Africano de Desenvolvimento, a economia da África deve crescer 3,7% em 2024, superando a taxa de crescimento económico global prevista. Espera-se que essa tendência ascendente continue em 2025, posicionando a África como a segunda região de crescimento mais rápido do mundo.

Em 2024, a economia africana manteve-se resiliente, com um crescimento projetado acima da média global, segundo o Banco Africano de Desenvolvimento. O crescimento foi impulsionado por investimentos em infraestruturas, integração económica regional e transformação digital. Regiões como a África Oriental e a África Ocidental lideraram com crescimentos significativos, enquanto economias dependentes de recursos, como a Nigéria, cresceram mais lentamente devido a desafios estruturais.

O desenvolvimento económico diversificou-se com avanços na Zona de Comércio Livre Continental Africana (AFCFTA), prevendo-se que o comércio intra-africano suba de 192,2 mil milhões de dólares em 2023 para 520 mil milhões em 2030. A digitalização também acelerou, com o número de utilizadores de Internet a crescer para 646 milhões em 2024, enquanto os pagamentos móveis registaram 856 milhões de contas, representando 49% do total mundial.

Apesar do progresso, a região enfrenta desafios como inflação elevada, custos de financiamento crescentes e lacunas em infraestruturas críticas. A cooperação com os BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), fortalecida pela adesão do Egito e da Etiópia, e o apoio da China em áreas como construção de infraestruturas e desenvolvimento tecnológico, destacam-se como fatores importantes para sustentar o crescimento e a integração económica regional.

(Fonte: Portuguese Xinhuanet)

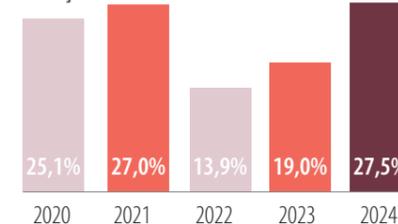


ANGOLA

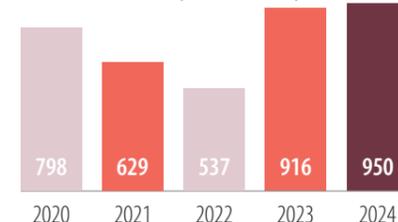
Preço do Barril de Petróleo (USD)



Inflação



Taxa de Câmbio (EUR vs AOA)



## Angola

No que refere a Angola, em 2024, a economia angolana cresceu 4,4%, superando o crescimento populacional de 3%, segundo o Banco Nacional de Angola (BNA). A inflação anual fixou-se em 27,5%, com um abrandamento gradual, refletido na taxa mensal de 1,7% em dezembro, face a 1,61% em novembro. O BNA prevê para 2025 uma taxa de inflação de 17,5%, impulsionada por melhorias na oferta de bens e serviços e na adequação das condições monetárias à atividade económica.

Entre os principais fatores que contribuíram para a inflação em 2024 estão os aumentos nos preços dos transportes públicos e do táxi coletivo em 233,3% e no preço do gasóleo em 48,15%. Apesar destes desafios, o governador do BNA, Manuel Tiago Dias, destacou que a economia registou um crescimento acumulado de 4,7% até ao terceiro trimestre, refletindo uma trajetória positiva no contexto económico do país.

O enfraquecimento da moeda angolana no segundo semestre de 2024, para mais de 810 kwanzas por euro deverá abrandar o ritmo de descida da inflação no próximo ano. A taxa de câmbio média da moeda angolana deverá deteriorar-se para 843,1 kwanzas por dólar em 2025, o que manterá a inflação sob pressão.

Paralelamente, o regime de câmbio variável em Angola tem causado uma grave falta de divisas, impedindo empresários nacionais e estrangeiros de transferirem dinheiro para o exterior para comprar mercadorias. Como solução, muitos têm recorrido ao mercado informal para manter os seus negócios.

(Fonte: RDP África, World Bank Group, Forbes – África Lusófona, Cedes)



1. RELATÓRIO DE GESTÃO

2. DEM. FIN. CONSOLID.

3. INFORMAÇÃO ADICIONAL

1.1 Visão geral

1.2 A nossa identidade

1.3 Governo societário

1.4 O nosso contexto

1.5 A nossa dinâmica

1.6 Desempenho econ. e financ.

1.7 Perspetivas para o futuro

## As previsões de crescimento permanecem positivas, desde que a instabilidade seja resolvida no curto prazo.

### Moçambique

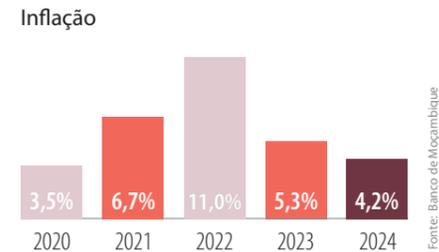
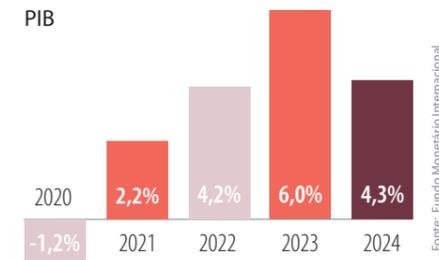
Em relação a Moçambique, a economia moçambicana registou um crescimento de 3,68% no terceiro trimestre de 2024, impulsionada principalmente pela indústria de extração mineira, que cresceu 13,62%, acumulado até setembro, o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 3,80%. Outros setores que contribuíram incluem a agricultura, com uma variação de 2,23%, e a pesca, com 0,91%.

O Governo estimou um crescimento do PIB em 5,5% em 2024. No entanto, segundo o Fundo Monetário Internacional, o aumento foi de apenas 4,3%, o que poder-se-á dever às manifestações pós-eleitorais que começaram em outubro, após a Comissão Nacional de Eleições (CNE) anunciar os resultados das presidenciais, vencidas por Daniel Chapo, da Frelimo, com 70,67% dos votos. O candidato Venâncio Mondlane, que obteve 20,32%, contestou os resultados, levando a protestos.

O governador do Banco de Moçambique, Rogério Zandamela, afirmou que as previsões de crescimento permanecem positivas, desde que a instabilidade seja resolvida no curto prazo, pois os riscos já estavam considerados nas projeções económicas iniciais.

(Fonte: RDP África)

### MOÇAMBIQUE



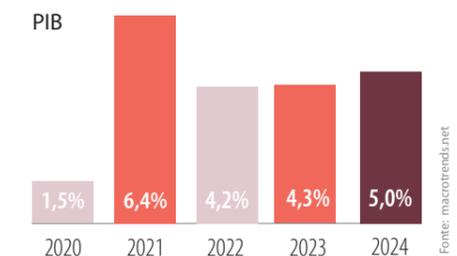
### Guiné-Bissau

Em relação à Guiné-Bissau, o crescimento económico manteve-se robusto, estimado em 5%. Como resultado, prevê-se uma redução da pobreza para 23,4%, face aos 26,7% registados em 2023. A inflação média global é projetada para 4,2% em 2024, refletindo uma descida significativa em relação aos 7,2% observados em 2023.

As autoridades implementaram medidas importantes para melhorar a sustentabilidade orçamental, como a eliminação de subsídios insustentáveis, maior controlo das despesas discricionárias e o congelamento de novas contratações, limitando o aumento da massa salarial. Estas iniciativas, aliadas a um maior apoio dos doadores, poderão reduzir o défice orçamental em 2024 e ajudar a baixar a dívida pública.

(Fonte: World Bank Group, Macrotrends.net)

### GUINÉ-BISSAU





1. RELATÓRIO DE GESTÃO

2. DEM. FIN. CONSOLID.

3. INFORMAÇÃO ADICIONAL

1.1 Visão geral

1.2 A nossa identidade

1.3 Governo societário

1.4 O nosso contexto

1.5 A nossa dinâmica

1.6 Desempenho econ. e financ.

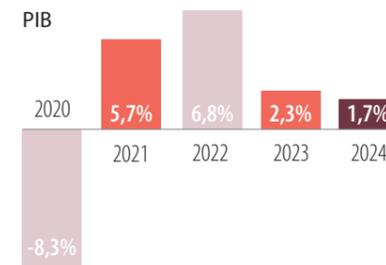
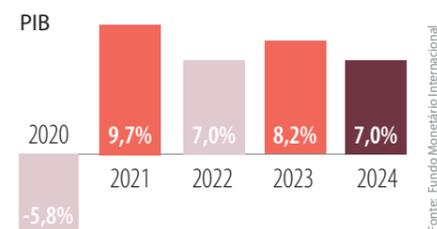
1.7 Perspetivas para o futuro

## O crescimento da economia portuguesa foi de 1,7% em 2024 e deverá aumentar para 2,2% em 2025 e 2026.

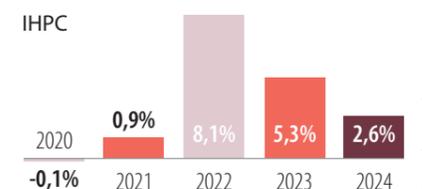
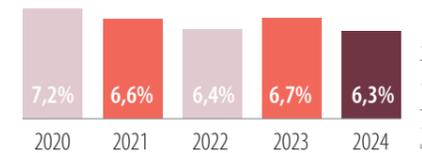
### Economia asiática

A Índia destacou-se em 2024 com um crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 7%, consolidando-se como a quinta maior economia global. Esse desempenho foi impulsionado pela força de vários setores, como a indústria e a construção civil, beneficiados por um significativo investimento governamental em infraestrutura. O setor industrial, em particular, registou uma expansão notável de 8,9%, sendo um dos principais motores desse crescimento. Contudo, apesar dos números positivos, o país enfrenta desafios sociais persistentes, refletidos em um índice de consumo de apenas 4% no primeiro trimestre, um valor modesto quando comparado aos níveis observados nos anos anteriores à pandemia.

(Fontes: O Antagonista, North News, Fundo Monetário Internacional)



### Taxa de Desemprego



### Economia Portuguesa

O crescimento da economia portuguesa foi de 1,7% em 2024 e deverá aumentar para 2,2% em 2025 e 2026, antes de abrandar para 1,7% em 2027. Este desempenho é apoiado por um mercado de trabalho robusto, com aumentos de emprego, salários reais e um desemprego baixo, bem como por uma política orçamental expansionista.

A inflação caiu de 5,3% em 2023 para 2,6% em 2024 e estima-se que irá estabilizar em torno de 2% entre 2026 e 2027, devido à moderação dos custos salariais e à contenção das pressões externas.

No terceiro trimestre, registou-se um aumento da procura interna, enquanto as exportações recuaram devido ao abrandamento do comércio de bens e à redução do turismo no verão.

A inflação desceu para 2,3% no terceiro trimestre, após um aumento no segundo trimestre, situando-se em 2,7% em novembro. Esta volatilidade resultou sobretudo de alterações pontuais nos preços dos serviços de alojamento.

O rendimento *per capita* cresce a um ritmo inferior ao do PIB devido ao aumento da população, impulsionado por saldos migratórios positivos. O rendimento disponível real aumentou 7,1% em 2024, favorecendo o consumo privado e a poupança, com destaque para as famílias de maior rendimento e idades mais elevadas.

As taxas de juro elevadas estão a incentivar poupança e a adiar consumo, mitigando os impactos do surto inflacionista. Este cenário reflete a prudência das famílias face a possíveis choques futuros e à necessidade de recuperar o poder de compra dos seus ativos financeiros.

(Fonte: Banco de Portugal, [www.público.pt](http://www.público.pt))

# Oportunidades e desafios

## Oportunidades

### Expansão das áreas de aplicação dos produtos e soluções

Com abordagens predominantemente orientadas para a saúde humana, podemos agora oferecer as nossas propostas de valor a novas indústrias e segmentos de clientes.

### Inovação tecnológica

O desenvolvimento de tecnologias colaborativas, integradoras e baseadas em inteligência artificial promove a adoção de soluções disruptivas, aumentando a eficácia das abordagens terapêuticas e gerando eficiências operacionais.

### Colaboração na promoção de evidências de criação de valor em saúde

A adoção de soluções inovadoras e disruptivas requer o alinhamento entre diversos *stakeholders* e a criação de modelos de demonstração de ganhos em saúde, capazes de desbloquear dinâmicas colaborativas e promover a transformação necessária dos sistemas.

## Desafios

### Desenvolvimento tecnológico

O intenso desenvolvimento tecnológico exige das organizações uma capacidade excepcional para assimilar, capacitar-se para a adoção e promover as mudanças necessárias para uma integração efetiva e eficaz.

### Produtividade

Diante da forte competitividade no mercado da saúde, da crescente pressão sobre os orçamentos públicos e da tendência de envelhecimento da população, a produtividade dos agentes nesta área é essencial para a sua competitividade e resiliência.

### Competitividade pelo talento

A pressão na captação de talento, especialmente por parte de grandes organizações em geografias com remunerações médias mais elevadas, cria estrangulamentos sobre a estabilidade das organizações.

### Estabilidade das cadeias de abastecimento

A volatilidade da conjuntura internacional e as tensões comerciais entre estados têm repercussões na estabilidade das cadeias de abastecimento, gerando interrupções que impactam as operações e os níveis de operacionalidade, tanto nossos quanto dos nossos clientes.



1.  
RELATÓRIO  
DE GESTÃO

2.  
DEM. FIN.  
CONSOLID.

3.  
INFORMAÇÃO  
ADICIONAL

1.1  
Visão  
geral

1.2  
A nossa  
identidade

1.3  
Governo  
societário

1.4  
O nosso  
contexto

1.5  
A nossa  
dinâmica

1.6  
Desempenho  
econ. e financ.

1.7  
Perspetivas  
para o futuro

# Criação de valor sustentável



1. RELATÓRIO DE GESTÃO

2. DEM. FIN. CONSOLID.

3. INFORMAÇÃO ADICIONAL

1.1 Visão geral

1.2 A nossa identidade

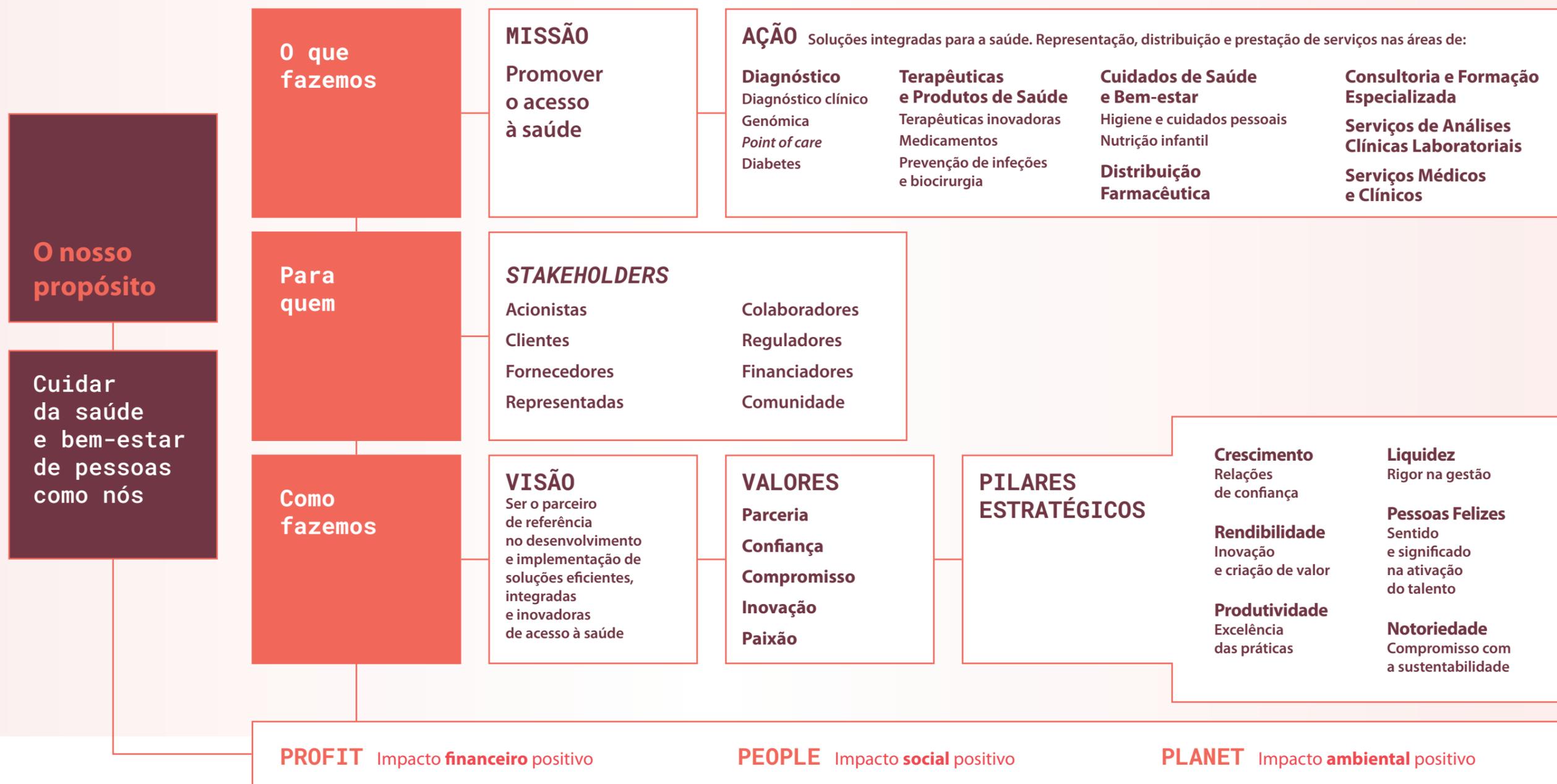
1.3 Governo societário

1.4 O nosso contexto

1.5 A nossa dinâmica

1.6 Desempenho econ. e financ.

1.7 Perspetivas para o futuro





1.  
RELATÓRIO  
DE GESTÃO

2.  
DEM. FIN.  
CONSOLID.

3.  
INFORMAÇÃO  
ADICIONAL

1.1  
Visão  
geral

1.2  
A nossa  
identidade

1.3  
Governo  
societário

1.4  
O nosso  
contexto

1.5  
▶ A nossa  
dinâmica

1.6  
Desempenho  
econ. e financ.

1.7  
Perspetivas  
para o futuro

# 1.5

# a nossa dinâmica





# A dinâmica do negócio

1. RELATÓRIO DE GESTÃO

2. DEM. FIN. CONSOLID.

3. INFORMAÇÃO ADICIONAL

1.1 Visão geral

1.2 A nossa identidade

1.3 Governo societário

1.4 O nosso contexto

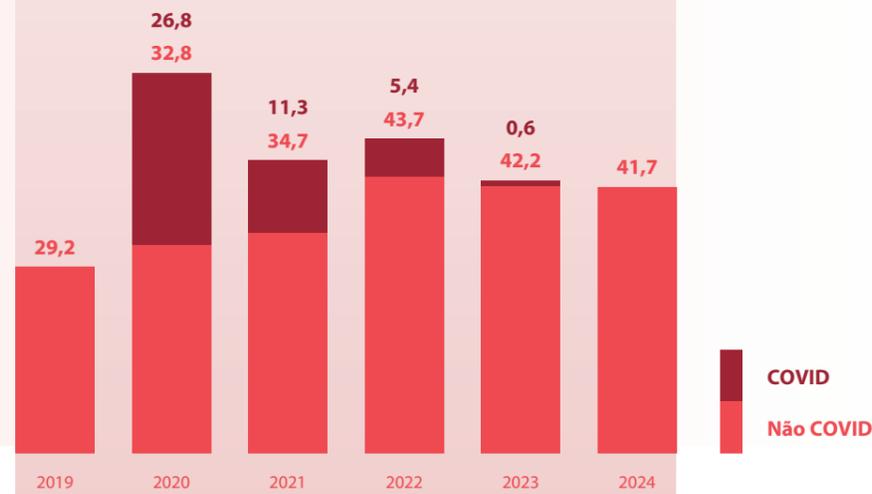
1.5 A nossa dinâmica

1.6 Desempenho econ. e financ.

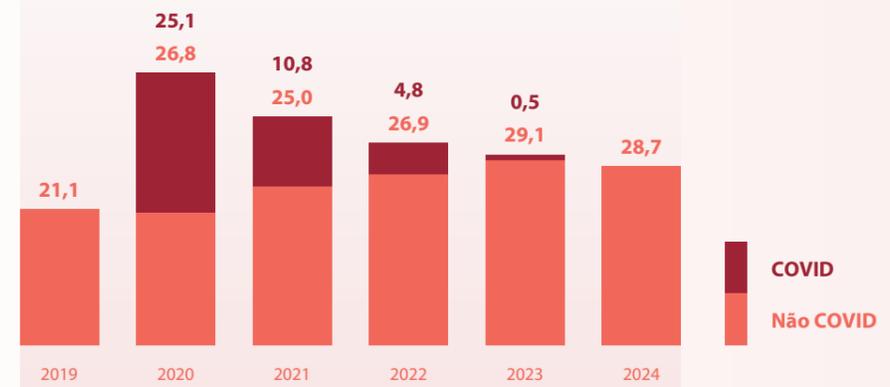
1.7 Perspetivas para o futuro

## Negócio global

Volume de Negócios Consolidado (milhões de €)



Volume de Negócios Consolidado Mercado Nacional (milhões de €)



Volume de Negócios Consolidado Mercado Internacional (milhões de €)





# A dinâmica do negócio

## Por empresa

1. RELATÓRIO DE GESTÃO

2. DEM. FIN. CONSOLID.

3. INFORMAÇÃO ADICIONAL

1.1 Visão geral

1.2 A nossa identidade

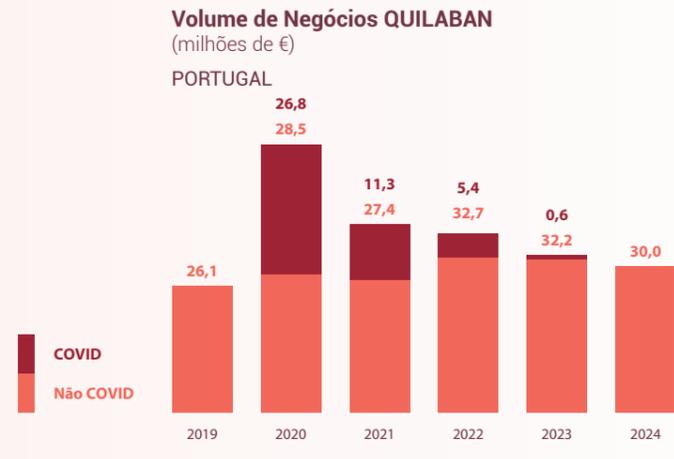
1.3 Governo societário

1.4 O nosso contexto

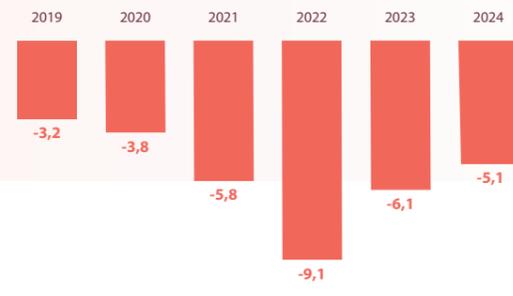
1.5 A nossa dinâmica

1.6 Desempenho econ. e financ.

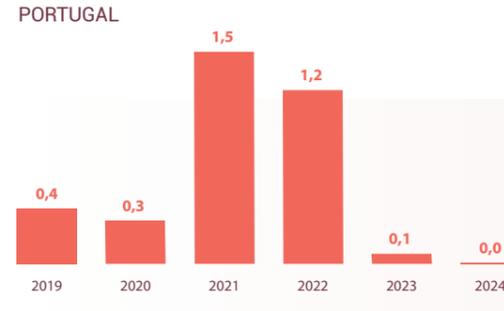
1.7 Perspetivas para o futuro



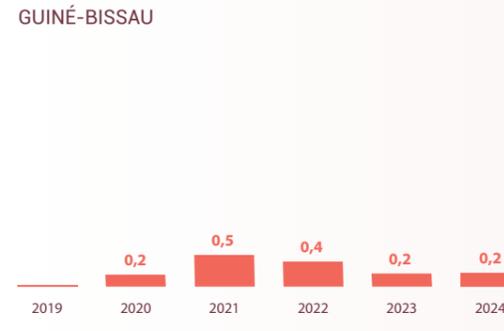
**Volume de Negócios AJUSTAMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO**  
(milhões de €)



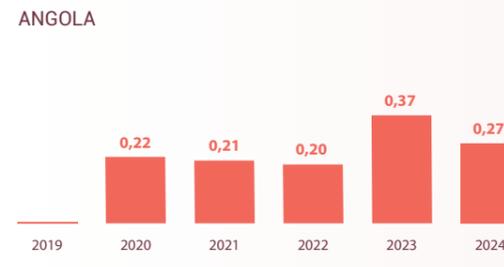
**Volume de Negócios TDS**  
(milhões de €)



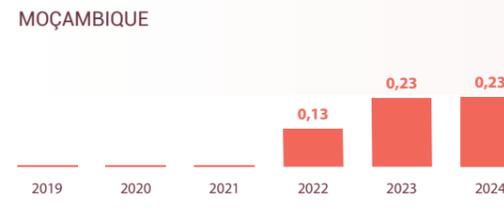
**Volume de Negócios MDS**  
(milhões de €)



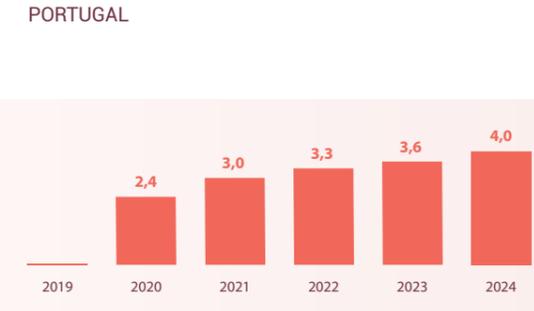
**Volume de Negócios TECNO-SAÚDE**  
(milhões de €)



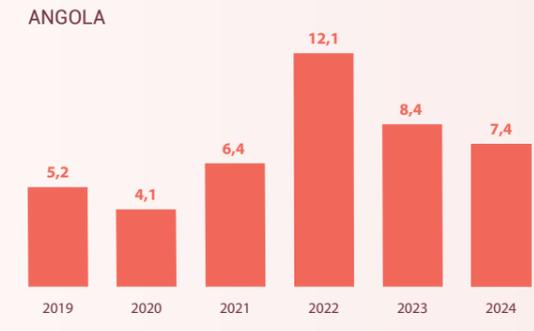
**Volume de Negócios QUILABAN MOÇAMBIQUE**  
(milhões de €)



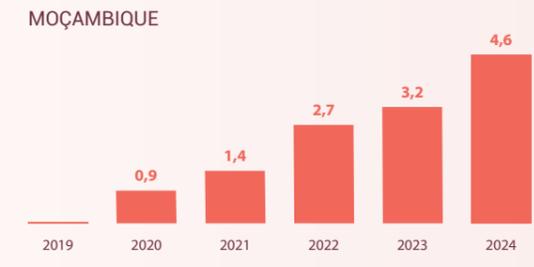
**Volume de Negócios GESSA**  
(milhões de €)



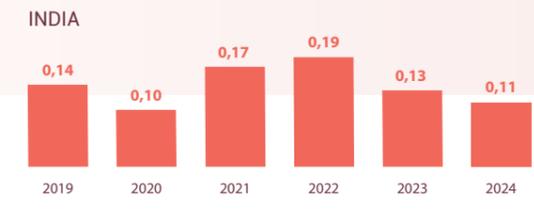
**Volume de Negócios AUSTRALPHARMA**  
(milhões de €)



**Volume de Negócios MDS**  
(milhões de €)



**Volume de Negócios QUILABAN FARMA TRADING**  
(milhões de €)





1. RELATÓRIO DE GESTÃO

2. DEM. FIN. CONSOLID.

3. INFORMAÇÃO ADICIONAL

1.1 Visão geral

1.2 A nossa identidade

1.3 Governo societário

1.4 O nosso contexto

1.5 A nossa dinâmica

1.6 Desempenho econ. e financ.

1.7 Perspetivas para o futuro

# Os nossos principais parceiros

## Representação e distribuição de produtos de saúde



Soluções de diagnóstico na área da microbiologia | Soluções para prevenção da infeção em contexto de cirurgia



Soluções de sequenciação genética



Soluções de sequenciação genética



Soluções analíticas e de diagnóstico



Soluções de diagnóstico molecular



Soluções de diagnóstico rápido na microbiologia



Soluções de diagnóstico na área da parasitologia e microbiologia



Soluções de diagnóstico uranálises e extrações



Soluções de biologia molecular e testes rápidos



Soluções de microbiologia



Soluções de microbiologia



Soluções de hematologia



Soluções de imunquímica



Soluções de imunquímica



Soluções de imunquímica



Soluções de imunquímica



Soluções de diagnóstico molecular



Testes rápidos de diagnóstico



Testes para deteção de alergias



Soluções de hematologia e imunquímica



Consumíveis auxiliares de laboratório



Soluções de monitorização da glicemia



Equipamentos e reagentes de point of care



Produtos de incontinência para adultos e higiene



Produtos para bebés



Produtos à base de CBD



Tratamento da deficiência de ferro



Medicamentos genéricos



Medicamentos injetáveis e soluções de alimentação entérica e parentérica



Medicamentos para oncologia, hemodiálise e hemofilia



Nutrição infantil



Insulinas



Soluções inovadoras para a proteção da pele



Tratamento de feridas com plasma atmosférico frio



Ajudas técnicas à mobilidade

## Serviços clínicos



Software de gestão clínica



Exames auxiliares de diagnóstico, nomeadamente análises clínicas



Soluções de gestão e tratamento de roupa hospitalar



Gases medicinais

# A dinâmica do Grupo



1. RELATÓRIO DE GESTÃO

2. DEM. FIN. CONSOLID.

3. INFORMAÇÃO ADICIONAL

1.1 Visão geral

1.2 A nossa identidade

1.3 Governo societário

1.4 O nosso contexto

1.5 A nossa dinâmica

1.6 Desempenho econ. e financ.

1.7 Perspetivas para o futuro



Encontro Anual "ONE Ambition – Sustainably Bigger and Bolder"

## | janeiro

### Encontro Anual

"ONE Ambition – Sustainably Bigger and Bolder" foi o mote ao nosso Encontro Anual. Um evento memorável, emocionante e sem fronteiras, com o Pátio da Galé em Lisboa como palco principal e com a participação de todas as empresas do Grupo. Celebrámos as nossas conquistas, distinguimos colaboradores, equipas, projetos, carreiras e parceiros e conhecemos os desafios futuros e a forma como os devemos encarar e superar.

### Dynamics 365 Business Central

Migrámos do sistema Dynamics NAV para o Business Central, representando uma evolução muito significativa ao nível da sua interface e permitindo ganhos de produtividade ao otimizar e simplificar tarefas executadas pelo *backoffice*.

### GoodHabitZ

Reforçámos o investimento no desenvolvimento de competências com a disponibilização da GoodHabitZ, uma plataforma de *self-learning* com dezenas de formações em múltiplos temas de interesse.

### Nova plataforma de *email marketing*

Adotámos uma nova ferramenta de *email marketing* que permitiu otimizar a gestão das bases de dados de clientes, a criação de conteúdos e a frequência de comunicação.

### Congresso CIMAGO

Neste congresso, reforçámos a nossa parceria com o Centro de Investigação em Meio Ambiente, Genética e Oncobiologia da Faculdade de Medicina de Coimbra.

### Torneio de futebol feminino em Katembe

Promovemos um torneio de futebol feminino em Katembe, Moçambique, com quatro equipas e mais de mil espetadores, reforçando o nosso compromisso com o bem-estar e a promoção do desporto entre mulheres e raparigas.

### Reabertura Clínica da Beloura

Reabrimos a Clínica da Beloura com infraestruturas modernizadas, um novo bloco operatório, área de esterilização renovada e equipamentos médicos de excelência, elevando os padrões de cuidado prestado.

## | fevereiro

### Índice da Excelência

Alcançámos o histórico 5.º lugar entre as médias empresas que participaram no estudo em 2023 e cujos resultados foram divulgados em 2024.

### Happiness Works

Integrámos, pelo 6.º ano consecutivo, o TOP20 do estudo Happiness Works. Também o nosso CEO, Sérgio Luciano, foi distinguido com o título Happy Boss.

### Parceria com a Biocon para Angola

Intermediámos a assinatura de um acordo de distribuição exclusiva entre a Australpharma e a Biocon na Índia para o acesso à insulina glargina Semglee para o mercado angolano, disponível em clínicas e farmácias.

### 29<sup>th</sup> Infection and Sepsis Symposium

Neste congresso, participámos na discussão dos avanços mais recentes no diagnóstico, tratamento e prevenção de infeções e sépsis.

### Quilaban Academy – Genome Power

Neste evento organizado pela Quilaban, partilhámos as mais recentes inovações na área da genómica, reunindo mais de 50 clientes diferentes.

### Evento Diagnóstico Internacional

A MDS organizou, com o apoio da Tecnosaúde, do Centro de Investigação em Saúde (CISM) e de representadas na área do diagnóstico, um evento internacional dedicado ao diagnóstico e investigação em Moçambique, com destaque para temas como HIV, tuberculose e genómica.

# A dinâmica do Grupo



1. RELATÓRIO DE GESTÃO

2. DEM. FIN. CONSOLID.

3. INFORMAÇÃO ADICIONAL

1.1 Visão geral

1.2 A nossa identidade

1.3 Governo societário

1.4 O nosso contexto

1.5 A nossa dinâmica

1.6 Desempenho econ. e financ.

1.7 Perspetivas para o futuro



Equipa da Australpharma em feira de saúde em Angola

## | março

### Licenciamento do armazém de Santa Isabel, Sintra

O armazém de Santa Isabel obteve autorização para distribuição por grosso de medicamentos de uso humano, ficando licenciado para todos os produtos que distribuímos, com condições plenas para o cumprimento das Boas Práticas de Distribuição e atendimento das nossas necessidades operacionais logísticas.

### Certificação Scoring

Recebemos uma dupla certificação que nos distingue pelo quarto ano consecutivo:

- Scoring TOP10 Melhores PME do Setor 2023 (Indústria Farmacêutica);
- Scoring TOP10 Melhores PME da Região 2023 (Lisboa).

### 20.º Congresso Português da Diabetes

Participámos no 20.º Congresso Português da Diabetes, organizado pela Sociedade Portuguesa de Diabetologia. Neste congresso, apresentámos as diversas soluções que disponibilizamos para a promoção da saúde e bem-estar da pessoa com diabetes.

### XIII Congresso Nacional de Patologia Clínica

Participámos neste congresso que reuniu profissionais e especialistas para a discussão de avanços científicos, inovações tecnológicas e boas práticas na área da patologia clínica.

### 14.ª edição do Congresso Internacional de Controlo de Infeção e Resistência Antimicrobiana Luz

Neste evento, assistimos ao debate sobre estratégias inovadoras no combate à resistência antimicrobiana e reforço das práticas de prevenção e controlo de infeções.

### 20<sup>th</sup> Meeting of PORTUGALIAE GENETICA

Participámos no congresso com um *stand* para apresentação das nossas soluções na área da genómica, reforçando o contacto com a academia.

### Transição para o Business Central – gestão de concursos

Terminámos a transição da gestão de concursos para o Business Central, o que constitui uma mudança profunda da forma como estes processos são geridos em sistema e a sua articulação com o negócio.

### Campanha de recolha de sangue

“O sangue não pode faltar, tu também não!” foi o mote da campanha de recolha de sangue feita com o Instituto Português do Sangue e da Transplantação, com recurso a uma unidade móvel na Quilaban.

### Novos clientes no NôLab

Vencemos os concursos para realização de exames médicos anuais aos colaboradores de dois importantes bancos na Guiné-Bissau, reforçando a confiança nas nossas soluções de saúde ocupacional.

### Cirurgias solidárias

Realizámos a primeira de seis cirurgias solidárias ao longo de 2024, em parceria com médicos cirurgiões. Estas intervenções destinaram-se a doentes sem capacidade financeira, proporcionando tratamento de condições clínicas relevantes e contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida e estado de saúde geral.

### Expofarma Angola

Marcámos presença na 1.ª edição da Expofarma em Angola – uma feira de negócios do setor farmacêutico – com um *stand* institucional para promover as nossas soluções e reforçar notoriedade.



1. RELATÓRIO DE GESTÃO

2. DEM. FIN. CONSOLID.

3. INFORMAÇÃO ADICIONAL

1.1 Visão geral

1.2 A nossa identidade

1.3 Governo societário

1.4 O nosso contexto

1.5 A nossa dinâmica

1.6 Desempenho econ. e financ.

1.7 Perspetivas para o futuro



50 anos de uma fórmula de vida

## | abril

### Inauguração do novo armazém em Santa Isabel, Sintra

Inaugurámos o novo armazém da Quilaban e transferimos toda a operação logística para este novo espaço, com uma melhoria significativa ao nível das infraestruturas e condições de trabalho e segurança.

### Financiamento de nova bomba de insulina

O Infarmed I.P. aprovou o financiamento da bomba de insulina TouchCare, do fabricante Medtrum Technologies Inc., exclusivamente distribuída pela Quilaban. Este financiamento foi um passo importante para a promoção do acesso dos diabéticos do tipo I à mais recente tecnologia de gestão integrada de insulina.

### Novo Cliente NGS

Assinámos contrato com o maior laboratório de análises clínicas em Portugal, com a instalação de dois sequenciadores Illumina, reforçando a nossa penetração no mercado da Sequenciação de Nova Geração (NGS).

### Novo segmento de produto – Urianálise

Entrámos no segmento da Urianálise com uma nova representada, a Zybio, que promete trazer inovação ao mercado.

### 16.ª Reunião Científica da Sociedade Portuguesa de Medicina Laboratorial

Participámos neste evento, onde se debateram os avanços na área da medicina laboratorial e que reuniu especialistas em torno de temas relevantes para a prática clínica e a investigação científica.

### App mobile AUGMA Group

Desenvolvemos uma aplicação *mobile* projetada para tornar mais acessível o acesso ao Portal de Colaborador e ao formulário semanal do Mood Sensor.

### Novos desenvolvimentos no SGO

Desenvolvemos um novo módulo no Sistema de Gestão de Ocorrências (SGO) – ações corretivas e ações preventivas – que permite melhorar o nosso desempenho na gestão das ocorrências.

### Doação de garagem

Com a transferência de armazém, desocupámos algumas áreas e fizemos uma seleção criteriosa de materiais. Para promover a economia circular, realizámos uma “doação de garagem”, disponibilizando materiais em boas condições para os colaboradores que lhes pudessem dar um novo uso. No final da iniciativa, os excedentes foram encaminhados para reciclagem ou destruição responsável, reforçando o nosso compromisso com a sustentabilidade.

### Programa de fidelização “Tadi Vulu”

Lançámos, em Angola, o programa “Tadi Vulu”, que significa “Nós estamos juntos” em Kimbundo, para premiar a fidelização das farmácias parceiras da Australpharma, com acesso exclusivo a campanhas, lançamentos e ofertas especiais.

### 10 anos da MDS

Celebrámos uma década de história da MDS num evento marcante com colaboradores, clientes e parceiros, assinalando o nosso percurso e impacto no setor da saúde em Moçambique, e renovando o nosso compromisso futuro com a promoção do acesso à saúde neste país.

### Parceria com o Hospital de Cumura

Estabelecemos uma parceria com o Hospital de Cumura, ficando o NôLab responsável pela realização dos exames laboratoriais que não eram realizados nesta instituição hospitalar.



1. RELATÓRIO DE GESTÃO

2. DEM. FIN. CONSOLID.

3. INFORMAÇÃO ADICIONAL

1.1 Visão geral

1.2 A nossa identidade

1.3 Governo societário

1.4 O nosso contexto

1.5 A nossa dinâmica

1.6 Desempenho econ. e financ.

1.7 Perspetivas para o futuro



Colaboradores e acionistas na festa de celebração do 50.º aniversário

## | maio

### Formação em centros de tratamento para a colocação de bombas de insulina

Iniciámos o projeto de formação de profissionais de saúde (endocrinologistas, enfermeiros, nutricionistas e psicólogos) que tratam pessoas com diabetes, com o sistema TouchCare da Medtrum. No total, demos formação em 8 centros, a mais de 100 profissionais.

### Entrada da Bambo Nature nas maternidades privadas

Entrámos nas maternidades privadas Luz e Lusíadas com a entrega de kits de maternidade Bambo Nature. Em 2024, cuidámos dos mais de 5.000 bebés que nasceram nestas maternidades.

### Congresso Técnico de Anatomia Patológica

Participámos no congresso para apresentação das nossas soluções e reforço da proximidade a *key opinion leaders*.

### Evento na Embaixada dos EUA

Em parceria com a Illumina, organizámos um evento exclusivo na Embaixada dos EUA dedicado à apresentação e debate sobre segurança de dados, um tema cada mais relevante na área da sequenciação genómica.

### Reorganização da área de Negócio Internacional

Reorganizámos a área de Negócio Internacional com a criação da estrutura "Upstream e Parcerias", focada em todos os processos a montante, designadamente o aprovisionamento, a gestão de produto, as parcerias com fornecedores e parte da cadeia de abastecimento.

### Gestão do negócio no Business Central

Com a mudança de ERP para o Business Central, assegurámos a transição integral do acompanhamento dos KPIs de negócio, quer a nível do *reporting* de negócio, quer dos *dashboards* de acompanhamento operacional.

### Auditoria de segunda parte

Fomos auditados pela nossa representada BD, no âmbito das Boas Práticas de Distribuição, tendo sido confirmado o cumprimento dos requisitos aplicáveis.

### Mês da Saúde

Voltámos a promover um mês integralmente dedicado à saúde dos nossos colaboradores. No total, tivemos 8 ações diferentes, entre ações de sensibilização e prática de exercício, designadamente:

- **Workshops temáticos:** "A genética do cancro"; "Simplificar a diabetes"; "Não ignore a fadiga";
- **Sessões desportivas;**
- **Dinâmicas de *mindfulness*;**
- **Rastreios de colesterol e glicemia.**

### Estágio de farmacêuticos em Moçambique

Com o objetivo de reforçar a proximidade à academia e promover a integração de jovens no mercado de trabalho, recebemos seis estagiários do Instituto Superior de Ciências e Tecnologia de Moçambique, que acompanharam todas as operações da MDS durante quatro semanas.

### Team building equipa MDS

Reunimo-nos na Ponta do Ouro para um dia de *team building* que reforçou o espírito de equipa, promoveu a convivência e alinou todos para os desafios que temos pela frente.

### 1.ª cirurgia artroscópica na Cordeiro Saúde

Realizámos a 1.ª cirurgia artroscópica do ombro da história da Clínica da Beloura da Cordeiro Saúde.



1. RELATÓRIO DE GESTÃO

2. DEM. FIN. CONSOLID.

3. INFORMAÇÃO ADICIONAL

1.1 Visão geral

1.2 A nossa identidade

1.3 Governo societário

1.4 O nosso contexto

1.5 A nossa dinâmica

1.6 Desempenho econ. e financ.

1.7 Perspetivas para o futuro



Peça comemorativa dos 50 anos de Quilaban, de autoria do artista português Mário Belém

## | junho

### Manutenção de certificações

Mantivemos a Certificação da Gestão da Qualidade conforme a **ISO 9001** e da Gestão Ambiental de acordo com a **ISO 14001**. As auditorias da APCER validaram a conformidade do Sistema de Gestão Integrado da Quilaban, a sua eficácia em assegurar a melhoria contínua, o cumprimento dos objetivos e o alinhamento com a orientação estratégica da organização, e o nosso compromisso com a excelência e a sustentabilidade.

### CoP 2024

Enquanto membros do UN Global Compact Network, submetemos a Communication on Progress (CoP) 2024 que reporta a nossa evolução e *performance* em cinco áreas fundamentais: governação, direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção.

### Primeiro Relatório Anual Integrado

A transparência e a simplificação da comunicação do nosso desempenho aos *stakeholders* são pilares essenciais para nós. Antecipando a aplicabilidade da Diretiva de Reporte de Sustentabilidade Corporativa (CSRD), publicámos o nosso primeiro Relatório Integrado, que reúne de forma consolidada a *performance* económica, financeira e ESG.

### Matriz de materialidade ESG

Demos um passo significativo na nossa estratégia de sustentabilidade ao desenvolver a matriz de aspetos ESG mais relevantes para os nossos *stakeholders*. Este exercício estratégico, conduzido com o apoio da consultora Sustanya, envolveu representantes de áreas-chave da organização, garantindo uma abordagem abrangente e alinhada com as nossas prioridades.

### Carregadores para viaturas elétricas

Com a implementação da política de substituição da frota por viaturas elétricas ou híbridas, e com vista à diminuição da nossa pegada carbónica, reforçámos a instalação de carregadores elétricos nas instalações da Quilaban.

### World Congress Fetal Medicine

Participámos no congresso para atualização de conhecimento científico na área.

### The European Human Genetics Conference 2024

Neste congresso, apresentámos as nossas soluções, atualizámos conhecimento científico na área da genómica e reforçámos a proximidade a *key opinion leaders*.

### Certificação ANPG

A Australpharma foi certificada pela Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG), ao abrigo da Lei do Conteúdo Local. Esta certificação reconhece o compromisso com o desenvolvimento económico e industrial de Angola, habilitando-nos a fornecer os setores de petróleo, gás e biocombustíveis e reforçando a nossa presença estratégica no país.

### Lançamento da NutriComunidade

Criámos a NutriComunidade, um programa exclusivo para os consumidores de produtos de nutrição infantil Nutribén com descontos, eventos, conteúdos educativos, informações sobre pontos de venda e outros benefícios.

### Dia da Criança Africana

Na Australpharma, organizamos um *open day* na empresa com o intuito de proporcionar um dia diferente aos filhos dos nossos colaboradores.

## | julho

### 50 anos Quilaban

Cinco décadas de história e dedicação ao setor da saúde em Portugal foram celebradas num evento memorável para acionistas, colaboradores e antigos colaboradores, repleto de surpresas, reencontros e muita animação.

### AUGMA Group – A nova marca do Grupo

Lançámos o AUGMA Group, a nova marca corporativa que traduz a identidade do Grupo do qual faz parte a Quilaban e que expressa a ambição em aumentar a sua dimensão e relevância global, sem perder a sua essência e valores.

### 50 anos, 50 testemunhos

Lançámos uma série no nosso LinkedIn onde publicámos, ao longo do ano, testemunhos que relatam a história e a relação com a Quilaban. Contámos com o contributo de acionistas, colaboradores e antigos colaboradores, clientes, fornecedores e outros parceiros que fizeram e fazem a diferença.

### Novos contratos de distribuição para a área hospitalar

Finalizámos a negociação com três representadas muito importantes para a construção do portefólio da área Farma Hospitalar: Terraplasma, Synkotech e BD (nos segmentos de cirurgia e desinfeção).

### Kids at Work

A alegria e o entusiasmo dos filhos e familiares mais pequenos dos nossos colaboradores encheram o nosso escritório numa tarde especial. Tiveram a oportunidade de conhecer o local de trabalho e as profissões dos pais, tios e padrinhos, num ambiente repleto de animação e momentos memoráveis.

### Sistema de georreferenciação logística

Em Angola, implementámos um sistema de georreferenciação para otimizar as rotas de entrega a clientes, aumentando a eficiência operacional e a previsibilidade do nosso serviço logístico.



1. RELATÓRIO DE GESTÃO

2. DEM. FIN. CONSOLID.

3. INFORMAÇÃO ADICIONAL

1.1 Visão geral

1.2 A nossa identidade

1.3 Governo societário

1.4 O nosso contexto

1.5 A nossa dinâmica

1.6 Desempenho econ. e financ.

1.7 Perspetivas para o futuro



Equipa médica na unidade de cirurgia de ambulatório da Cordeiro Saúde, na Beloura

## | agosto

### Faturação por via eletrónica

Implementámos o envio eletrónico de documentos, passando os nossos clientes a receber as suas faturas assinadas eletronicamente.

### Penetração em parafarmácias

Iniciámos a comercialização dos produtos Bambo Nature nas parafarmácias Wells, canal online e lojas físicas.

### Parceria com a BD para Angola

Alargámos a representação dos produtos da BD a Angola, reforçando o nosso portefólio de soluções de diagnóstico inovadoras e de elevada qualidade para o país.

### Protocolo com o SNS-SIGIC

Estabelecemos um protocolo com o SNS para realizar cirurgias plásticas reconstrutivas e oftalmologia no âmbito do programa SIGIC, alargando o nosso contributo ao sistema público de saúde.

## | setembro

### Portal do Cliente

Implementámos e divulgámos um Portal do Cliente, desenvolvido a pensar na conveniência e utilidade para os nossos clientes, que podem consultar a sua conta-corrente, aceder a documentos financeiros e consultar o estado de encomendas.

### Entrada no segmento de clínicas de fisioterapia

Na Fioexpo 2024, em Madrid, iniciámos a promoção da gama de produtos The Beemine Lab junto de fisioterapeutas, com o objetivo de colocar a marca em clínicas de fisioterapia em Portugal.

### Reestruturação da equipa Farma Ambulatório

Reorganizámos as equipas de desenvolvimento de negócio e comercial, com a atribuição de responsabilidades *upstream* e *downstream*, no sentido de acelerar o desenvolvimento da área Farma Ambulatório e prestar um melhor serviço aos clientes.

### Educar para o Futuro

Lançámos a 3.ª Edição do Programa Educar para o Futuro, dirigido a apoiar a educação dos filhos ou dependentes dos nossos colaboradores.

### Leadership Challenge

A Equipa de Gestão do grupo embarcou numa jornada em Évora para o Leadership Challenge 2024. Sob o lema "Empowering for Impact", desafiámos a nossa forma de liderar com propósito. Entre sessões inspiradoras e um *bootcamp* repleto de ação, o evento foi uma verdadeira imersão em desenvolvimento e liderança, em que não faltaram momentos de conexão com os novos talentos da equipa.

### Top 3 mercado de genéricos em Moçambique

Alcançámos a 3.ª posição no mercado de genéricos de origem portuguesa em Moçambique. Esta conquista deveu-se, sobretudo, aos novos produtos da Generis registados que vieram reforçar o nosso portefólio de medicamentos.

### Reforço da infraestrutura tecnológica

Reforçámos a infraestrutura tecnológica do NôLab, assegurando o funcionamento contínuo dos equipamentos e protegendo os dados e a qualidade dos exames.

### Projeto Bolsa do Glaucoma

Apoiámos, através da doação de medicamentos, o projeto "Bolsa do Glaucoma" – uma iniciativa que visa oferecer tratamento gratuito para a população angolana diagnosticada com glaucoma e sem condições financeiras para suportar os custos com exames, consultas e medicação.



1. RELATÓRIO DE GESTÃO

2. DEM. FIN. CONSOLID.

3. INFORMAÇÃO ADICIONAL

1.1 Visão geral

1.2 A nossa identidade

1.3 Governo societário

1.4 O nosso contexto

1.5 A nossa dinâmica

1.6 Desempenho econ. e financ.

1.7 Perspetivas para o futuro



Celebração do Dia Mundial da Diabetes

## | outubro

### Inovação na Microbiologia

Introduzimos, num hospital de referência em Lisboa, uma solução totalmente automatizada da marca Keyu que combina métodos inovadores com inteligência artificial que garantem uma elevada precisão na área da microbiologia.

### 1.ª administração de Monofar

Foi administrado o Monofar – medicamento para a deficiência em ferro da nossa representada Pharmacosmos – à primeira doente em Portugal em contexto de otimização pré-cirurgia.

### Auditorias de segunda parte

Fomos auditados pelas nossas representadas Illumina e BD. A auditoria da Illumina incidiu sobre os nossos princípios, regras e valores em matéria de ética e conduta profissional, enquanto a auditoria da BD confirmou o cumprimento dos requisitos da ISO 9001:2015 e das Boas Práticas de Distribuição no âmbito da nossa nova atividade de gestão de amostras da BD.

### Reportes para parceiros da indústria farmacêutica

Desenvolvemos reportes simplificados e automatizados de *sell-out* com base em PowerBI, de modo a facilitar o acompanhamento sistemático da *performance* do negócio internacional relativamente aos principais laboratórios da indústria farmacêutica.

### Renovação da parceria com a ONG AIDA (Nôlab)

Na Guiné-Bissau, renovámos a parceria com a AIDA, alargando o contrato de prestação de serviços do NôLab de forma a abranger doentes internados ao cuidado desta ONG no hospital de referência no país.

### Outubro Rosa

Realizámos, em Luanda, uma campanha dedicada ao “Outubro Rosa” focada na sensibilização e consciencialização para a importância do diagnóstico precoce do cancro da mama.

### Mês da Sustentabilidade

Promovemos mais uma edição desta iniciativa, com o objetivo de sensibilizar e formar os nossos colaboradores para os temas ESG e realizar iniciativas com impacto na comunidade e no ambiente. O entusiasmo levou-nos à realização de várias iniciativas que se prolongaram por mais um mês. Em outubro dinamizámos:

- **Ação de preservação da biodiversidade** do Parque Natural Sintra-Cascais, com o arranque da espécie invasora *Carpobrotus edulis* no Cabo da Roca, em colaboração com o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas;
- **Ação de voluntariado** na ReFood;
- Entrega aos filhos dos nossos colaboradores de histórias infantis e livros de atividades da **Sociedade Ponto Verde** sobre reciclagem e proteção ambiental;
- Apoio à participação na **Corrida Sempre Mulher**, uma iniciativa com um propósito especial: apoiar a Associação Portuguesa de Apoio à Mulher com Cancro da Mama.

## | novembro

### Mês da Sustentabilidade

Demos continuidade ao Mês da Sustentabilidade com as seguintes iniciativas:

- **Ação de reflorestação** no Alto da Montanha em Carnaxide, uma iniciativa integrada na Semana da Floresta Autóctone da Câmara Municipal de Oeiras;
- **Concurso** “Vamos dar uma nova vida ao Gervásio” destinado aos mais pequenos, uma iniciativa integrada na campanha da Sociedade Ponto Verde;
- Entrega aos colaboradores de copos para café em cerâmica feitos pela **Associação SEMEAR**, cujo valor da compra reverte a favor da formação e integração de jovens com dificuldade intelectual e do seu desenvolvimento no mercado de trabalho;
- **Workshops** “A nossa caminhada pela sustentabilidade” e “Deep dive nos ODS estratégicos”.

### Novo Cliente NIPT

Capacitámos e certificámos um dos maiores grupos privados para utilização da nossa tecnologia NIPT (teste pré-natal não invasivo).

### Financiamento público do Monofar

O Monofar iniciou processo de avaliação prévia hospitalar, condição necessária para fornecimento às entidades do SNS.

### Reforço da penetração em parafarmácias

Entrámos nas parafarmácias Wells com as marcas Abena e The Beemine Lab.

>>>



1. RELATÓRIO DE GESTÃO

2. DEM. FIN. CONSOLID.

3. INFORMAÇÃO ADICIONAL

1.1 Visão geral

1.2 A nossa identidade

1.3 Governo societário

1.4 O nosso contexto

1.5 A nossa dinâmica

1.6 Desempenho econ. e financ.

1.7 Perspetivas para o futuro



Ação de plantação de árvores, integrada no Programa LINK

>>> novembro

### “Best Practice Award 2024”

Durante a participação na Medica Trade Fair, em Dusseldorf, fomos reconhecidos pela Osang Healthcare pela nossa *performance* e práticas de negócio demonstradas ao longo da parceria, em particular no ano de 2024.

### Formação “Insulinoterapia descomplicada”

Formámos 36 profissionais de saúde ligados à Diabetes, numa formação que faz parte de um plano ao qual se dará continuidade em 2025, através das jornadas Quilaban Diabetes.

### Reunião de utilizadores FASTinov

Organizámos este evento com o intuito de promover a partilha de experiências entre atuais e potenciais utilizadores das soluções da FASTinov, incluindo a partilha de estudos de impacto económico associados à implementação desta tecnologia na rotina do diagnóstico laboratorial.

### ANEMIA 2024

Participámos neste evento dedicado à partilha de conhecimentos e à discussão dos avanços no diagnóstico, do tratamento da anemia e de outras perturbações relacionadas.

### Feira Internacional de Negócios em Saúde

Produzimos um *stand* personalizado para marcar presença na 2.ª edição da Feira Internacional de Negócios em Luanda.

| dezembro

### Great Place to Work

Pelo 3.º ano consecutivo, renovámos a certificação Great Place to Work.

### Monofar aprovado pelos grupos privados

O Monofar foi aprovado pela Comissão de Farmácia e Terapêutica dos grupos privados Luz, CUF e Lusíadas.

### 28.ª Reunião Anual SPGH

Participámos no Congresso Nacional da Sociedade Portuguesa de Genética Humana com a realização de dois simpósios e o lançamento do novo equipamento de sequenciação da Illumina – MiSeq i100.

### Transferência de operações logísticas

Transferimos para a nossa operação interna toda a armazenagem, etiquetagem e expedição de produtos ativos que era executada pelo nosso operador logístico, diminuindo de forma direta custos logísticos e o tempo de entrega das mercadorias ao cliente.

### Ação de Natal “Transformar desejos em realidade”

Unimo-nos à Fundação do Gil para transformar o Natal das crianças institucionalizadas num momento mais feliz, próximo e verdadeiramente especial. Realizámos os desejos destas crianças e organizámos um almoço na Fundação em que entregámos os presentes que desejavam e o nosso donativo para a aquisição de uma casa de madeira.

### Cabazes de Natal solidários

Entregámos cabazes de Natal aos nossos colaboradores e reformados, preparados para que pudessem celebrar esta época com as suas famílias. Parte dos cabazes foi preparada pela SEMEAR, reforçando o nosso compromisso com a inclusão e a responsabilidade social.

### Reforço do corpo clínico

Ao longo do ano, reforçámos o corpo clínico da Cordeiro Saúde nas especialidades de Dermatologia, Ortopedia, Cardiologia e Medicina do Viajante, diversificando os serviços prestados.

### Novo serviço de Medicina Dentária

Em parceria com a Clínica Arcalis, iniciámos um novo serviço de Medicina Dentária, oferecendo um cuidado oral de excelência aliado a tecnologia de ponta.

### Doação de preservativos ao INLS

Fizemos uma doação de preservativos ao Instituto Nacional de Luta Contra o Sida (INLS) com o objetivo de apoiar medidas de prevenção e educação no combate ao HIV/SIDA em Angola, promovendo um futuro mais seguro e saudável para todos.



1.  
RELATÓRIO  
DE GESTÃO

2.  
DEM. FIN.  
CONSOLID.

3.  
INFORMAÇÃO  
ADICIONAL

1.1  
Visão  
geral

1.2  
A nossa  
identidade

1.3  
Governo  
societário

1.4  
O nosso  
contexto

1.5  
A nossa  
dinâmica

1.6  
▶ Desempenho  
econ. e financ.

1.7  
Perspetivas  
para o futuro

# 1.6

## desempenho económico e financeiro





1.  
RELATÓRIO  
DE GESTÃO

2.  
DEM. FIN.  
CONSOLID.

3.  
INFORMAÇÃO  
ADICIONAL

1.1  
Visão  
geral

1.2  
A nossa  
identidade

1.3  
Governo  
societário

1.4  
O nosso  
contexto

1.5  
A nossa  
dinâmica

1.6  
Desempenho  
econ. e financ.

1.7  
Perspetivas  
para o futuro

Valores em Euros

QUILABAN, S.A. (CONSOLIDADO)	2023	2024	TX. CRESC.
<b>Vendas e Serviços Prestados</b>	42.778.825	41.689.879	<b>-2,5%</b>
<b>Resultado Bruto</b>	19.204.357	19.407.040	<b>1,1%</b>
% das vendas e serv. prestados	44,89%	46,55%	
<b>EBITDA</b>	995.706	979.201	<b>-1,7%</b>
% das vendas e serv. prestados	2,33%	2,35%	
<b>Resultado Operacional</b>	(562.953)	(769.170)	<b>-36,6%</b>
% das vendas e serv. prestados	-1,32%	-1,84%	
<b>Resultado Líquido do Período</b>	(1.618.092)	(1.510.359)	<b>6,7%</b>
% das vendas e serv. prestados	-3,78%	-3,62%	

EBITDA = Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos

O **volume de negócios consolidado** do Grupo Quilaban decresceu €1,1 milhões em 2024 para um valor global de €41,7 milhões, representando um decréscimo de 2,5% face a 2023.

As vendas e serviços prestados consolidados decompõe-se da seguinte forma por empresa:

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	2023	2024	TX. CRESC.
Quilaban	32.792.288	30.017.995	<b>-8,5%</b>
TDS	56.668	289	<b>-99,5%</b>
GESSA	3.585.758	3.995.953	<b>11,4%</b>
Approcare Internacional	-	-	-
Australpharma	8.379.020	7.366.918	<b>-12,1%</b>
Tecno-Saúde Angola (SU), Lda.	368.627	273.638	<b>-25,8%</b>
MDS (Moçambique)	3.163.762	4.594.477	<b>45,2%</b>
Quilaban Moçambique	233.845	227.077	<b>-2,9%</b>
MDS (Guiné-Bissau)	187.645	213.049	<b>13,5%</b>
Quilaban Pharma Trading	129.862	107.677	<b>-17,1%</b>
Ajustamentos de consolidação	(6.118.650)	(5.107.193)	<b>16,5%</b>
<b>TOTAL CONSOLIDADO</b>	<b>42.778.825</b>	<b>41.689.879</b>	<b>-2,5%</b>

O volume de negócios da Quilaban decresceu €2,8 milhões em 2024 para um valor global de €30,0 milhões, representando uma diminuição de 8,5% face a 2023, resultante essencialmente da cessação do negócio de distribuição farmacêutica pela área Farma Ambulatório e do impacto da quebra de vendas para a nossa participada em Angola.

Os impactos, detalhados por área de negócio, foram os seguintes:

- A área do Diagnóstico apresentou um crescimento de €0,8 milhões do seu volume de negócios, representando um aumento de 4,6% face ao ano anterior. Este crescimento teve como principais contributos as dinâmicas nos segmentos da imunologia em €0,6 milhões e da microbiologia em €0,2 milhões.
- A área Farma Ambulatório apresentou um decréscimo de €1,6 milhões do seu volume de negócios, representando uma diminuição de 18,9% face ao ano anterior. Este decréscimo decorre principalmente da redução do volume de negócios no segmento point of care em €1,5 milhões e no segmento da distribuição farmacêutica, cujas margens não cobriam os custos operacionais da atividade, em €0,5 milhões, compensada pelo crescimento nos segmentos da incontinência em €0,2 milhões e bebé e mamã em €0,3 milhões.
- A área de Negócio Internacional apresentou uma redução do volume de negócios no valor de €1,5 milhões face ao ano anterior, decorrente essencialmente de menores vendas para Angola em cerca de €1,6 milhões, fruto da grave crise económica e financeira que ali se vive e da nossa estratégia de proteção de riscos de exposição cambial. Adicionalmente, as vendas para Timor-Leste reduziram €0,5 milhões, compensadas, no entanto, pelos aumentos de vendas para Moçambique em €0,6 milhões. As vendas para Angola e Moçambique representam cerca de 87% do volume de negócios da área de Negócio Internacional

e cerca de 15% do volume de negócio global da empresa.

- A área de *Healthcare* apresentou uma redução do volume de negócios no valor de €0,4 milhões face ao ano anterior, decorrente da decisão de encerramento da área, que foi extinta em 2023, tendo em consideração as reduzidas margens brutas dos produtos comparativamente com os custos operacionais e com o elevado investimento necessário em *stock*.

O volume de negócios da TDS decresceu €56 mil em 2024 para um valor global de €289, representando uma redução de 99,5% face a 2023. O principal *driver* desta variação resulta do facto das compras feitas de produtos de incontinência para posterior venda à Quilaban terem terminado em novembro de 2022, passando depois as compras a serem feitas pela Quilaban diretamente ao fornecedor.

Na GESSA, o volume de negócios cresceu €0,4 milhões para um valor global de €4,0 milhões, representando um aumento de 11,4% face ao ano anterior. Este crescimento está assente no aumento do volume de faturação da Unidade de Cirurgia Ambulatório em cerca de €0,3 milhões face ao ano anterior e no aumento do volume de negócios nas restantes clínicas em cerca de €0,1 milhões.

Na Australpharma, o volume de negócios decresceu €1,0 milhão para um valor global de €7,4 milhões, representando uma diminuição de 12,1% face ao ano anterior, situação associada em grande parte à menor disponibilidade de produtos e menor procura: na área Farma o valor global de volume de negócios de €5,4 milhões apresenta uma redução de €1,9 milhões face ao ano anterior. Na área do Diagnóstico, o crescimento do volume de negócio situou-se em €0,8 milhões para um valor global de €1.8 milhões. Na área de *Healthcare*, o volume de negócio cresceu cerca de €80 mil, situando-se nos €231 mil.



1. RELATÓRIO DE GESTÃO

2. DEM. FIN. CONSOLID.

3. INFORMAÇÃO ADICIONAL

1.1 Visão geral

1.2 A nossa identidade

1.3 Governo societário

1.4 O nosso contexto

1.5 A nossa dinâmica

1.6 Desempenho econ. e financ.

1.7 Perspetivas para o futuro

Na MDS em Moçambique, o volume de negócios cresceu €1,4 milhões para um valor global de €4,6 milhões, representando um aumento de 45,2% face ao ano anterior, decorrente do incremento da parceria com clientes estratégicos, quer na área pública, quer na área privada, com reforço do portefólio através de novos registos de produtos.

Na MDS na Guiné-Bissau, o volume de negócios cresceu €25 mil para um valor global de €213 mil, representando um aumento de 13,5% face ao ano anterior.

Na Quilaban Pharma Trading na Índia, o volume de negócios decresceu €22 mil para um valor global de €108 mil, representando uma diminuição de 17,1% face ao ano anterior, decorrente essencialmente de um menor volume de negócios com Angola, Moçambique e Timor-Leste.

Ao nível da **rendibilidade operacional bruta consolidada (EBITDA)** verificou-se uma ligeira diminuição de €17 mil face ao ano anterior, situando-se a rendibilidade operacional bruta consolidada em €1,0 milhão e a margem EBITDA de 2,35%.

A rendibilidade operacional bruta consolidada (EBITDA) decompõe-se da seguinte forma por empresa:

EBITDA	2023	2024	TX. CRESC.
Quilaban	1.179.848	557.320	-52,8%
TDS	(1.535.375)	(667.496)	56,5%
GESSA	246.483	228.912	-7,1%
Approcare Internacional	(7.192)	(8.416)	-17,0%
Australpharma	(1.476.886)	(317.365)	78,5%
Tecno-Saúde Angola (SU), Lda.	70.691	4.789	-93,2%
MDS (Moçambique)	146.181	526.447	260,1%
Quilaban Moçambique	35.417	15.879	-55,2%
MDS (Guiné-Bissau)	(99.693)	(34.737)	65,2%
Quilaban Pharma Trading	13.533	7.513	-44,5%
Ajustamentos de consolidação	2.422.698	666.356	-72,5%
<b>TOTAL CONSOLIDADO</b>	<b>995.706</b>	<b>979.201</b>	<b>-1,7%</b>

A redução da rendibilidade operacional bruta, "EBITDA", verificada na Quilaban em cerca de €0,6 milhões, decorre essencialmente do impacto dos custos associados a projetos de desenvolvimento e inovação cujo valor ultrapassa os €0,6 milhões associados ao lançamento dos novos sistemas integrados de monitorização e administração de insulina, ao medicamento para tratamento da anemia por insuficiência de ferro, às soluções de cirurgia e prevenção de infeção e ao tratamento de feridas complexas por recurso ao plasma frio atmosférico.

No que respeita ao **resultado consolidado líquido do período** do Grupo Quilaban, verifica-se um incremento de €0,1 milhões em 2024 para um valor global negativo de €1,5 milhões, representando um crescimento de 6,7% face a 2023.

O resultado consolidado líquido do período decompõe-se da seguinte forma por empresa:

RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	2023	2024	TX. CRESC.
Quilaban	(986.407)	(1.584.640)	-60,6%
TDS	(1.568.492)	(664.310)	57,6%
GESSA	69.887	23.343	-66,6%
Approcare Internacional	(7.192)	(8.416)	-17,0%
Australpharma	(1.992.032)	(774.233)	61,1%
Tecno-Saúde Angola (SU), Lda.	37.227	(4.631)	-112,4%
MDS (Moçambique)	134.541	424.639	215,6%
Quilaban Moçambique	32.622	8.872	-72,8%
MDS (Guiné-Bissau)	(145.684)	(57.306)	60,7%
Quilaban Pharma Trading	8.046	4.470	-44,4%
Ajustamentos de consolidação	2.799.392	1.121.852	-59,9%
<b>TOTAL CONSOLIDADO</b>	<b>(1.618.092)</b>	<b>(1.510.359)</b>	<b>6,7%</b>



1. RELATÓRIO DE GESTÃO

2. DEM. FIN. CONSOLID.

3. INFORMAÇÃO ADICIONAL

1.1 Visão geral

1.2 A nossa identidade

1.3 Governo societário

1.4 O nosso contexto

1.5 A nossa dinâmica

1.6 Desempenho econ. e financ.

1.7 Perspetivas para o futuro

O **ativo** cresceu €1,6 milhões, situando-se em €36,0 milhões. Esse crescimento resulta essencialmente do aumento de €1,8 milhões em dívidas de clientes e outros devedores; do aumento de €0,7 milhões em ativos por impostos diferidos; do aumento de €0,4 milhões em investimentos financeiros; da redução de €0,1 milhões em ativos tangíveis e intangíveis; da redução de €0,8 milhões em inventários; da redução de €0,3 milhões em valores a receber do Estado e da redução de €0,1 milhões em disponibilidades bancárias.

O ativo decompõe-se da seguinte forma por empresa:

TOTAL DO ATIVO	31-12-2023	31-12-2024	TX. CRESC.
Quilaban	32.700.872	34.446.116	5,3%
TDS	563.688	800.612	42,0%
GESSA	1.724.837	1.934.083	12,1%
Approcare Internacional	53.712	45.507	-15,3%
Australpharma	6.214.575	6.302.950	1,4%
Tecno-Saúde Angola (SU), Lda.	278.242	291.224	4,7%
MDS (Moçambique)	2.666.656	4.468.620	67,6%
Quilaban Moçambique	174.425	202.853	16,3%
MDS (Guiné-Bissau)	183.162	181.353	-1,0%
Quilaban Pharma Trading	163.695	171.355	4,7%
Ajustamentos de consolidação	(10.268.097)	(12.815.749)	-24,8%
<b>TOTAL CONSOLIDADO</b>	<b>34.455.769</b>	<b>36.028.922</b>	<b>4,6%</b>

Os **capitais próprios** reduziram em €1,4 milhões e decompõem-se da seguinte forma por empresa:

TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	31-12-2023	31-12-2024	TX. CRESC.
Quilaban	13.812.841	12.318.123	-10,8%
TDS	(691.313)	(1.328.652)	-92,2%
GESSA	972.105	995.448	2,4%
Approcare Internacional	53.080	44.664	-15,9%
Australpharma	(642.536)	176.814	127,5%
Tecno-Saúde Angola (SU), Lda.	26.963	21.421	-20,6%
MDS (Moçambique)	1.029.287	1.536.880	49,3%
Quilaban Moçambique	27.281	38.245	40,2%
MDS (Guiné-Bissau)	63.482	6.211	-90,2%
Quilaban Pharma Trading	156.342	165.774	6,0%
Ajustamentos de consolidação	(1.422.949)	(1.981.912)	-39,3%
<b>TOTAL CONSOLIDADO</b>	<b>13.384.583</b>	<b>11.993.016</b>	<b>-10,4%</b>

O **passivo** aumentou €3,0 milhões, decorrentes essencialmente do aumento de €4,5 milhões na dívida bancária; da redução de €0,7 milhões em dívidas a fornecedores e outros credores; da redução de €0,7 milhões em diferimentos e da redução de €0,1 milhões nos valores a pagar ao Estado.

O passivo decompõe-se da seguinte forma por empresa:

TOTAL DO PASSIVO	31-12-2023	31-12-2024	TX. CRESC.
Quilaban	18.888.031	22.127.993	17,2%
TDS	1.255.001	2.129.264	69,7%
GESSA	752.732	938.635	24,7%
Approcare Internacional	632	842	33,3%
Australpharma	6.857.112	6.126.135	-10,7%
Tecno-Saúde Angola (SU), Lda.	251.279	269.803	7,4%
MDS (Moçambique)	1.637.370	2.931.740	79,1%
Quilaban Moçambique	147.144	164.608	11,9%
MDS (Guiné-Bissau)	119.680	175.142	46,3%
Quilaban Pharma Trading	7.353	5.581	-24,1%
Ajustamentos de consolidação	(8.845.148)	(10.833.837)	-22,5%
<b>TOTAL CONSOLIDADO</b>	<b>21.071.186</b>	<b>24.035.906</b>	<b>14,1%</b>

O **endividamento bancário** aumentou €4,5 milhões e decompõe-se da seguinte forma por empresa:

ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO	31-12-2023	31-12-2024	TX. CRESC.
Quilaban	9.429.063	14.366.974	52,4%
TDS	591.667	-	-100,0%
GESSA	203.378	321.503	58,1%
Australpharma	36.417	35.132	-3,5%
<b>TOTAL CONSOLIDADO</b>	<b>10.260.524</b>	<b>14.723.609</b>	<b>43,5%</b>



1. RELATÓRIO DE GESTÃO

2. DEM. FIN. CONSOLID.

3. INFORMAÇÃO ADICIONAL

1.1 Visão geral

1.2 A nossa identidade

1.3 Governo societário

1.4 O nosso contexto

1.5 A nossa dinâmica

1.6 Desempenho econ. e financ.

1.7 Perspetivas para o futuro

Os **indicadores de liquidez**, apesar de apresentarem uma ligeira degradação, continuam com valores equilibrados, prevendo-se em 2025 o reforço do peso das linhas de financiamento de médio e longo prazo por oposição ao das de curto prazo.

INDICADORES DE LIQUIDEZ	2023	2024
Liquidez Geral	1,02	0,87
Liquidez Reduzida	0,69	0,64

Liquidez Geral = Ativo Corrente / Passivo Corrente  
Liquidez Reduzida = (Ativo Corrente – Inventários) / Passivo Corrente

No que respeita aos **indicadores de endividamento**, a grande maioria apresenta uma degradação face ao exercício anterior, decorrente do aumento do passivo e da redução dos capitais próprios. A autonomia financeira situa-se nos 33,29%.

O indicador *net debt-to EBITDA ratio* situa-se próximo das 12,5 vezes, no entanto, impactado pelo efeito dos custos associados à inovação e desenvolvimento, pela pendência pontual de pagamentos das empresas participadas em Moçambique e em Angola à Quilaban, que se espera recuperar ao longo de 2025 e cujo impacto representa cerca de 2 vezes o EBITDA de 2024.

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO	2023	2024
Autonomia Financeira	38,85%	33,29%
Cobertura do Ativo Não Corrente	76,67%	65,29%
Independência Financeira	63,52%	49,90%
Dependência de Curto Prazo	0,57	0,73
<i>Net Debt-to-Equity Ratio</i>	0,57	1,02
<i>Net Debt-to-EBITDA Ratio</i>	7,70	12,51

Autonomia Financeira = Capitais Próprios / Ativo  
Cobertura do Ativo Não Corrente = Capitais Próprios / Ativo Não Corrente  
Independência Financeira = Capitais Próprios / Passivo  
Dependência de Curto Prazo = Passivo Remunerado Corrente / Passivo Remunerado Total  
*Net Debt-to-Equity Ratio* = (Passivo Remunerado – Disponibilidades) / Capitais Próprios  
*Net Debt-to-EBITDA Ratio* = (Passivo Remunerado – Disponibilidades) / EBITDA

Ao nível dos **indicadores de rendibilidade**, os mesmos apresentam-se negativos fruto do resultado líquido negativo no exercício, impactado pelos efeitos de natureza extraordinária antes explicitados.

INDICADORES DE RENDIBILIDADE	2023	2024
Rendibilidade das Vendas	-4,37%	-4,30%
Rendibilidade dos Capitais Próprios	-10,74%	-11,28%
Rendibilidade do Ativo	-4,70%	-4,19%

Rendibilidade das Vendas = Lucro Líquido / Vendas  
Rendibilidade dos Capitais Próprios = Lucro Líquido / Capitais Próprios (N-1)  
Rendibilidade do Ativo = Lucro Líquido / Ativo

Ao nível dos **indicadores de atividade**, a redução da rotação do ativo decorre do efeito combinado pelo menor volume de negócios em 2024 comparativamente com o ano anterior em cerca de 2,5% e pelo aumento do ativo em cerca de 4,6%.

O tempo médio de recebimento aumentou 12 dias face ao ano anterior. O tempo médio de pagamentos reduziu 20 dias comparativamente com o ano anterior, situando-se em 44 dias. Ao nível dos *stocks*, o tempo médio de existências reduziu 13 dias, fruto de um controlo rigoroso dos níveis de *stocks* tendo em conta a redução do volume de negócios verificado no ano.

INDICADORES DE ATIVIDADE	2023	2024
Rotação do Ativo	1,07	0,98
Tempo Médio de Existências	92	80
Tempo Médio de Recebimento	47	59
Tempo Médio de Pagamento	64	44

Rotação do Ativo = Vendas Anuais / Ativo  
Tempo Médio de Existências = Existências / Compras x 365  
Tempo Médio de Recebimento = Saldo Clientes Total / (Vendas + Serv. Prest.) com IVA x 365  
Tempo Médio de Pagamento = Saldo Fornecedores / (Compras + FSE) com IVA x 365

Ao nível dos **fluxos de caixa** foi gerado um fluxo operacional negativo de €2,0 milhões, inferior a 2023 em €4,5 milhões.

Os fluxos das atividades de investimento, negativos no valor de €1,4 milhões, correspondem a cerca de €0,9 milhões aplicados na aquisição de equipamentos para a área de Diagnóstico; €0,1 milhões em desenvolvimento de *softwares* e no reforço das nossas infraestruturas tecnológicas; €0,3 milhões em melhorias no edifício-sede; €0,6 milhões em investimentos financeiros; compensados pelo recebimento de juros e investimentos financeiros em cerca de €0,7 milhões.

Os fluxos das atividades de financiamento, positivos no valor de €3,3 milhões, resultam essencialmente do pagamento de juros de financiamentos em cerca de €1,2 milhões e do aumento da dívida bancária líquida em cerca de €4,5 milhões.



1.  
RELATÓRIO  
DE GESTÃO

2.  
DEM. FIN.  
CONSOLID.

3.  
INFORMAÇÃO  
ADICIONAL

1.1  
Visão  
geral

1.2  
A nossa  
identidade

1.3  
Governo  
societário

1.4  
O nosso  
contexto

1.5  
A nossa  
dinâmica

1.6  
Desempenho  
econ. e financ.

1.7  
▶ Perspetivas  
para o futuro

# 1.7

## perspetivas para o futuro





1.  
RELATÓRIO  
DE GESTÃO

2.  
DEM. FIN.  
CONSOLID.

3.  
INFORMAÇÃO  
ADICIONAL

1.1  
Visão  
geral

1.2  
A nossa  
identidade

1.3  
Governo  
societário

1.4  
O nosso  
contexto

1.5  
A nossa  
dinâmica

1.6  
Desempenho  
econ. e financ.

1.7  
▶ Perspetivas  
para o futuro



Temos em curso um importante plano de transformação organizacional, sustentado em quatro dimensões de abordagem:

- Ampliação da nossa presença nos mercados de produto atuais e expansão para novos mercados de produto, complementares àqueles onde estamos já presentes;
- Reforço do portefólio de negócios sustentado em produtos e serviços de elevado valor acrescentado e diferenciados, conjugado com a integração de competências técnicas e científicas adequadas à sua implementação e ao reforço de competências dos profissionais de saúde que impactamos;
- Excelência das práticas e procedimentos, mantendo a dinâmica de melhoria contínua, promovendo a transformação tecnológica e digital, reforçando a qualidade e conveniência dos nossos produtos e serviços, com o foco na satisfação de clientes, fornecedores e parceiros de negócio;
- Promoção do envolvimento das nossas pessoas, reforçando a sua capacitação e *empowerment* para, de forma ágil e com autonomia, serem promotoras duma dinâmica positiva, humanista e de serviço dedicado aos nossos clientes e parceiros de negócio.

Conjugamos estas dimensões com um forte compromisso com a sustentabilidade, alinhando objetivos de *performance* económica, social e ambiental e os interesses dos *stakeholders*, promovendo o desenvolvimento harmonioso da organização.

**2025, depois da profunda reestruturação organizacional ocorrida em 2024, será um ano de consolidação desta dinâmica, promovendo o crescimento do negócio, o reforço da rendibilidade e da produtividade, a geração de liquidez e o envolvimento e satisfação das nossas pessoas, assim como dos nossos *stakeholders* relativamente à dinâmica da organização.**



1.  
RELATÓRIO  
DE GESTÃO  
INTEGRADO

2.  
DEM. FIN.  
CONSOLID.

3.  
INFORMAÇÃO  
ADICIONAL

2.1  
Balanço

2.2  
Dem. result.  
naturezas

2.3  
Dem. alter.  
capital próprio

2.4  
Dem. fluxos  
caixa

2.5  
Anexo dem.  
financeiras

2.6  
Relat. parecer  
fiscal único

2.7  
Certificação  
legal contas

# Demonstrações financeiras consolidadas

# 2.

# Balanço

## Balanço consolidado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Valores expressos em Euros

RUBRICAS	NOTAS	31-12-2024	31-12-2023
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	12.976.317,14	13.061.057,18
Ativos intangíveis	6	518.837,22	558.681,17
Outros investimentos financeiros	7	4.040.613,80	3.609.044,04
Ativos por impostos diferidos	8	955.287,46	268.171,95
		<b>18.491.055,62</b>	<b>17.496.954,34</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	10, 28	4.671.013,64	5.457.105,35
Clientes	11, 28	7.830.805,14	6.335.988,82
Estado e outros entes públicos	9	558.132,82	864.000,03
Outros créditos a receber	13, 28	1.511.088,09	1.213.962,63
Diferimentos	14	493.032,85	492.074,58
Caixa e depósitos bancários	4	2.473.794,18	2.595.682,98
		<b>17.537.866,72</b>	<b>16.958.814,39</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>36.028.922,34</b>	<b>34.455.768,73</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital subscrito	15.1	3.295.000,00	3.295.000,00
Outros instrumentos de capital próprio	15.2	52.400,00	52.400,00
Reservas legais	15.3	659.000,00	659.000,00
Reservas de conversão cambiais	15.4	25.350,76	344.194,74
Outras reservas	15.5	12.013.915,92	12.013.915,92
Resultados transitados	15.6	(5.845.572,75)	(4.541.591,53)
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	15.7	3.328.701,64	3.051.048,03
		<b>13.528.795,57</b>	<b>14.873.967,16</b>
Resultado líquido do período	15.8	(1.456.331,34)	(1.459.847,04)
		<b>12.072.464,23</b>	<b>13.414.120,12</b>
Interesses que não controlam	15.9	(79.448,13)	(29.537,12)
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>		<b>11.993.016,10</b>	<b>13.384.583,00</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	28	-	15.595,00
Financiamentos obtidos	16	3.962.981,55	4.383.117,47
Outras dívidas a pagar	13	6.845,83	7.096,15
		<b>3.969.827,38</b>	<b>4.405.808,62</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	12, 18	4.270.617,62	5.764.828,21
Estado e outros entes públicos	9	937.347,38	1.031.886,61
Financiamentos obtidos	16	10.760.627,56	5.877.406,91
Outras dívidas a pagar	13	3.493.866,52	2.665.173,56
Diferimentos	14	603.619,78	1.326.081,82
		<b>20.066.078,86</b>	<b>16.665.377,11</b>
<b>TOTAL DO DO PASSIVO</b>		<b>24.035.906,24</b>	<b>21.071.185,73</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>		<b>36.028.922,34</b>	<b>34.455.768,73</b>

# Demonstração dos resultados por naturezas

## Demonstração consolidada dos resultados por naturezas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Valores expressos em Euros

RUBRICAS	NOTAS	31-12-2024	31-12-2023
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
Vendas e serviços prestados	20	41.689.879,37	42.778.824,84
Trabalhos para a própria entidade	21	34.598,58	34.618,84
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	(22.282.839,36)	(23.574.468,06)
Fornecimentos e serviços externos	22	(9.591.582,49)	(8.566.889,52)
Gastos com o pessoal	23	(7.937.391,31)	(8.083.285,69)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	28	207.362,64	638.534,33
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	28	(107.853,24)	74.629,13
Provisões (aumentos/reduções)	28	15.595,00	(15.595,00)
Aumentos/reduções de justo valor	29	(18.786,77)	12.403,19
Outros rendimentos	25	3.182.130,29	2.894.659,03
Outros gastos	24	(4.211.911,51)	(5.197.725,17)
		<b>979.201,20</b>	<b>995.705,92</b>
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>			
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5, 6	(1.748.371,02)	(1.558.658,66)
		<b>(769.169,82)</b>	<b>(562.952,74)</b>
<b>Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)</b>			
Juros e rendimentos similares obtidos	26	4.243,47	2.553,16
Juros e gastos similares suportados	16, 27	(1.207.979,10)	(1.158.734,88)
		<b>(1.972.905,45)</b>	<b>(1.719.134,46)</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>			
Imposto sobre o rendimento do período	8	(232.339,38)	(109.239,04)
Imposto diferido	8	694.885,46	210.281,17
		<b>(1.510.359,37)</b>	<b>(1.618.092,33)</b>
<b>RESULTADO CONSOLIDADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>			
<b>Resultado consolidado líquido do período atribuível a:</b>			
Detentores do capital da empresa-mãe	15.8	(1.456.331,34)	(1.459.847,04)
Resultado líquido do período (interesses que não controlam)	15.9	(54.028,03)	(158.245,29)

1. RELATÓRIO DE GESTÃO INTEGRADO

2. DEM. FIN. CONSOLID.

3. INFORMAÇÃO ADICIONAL

2.1 Balanço

2.2 Dem. result. naturezas

2.3 Dem. alter. capital próprio

2.4 Dem. fluxos caixa

2.5 Anexo dem. financeiras

2.6 Relat. parecer fiscal unico

2.7 Certificação legal contas



1. RELATÓRIO DE GESTÃO INTEGRADO

2. DEM. FIN. CONSOLID.

3. INFORMAÇÃO ADICIONAL

# Demonstração das alterações no capital próprio

Demonstração consolidada das alterações no capital próprio nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Valores expressos em Euros

## Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe

DESCRIÇÃO	CAPITAL SUBSCRITO	PRESTAÇÕES SUPLEMENTARES	RESERVAS LEGAIS	RESERVAS DE CONVERSÃO CAMBIAIS	OUTRAS RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	AJUSTAMENTOS / OUTRAS VARIÁVEIS NO CAPITAL PRÓPRIO	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023</b>	3.295.000,00	52.400,00	659.000,00	(1.307,28)	12.013.915,92	(5.640.521,52)	3.076.235,66	1.569.654,19	43.333,24	15.067.710,21
<b>Alterações no período</b>										
Variação das reservas de conversão cambiais	-	-	-	345.502,02	-	-	-	-	-	345.502,02
Aplicação de resultados	-	-	-	-	-	1.393.330,91	-	(1.569.654,19)	-	(176.323,28)
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	-	-	-	-	(294.400,92)	(25.187,63)	-	85.374,93	(234.213,62)
<b>Resultado líquido no período</b>								(1.459.847,04)	(158.245,29)	(1.618.092,33)
<b>RESULTADO LÍQUIDO INTEGRAL</b>								(1.459.847,04)	(158.245,29)	(1.618.092,33)
<b>Operações com detentores de capital no período</b>										
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023</b>	3.295.000,00	52.400,00	659.000,00	344.194,74	12.013.915,92	(4.541.591,53)	3.051.048,03	(1.459.847,04)	(29.537,12)	13.384.583,00

## Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe

DESCRIÇÃO	CAPITAL SUBSCRITO	PRESTAÇÕES SUPLEMENTARES	RESERVAS LEGAIS	RESERVAS DE CONVERSÃO CAMBIAIS	OUTRAS RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	AJUSTAMENTOS / OUTRAS VARIÁVEIS NO CAPITAL PRÓPRIO	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024</b>	3.295.000,00	52.400,00	659.000,00	344.194,74	12.013.915,92	(4.541.591,53)	3.051.048,03	(1.459.847,04)	(29.537,12)	13.384.583,00
<b>Alterações no período</b>										
Variação das reservas de conversão cambiais	-	-	-	(318.843,98)	-	-	-	-	-	(318.843,98)
Aplicação de resultados	-	-	-	-	-	(986.407,13)	-	1.459.847,04	-	473.439,91
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	-	-	-	-	(317.574,09)	277.653,61	-	4.117,02	(35.803,46)
<b>Resultado líquido no período</b>								(1.456.331,34)	(54.028,03)	(1.510.359,37)
<b>RESULTADO LÍQUIDO INTEGRAL</b>								(1.456.331,34)	(54.028,03)	(1.510.359,37)
<b>Operações com detentores de capital no período</b>										
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024</b>	3.295.000,00	52.400,00	659.000,00	25.350,76	12.013.915,92	(5.845.572,75)	3.328.701,64	(1.456.331,34)	(79.448,13)	11.993.016,10

# Demonstração dos fluxos de caixa

Demonstração consolidada dos fluxos de caixa nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Valores expressos em Euros

RUBRICAS	31-12-2024	31-12-2023
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais – método direto</b>		
Recebimentos de clientes	43.568.854,09	39.807.625,80
Pagamentos a fornecedores	(35.214.476,32)	(29.963.291,65)
Pagamentos ao pessoal	(7.769.646,24)	(7.801.686,97)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>584.731,53</b>	<b>2.042.647,18</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	188.607,30	(137.929,57)
Outros recebimentos/pagamentos	(2.744.425,35)	571.182,84
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(1) (1.971.086,52)</b>	<b>2.475.900,45</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos tangíveis	(1.436.344,70)	(3.225.522,13)
Ativos intangíveis	(116.844,64)	(239.512,20)
Investimentos financeiros	(575.000,00)	(376.836,69)
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Ativos fixos tangíveis	76.269,50	37.184,74
Investimentos financeiros	118.661,00	-
Juros e rendimentos similares	524.791,57	375.764,50
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(2) (1.408.467,27)</b>	<b>(3.428.921,78)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos	49.888.610,54	27.931.816,67
Operações de financiamento	147.038,65	65.089,58
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	(44.882.596,03)	(26.393.364,12)
Juros e gastos similares	(1.180.210,03)	(1.046.905,16)
Outras operações de financiamento	(700.687,09)	(586.505,61)
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(3) 3.272.156,04</b>	<b>(29.868,64)</b>
<b>VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES</b>	<b>(1)+(2)+(3) (107.397,75)</b>	<b>(982.889,97)</b>
Efeito das diferenças de câmbio	(14.491,05)	(411.022,66)
Caixa e seus equivalentes no início do período	2.595.682,98	3.989.595,61
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2.473.794,18	2.595.682,98

2.1 Balanço

2.2 Dem. result. naturezas

2.3 Dem. alter. capital próprio

2.4 Dem. fluxos caixa

2.5 Anexo dem. financeiras

2.6 Relat. parecer fiscal unico

2.7 Certificação legal contas



1. RELATÓRIO DE GESTÃO INTEGRADO

2. DEM. FIN. CONSOLID.

3. INFORMAÇÃO ADICIONAL

# Anexo às demonstrações financeiras

## Anexo ao balanço consolidado e demonstração dos resultados nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores expressos em Euros

### 1. Nota introdutória

A QUILABAN – Química Laboratorial Analítica, S.A. (“Empresa” ou “QUILABAN”) é uma sociedade anónima constituída em outubro de 1974, com sede social no Beloura Office Park, Rua Centro Empresarial, Edifício 11, Sintra.

As contas consolidadas do Grupo incluem o conjunto de empresas descritas no seguinte quadro:

DENOMINAÇÃO SOCIAL	SEDE	MÉTODO DE CONSOLIDAÇÃO	PERCENTAGEM DE CAPITAL DETIDO	
			DIRETA	INDIRETA
<b>Com sede em Portugal</b>				
Quilaban, S.A. (“empresa-mãe”)	Sintra	Integral	-	-
TDS – Tecnologia e Diagnóstico na Saúde, Lda.	Sintra	Integral	100,000%	-
Gessa – Clínica Médica das Fontainhas, Lda.	Sintra	Integral	100,000%	-
Approcare Internacional, Unip., Lda.	Sintra	Integral	100,000%	-
<b>Com sede em outros países</b>				
Australpharma – Soc. Com. Dist. Prod. Farm., SARL	Luanda (Angola)	Integral	-	91,900%
Tecno-saúde Angola (SU), Lda.	Luanda (Angola)	Integral	-	91,900%
Quilaban Moçambique, Lda.	Maputo (Moçambique)	Integral	99,000%	-
MDS – Medicamentos e Diagn. na Saúde, S.A.	Maputo (Moçambique)	Integral	97,985%	-
MDS – Soc. Imp., Exp., Dist. Prod. Farmac. SARL	Bissau (Guiné-Bissau)	Integral	100,000%	-
Quilaban Pharma Trading, Ltd.	Mumbai (Índia)	Integral	99,040%	-

A atividade principal do grupo consiste no Comércio por Grosso de Produtos Farmacêuticos.

A nível internacional destaca-se a presença do grupo em países como Angola, Moçambique, Guiné-Bissau e Índia.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que o Grupo opera. As operações estrangeiras são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com a política descrita no ponto 3.2.

As demonstrações financeiras consolidadas, que incluem o balanço consolidado, a demonstração consolidada dos resultados por natureza, a demonstração consolidada

das alterações no capital próprio, a demonstração consolidada dos fluxos de caixa e o anexo ao balanço consolidado e demonstração consolidada dos resultados, são apresentadas em euros e foram aprovadas pelo Conselho de Administração Executivo, na reunião de 4 de abril de 2025. As mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas, nos termos da legislação comercial em vigor em Portugal.

O Conselho de Administração Executivo entende que estas demonstrações financeiras consolidadas refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa e suas subsidiárias, bem como a sua posição consolidada e desempenho financeiro e fluxos de caixa consolidados.

### 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação, no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Não houve derrogações ao SNC.

Nas matérias em que o SNC é omissivo, são usadas supletivamente as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e as Normas Internacionais de Relato Financeiro (NIRF).

### 3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas anexas são as seguintes:

#### 3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites nos países de cada subsidiária ajustados, no processo de consolidação, de modo que as demonstrações financeiras consolidadas estejam de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

As demonstrações financeiras consolidadas da Empresa foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), conforme disposto no Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. O SNC é composto pelas Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (BADF), Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF), Código de Contas (CC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), Normas Interpretativas (NI) e Estrutura Conceptual, aplicáveis ao período findo em 31 de dezembro de 2024.

2.1 Balanço

2.2 Dem. result. naturezas

2.3 Dem. alter. capital próprio

2.4 Dem. fluxos caixa

2.5 Anexo dem. financeiras

2.6 Relat. parecer fiscal único

2.7 Certificação legal contas



1.  
RELATÓRIO  
DE GESTÃO  
INTEGRADO

2.  
DEM. FIN.  
CONSOLID.

3.  
INFORMAÇÃO  
ADICIONAL

2.1  
Balanço

2.2  
Dem. result.  
naturezas

2.3  
Dem. alter.  
capital próprio

2.4  
Dem. fluxos  
caixa

2.5  
Anexo dem.  
financeiras

2.6  
Relat. parecer  
fiscal único

2.7  
Certificação  
legal contas

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e do regime do acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3 foram utilizadas nas demonstrações financeiras consolidadas para o período findo a 31 de dezembro de 2024 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras consolidadas para o período findo a 31 de dezembro de 2023.

### 3.2. Princípios de consolidação

O universo empresarial do Grupo é composto pelas subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos descritos na Nota 1.

Em obediência ao disposto no art.º 6 do Decreto-lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, que aprovou o SNC, a entidade apresenta contas consolidadas do Grupo constituído por ela própria e por todas as subsidiárias nas quais:

- Independentemente da titularidade do capital, se verifique que, em alternativa:
  - Pode exercer, ou exerce efetivamente, influência dominante ou controlo;
  - Exerce a gestão como se as duas constituíssem uma única entidade;
- Sendo titular de capital:
  - Tem a maioria dos direitos de voto, exceto se se demonstrar que esses direitos não conferem o controlo;
  - Tem o direito de designar ou de destituir a maioria dos titulares do órgão de gestão de uma entidade com poderes para gerir as políticas financeiras e operacionais dessa entidade;
  - Exerce uma influência dominante sobre uma entidade, por força de um contrato celebrado com esta ou de uma outra cláusula do contrato social desta;
  - Detém pelo menos 20% dos direitos de voto e a maioria dos titulares do órgão de gestão de uma entidade com poderes para gerir as políticas financeiras e operacionais dessa entidade, que tenham estado em funções durante o exercício a que se reportam as demonstrações financeiras consolidadas, bem como, no exercício precedente e até ao momento em que estas sejam elaboradas, tenham sido exclusivamente designados como consequência do exercício dos seus direitos de voto;
  - Dispõe, por si só ou por força de um acordo com outros titulares do capital desta entidade, da maioria dos direitos de voto dos titulares do capital da mesma.

A existência e o efeito dos direitos de voto potenciais que sejam correntemente exercíveis ou convertíveis são considerados quando se avalia se existe ou não controlo.

As subsidiárias são consolidadas pelo método da consolidação integral desde a data de aquisição, sendo esta a data na qual o Grupo obtém controlo, e continuam a ser consolidadas até à data em que o controlo deixa de existir.

As políticas contabilísticas utilizadas pelas subsidiárias e empreendimentos conjuntos na preparação das suas demonstrações financeiras individuais foram alteradas, sempre que necessário, de forma a garantir consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

É utilizado o método de compra para contabilizar as concentrações de atividades empresariais. O custo de uma aquisição é mensurado pelo justo valor dos bens entregues, dos instrumentos de capital emitidos e dos passivos incorridos, ou assumidos na data de aquisição, adicionados dos custos diretamente atribuíveis à aquisição.

O excesso do custo de aquisição relativamente à parcela do Grupo no justo valor dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis adquiridos é reconhecido como Goodwill.

Se o custo de aquisição for inferior àquele justo valor a diferença é reconhecida diretamente na demonstração dos resultados no exercício em que é apurada, depois de reavaliar o processo de identificação e mensuração do justo valor dos passivos e passivos contingentes.

No processo de consolidação, as transações, saldos e ganhos não realizados em transações intragrupo e dividendos distribuídos entre empresas do grupo são eliminados. As perdas não realizadas são também eliminadas, exceto se a transação revelar evidência da existência de imparidade nos ativos transferidos e ainda não alienados.

Às diferenças temporárias que surgiram da eliminação dos resultados provenientes de transações intragrupo foi aplicado o disposto na NCRF 25 – Impostos sobre o Rendimento.

O capital próprio e o resultado líquido das subsidiárias que são detidos por terceiros alheios ao Grupo, são apresentados nas rubricas de Interesses que não controlam no Balanço Consolidado (de forma autónoma dentro do capital próprio) e na Demonstração Consolidada dos resultados, respetivamente. Na data de cada concentração das atividades empresariais os valores atribuíveis aos minoritários são determinados aplicando a percentagem de interesse detida por eles ao justo valor dos ativos líquidos identificáveis e passivos contingentes adquiridos.

Quando os prejuízos atribuíveis aos acionistas minoritários excedem o seu interesse no capital próprio da subsidiária, o Grupo absorve esse excesso e quaisquer prejuízos adicionais, exceto quando os Minoritários têm a obrigação e são capazes de cobrir esses prejuízos. Se e quando a subsidiária reporta lucros subsequentemente, o Grupo apropria todos os lucros, até que a parte minoritária dos prejuízos absorvidos pelo Grupo tenha sido recuperada.

#### Conversão de demonstrações financeiras de entidades estrangeiras:

Os ativos e passivos das demonstrações financeiras de entidades estrangeiras são convertidos para Euros utilizando as taxas de câmbio em vigor à data do balanço, e os custos e os proveitos bem como os fluxos de caixa são convertidos para Euros utilizando a taxa de câmbio média verificada no exercício.



1. RELATÓRIO DE GESTÃO INTEGRADO

2. DEM. FIN. CONSOLID.

3. INFORMAÇÃO ADICIONAL

2.1 Balanço

2.2 Dem. result. naturezas

2.3 Dem. alter. capital próprio

2.4 Dem. fluxos caixa

2.5 Anexo dem. financeiras

2.6 Relat. parecer fiscal único

2.7 Certificação legal contas

As diferenças entre o custo de aquisição dos investimentos em empresas do Grupo sedeadas no estrangeiro, e o justo valor dos ativos e passivos identificáveis dessas empresas à data da sua aquisição, encontram-se registadas na moeda funcional dessas empresas, sendo convertidas para a moeda do Grupo (EURO) à taxa de câmbio em vigor na data de balanço. As diferenças cambiais geradas nessa conversão são registadas na rubrica de capital próprio "Reservas de conversão cambial".

Sempre que uma entidade estrangeira é alienada, a diferença cambial acumulada é reconhecida na demonstração dos resultados como um ganho ou perda na alienação.

As cotações utilizadas para conversão para Euros das contas das filiais estrangeiras foram as seguintes:

MOEDA	31 DEZEMBRO 2024		31 DEZEMBRO 2023	
	FINAL DO EXERCÍCIO	MÉDIA DO EXERCÍCIO	FINAL DO EXERCÍCIO	MÉDIA DO EXERCÍCIO
Kwanza (AOA)	949,483	941,288	915,990	741,604
Metical (MZN)	67,165	70,166	71,340	69,483
Franco CFA (XOF)	657,470	655,664	656,200	655,313
Rupia Indiana (INR)	89,170	90,553	91,960	89,039

### 3.3. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis referem-se a bens utilizados na produção, na prestação de serviços ou no uso administrativo.

Os ativos fixos tangíveis têm como critério de mensuração o custo de aquisição deduzido das amortizações.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, a partir do momento em que os bens estão disponíveis para a utilização para a finalidade pretendida.

As taxas de amortização estão definidas tendo em vista amortizar totalmente os bens até fim da sua vida útil esperada estimados em anos. Estes parâmetros são definidos de acordo com a melhor estimativa da gestão, para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adotadas por empresas dos setores em que o Grupo opera e são as seguintes:

RUBRICA	2024	2023
Edifícios Comerciais e Habitacionais	8 - 50	8 - 50
Equipamento Básico	4 - 10	4 - 10
Equipamento de Transporte	4	4
Equipamento Administrativo	3 - 10	3 - 10
Outros Ativos Fixos Tangíveis	4 - 10	4 - 10

### 3.4. Locações financeiras

Os bens adquiridos em regime de locação financeira são amortizados utilizando as mesmas taxas dos restantes ativos fixos tangíveis, ou seja, tendo por base a respetiva vida útil.

Considera-se que o valor residual é nulo pelo que o valor depreciável sobre o qual incidem as amortizações é coincidente com o custo.

Os métodos de amortização, a vida útil estimada e o valor residual são revistos no final de cada ano e os efeitos das alterações são tratados como alterações de estimativas, ou seja, o efeito das alterações é tratado de forma prospetiva.

O gasto com amortizações é reconhecido na demonstração de resultados na rubrica "Gastos/reversões de depreciação e de amortização".

Os custos de manutenção e reparação correntes são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

Os custos com substituições e grandes reparações são capitalizados sempre que aumentem a vida útil do imobilizado a que respeitem e são amortizadas no período remanescente da vida útil desse imobilizado ou no seu próprio período de vida útil, se inferior.

Qualquer ganho ou perda resultante do desreconhecimento de um ativo tangível (calculado como a diferença entre o valor de venda menos custos da venda e o valor contabilístico) é incluído no resultado do exercício no ano em que o ativo é desreconhecido.

Os ativos fixos tangíveis em Curso dizem respeito a bens que ainda se encontram em fase de construção ou desenvolvimento e estão mensurados ao custo de aquisição sendo somente amortizados quando se encontram disponíveis para uso.

#### Imparidade:

As empresas englobadas na consolidação avaliam se existe qualquer indicação de que um ativo possa estar com imparidade no final do ano. Se existir qualquer indicação, as empresas estimam a quantia recuperável do ativo (que é a mais alta entre o justo valor do ativo ou de uma unidade geradora de caixa menos os custos de vender e o seu valor de uso) e reconhecem nos resultados do exercício a imparidade sempre que a quantia recuperável for inferior ao valor contabilístico.

Ao avaliar se existe indicação de imparidade são tidas em conta as seguintes situações:

- Durante o período, o valor de mercado de um ativo diminuiu significativamente mais do que seria esperado como resultado da passagem do tempo ou do uso normal;
- Ocorreram, durante o período, ou irão ocorrer no futuro próximo, alterações significativas com um efeito adverso na entidade, relativas ao ambiente tecnológico,



1.  
RELATÓRIO  
DE GESTÃO  
INTEGRADO

2.  
DEM. FIN.  
CONSOLID.

3.  
INFORMAÇÃO  
ADICIONAL

2.1  
Balanço

2.2  
Dem. result.  
naturezas

2.3  
Dem. alter.  
capital próprio

2.4  
Dem. fluxos  
caixa

2.5  
Anexo dem.  
financeiras

2.6  
Relat. parecer  
fiscal único

2.7  
Certificação  
legal contas

de mercado, económico ou legal em que a entidade opera ou no mercado ao qual o ativo está dedicado;

- As taxas de juro de mercado ou outras taxas de mercado de retorno de investimentos aumentaram durante o período, e esses aumentos provavelmente afetarão a taxa de desconto usada no cálculo do valor de uso de um ativo e diminuirão materialmente a quantia recuperável do ativo;
- A quantia escriturada dos ativos líquidos da entidade é superior à sua capitalização de mercado;
- Está disponível evidência de obsolescência ou dano físico de um ativo;
- Alterações significativas com um efeito adverso na entidade ocorreram durante o período, ou espera-se que ocorram num futuro próximo, até ao ponto em que, ou na forma em que, um ativo seja usado ou se espera que seja usado. Estas alterações incluem um ativo que se tornou ocioso, planos para descontinuar ou reestruturar a unidade operacional a que o ativo pertence e planos para alienar um ativo antes da data anteriormente esperada;
- Existe evidência em relatórios internos que indica que o desempenho económico de um ativo é, ou será, pior do que o esperado.

Independentemente de haver indicações de estarem em imparidade, os bens que ainda não estão disponíveis para uso são testados anualmente quanto à imparidade.

As reversões de imparidade são reconhecidas em resultados (a não ser que o ativo esteja escriturado pela quantia revalorizada, caso em que é tratado como acréscimo de revalorização) e não devem exceder a quantia escriturada do bem que teria sido determinada caso nenhuma perda por imparidade tivesse sido reconhecida anteriormente.

### 3.5. Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados, na data do reconhecimento inicial, ao custo.

O custo com os intangíveis gerados internamente, excluindo os custos de desenvolvimento em determinadas circunstâncias, são considerados como um gasto, sendo refletido na demonstração de resultados no ano em que o gasto é incorrido.

Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis apresentam-se ao custo menos amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição e compreendem a 31 de dezembro de 2024, Programas Informáticos e Goodwill na aquisição de investimento financeiro.

As amortizações correspondentes são calculadas pelo método das quotas constantes, numa base anual, de acordo com um período de vida útil estimado de três e dez anos.

A imparidade destes ativos é determinada tendo por base os critérios descritos na alínea 3.3 ativos fixos tangíveis.

As reversões de imparidade são reconhecidas em resultados e não devem exceder a quantia escriturada do bem que teria sido determinada caso nenhuma perda por imparidade tivesse sido reconhecida anteriormente.

Para um ativo intangível com uma vida útil finita, os métodos de amortização, a vida útil estimada e o valor residual são revistos no final de cada ano e os efeitos das alterações são tratados como alterações de estimativas i.e. o efeito das alterações é tratado de forma prospetiva.

Considera-se que o valor residual é nulo pelo que o valor depreciável sobre o qual incidem as amortizações é coincidente com o custo.

As taxas de amortização estão definidas tendo em vista amortizar totalmente os bens até fim da sua vida útil esperada estimados em anos. Estes parâmetros são definidos de acordo com a melhor estimativa da gestão, para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adotadas por empresas dos sectores em que o Grupo opera e são as seguintes:

RUBRICA	2024	2023
Goodwill	10	10
Programas de Computador	3	3

O gasto com amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis finitas é reconhecido na demonstração de resultados na rubrica de "Gastos/reversões de depreciação e de amortização".

Qualquer ganho ou perda resultante do desreconhecimento de um ativo intangível (calculado como a diferença entre o valor de venda menos o custo da venda e o valor contabilístico) é incluído no resultado do exercício no ano em que o ativo é desreconhecido.

### 3.6. Participações Financeiras – Método da equivalência patrimonial

Estão valorizados de acordo com o método de equivalência patrimonial os investimentos no seguinte tipo de entidades:

- Subsidiárias, definindo-se como tal as entidades que são controladas pelo Grupo, exceto as que se enquadrarem nas seguintes condições:
  - Não serem materialmente relevantes para as Demonstrações financeiras consolidadas darem uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira do conjunto das empresas compreendidas na consolidação;
  - Existirem restrições severas e duradouras que prejudicam substancialmente o exercício pela empresa mãe dos seus direitos sobre o património ou a gestão da empresa;
  - As partes de capital terem sido adquiridas exclusivamente tendo em vista a sua cessão posterior.
- Associadas, definindo-se como tal as entidades nas quais o Grupo exerce uma



1.  
RELATÓRIO  
DE GESTÃO  
INTEGRADO

2.  
DEM. FIN.  
CONSOLID.

3.  
INFORMAÇÃO  
ADICIONAL

2.1  
Balanço

2.2  
Dem. result.  
naturezas

2.3  
Dem. alter.  
capital próprio

2.4  
Dem. fluxos  
caixa

2.5  
Anexo dem.  
financeiras

2.6  
Relat. parecer  
fiscal único

2.7  
Certificação  
legal contas

influência significativa e que não são nem subsidiárias nem Empreendimentos Conjuntos;

- Empreendimentos Conjuntos, definindo-se como tal as atividades económicas desenvolvidas em parceria com outras empresas, sujeitos a controlo conjunto, mediante um acordo contratual.

Para determinação do controlo ou influência significativa são levados em conta os interesses existentes à data tendo em conta potenciais direitos de voto.

O método da equivalência patrimonial foi utilizado a partir da data em que cada uma das participadas se enquadrava numa das categorias acima referidas.

Subsequentemente à data de aquisição a quantia escriturada dos investimentos:

- Foi aumentada ou diminuída para reconhecer a parte nos resultados das participadas depois da data da aquisição;
- Foi diminuída pelas distribuições de resultados recebidas;
- Foi aumentada ou diminuída para refletir, por contrapartida de Capitais Próprios, alterações no interesse proporcional do Grupo nas participadas resultantes de alterações nos capitais próprios destas que não tenham sido reconhecidas nos respetivos resultados. Tais alterações incluem, entre outras situações, as resultantes da Revalorização de Ativos Fixos Tangíveis e das diferenças de transposição de moeda estrangeira.

Na mensuração destes investimentos foram ainda respeitadas as seguintes disposições relativas à aplicação deste método:

- As demonstrações financeiras das participadas já estavam preparadas, ou foram ajustadas extra contabilisticamente, de forma a refletir as políticas contabilísticas do Grupo antes de poderem ser usadas na determinação dos efeitos da equivalência patrimonial;
- As demonstrações financeiras das participadas usadas na determinação dos efeitos da equivalência patrimonial reportam-se à mesma data das do Grupo ou se, diferente, não diferem mais do que três meses em relação às do Grupo;
- Os resultados provenientes de transações «ascendentes» e «descendentes» são reconhecidos somente na medida em que correspondam aos interesses de outros investidores na associada, não relacionados com o investidor;
- Quando o valor do investimento fica reduzido a zero, as perdas adicionais são tidas em conta mediante o reconhecimento de um passivo sempre que a empresa incorre em obrigações legais ou construtivas. Quando posteriormente as participadas relatam lucros, o Grupo retoma o seu reconhecimento apenas após a sua parte nos lucros igualar a parte das perdas não reconhecidas.

Imparidade:

A imparidade destes ativos foi determinada tendo por base os critérios descritos na alínea 3.3 ativos fixos tangíveis.

### 3.7. Outros investimentos financeiros

Estes saldos são apresentados pelo respetivo custo deduzido de perdas por imparidade, sempre que aplicável, determinada com base nos critérios definidos na alínea 3.10.

### 3.8. Ativos e passivos por impostos diferidos e imposto sobre o rendimento do período

#### 3.8.1. Ativos e passivos por imposto diferidos

Os ativos e passivos por impostos diferidos resultam do apuramento de diferenças temporárias entre a base contabilística e a base fiscal dos ativos e passivos do Grupo.

Os Ativos por impostos diferidos refletem:

- As diferenças temporárias dedutíveis até ao ponto em que é provável a existência de lucros tributáveis futuros relativamente ao qual a diferença dedutível pode ser usada;
- Perdas fiscais não usadas e créditos fiscais não usados até ao ponto em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis contra os quais possam ser usados.

Diferenças temporárias dedutíveis são diferenças temporárias das quais resultam quantias que são dedutíveis na determinação do lucro tributável/perda fiscal de períodos futuros quando a quantia escriturada do ativo ou do passivo seja recuperada ou liquidada.

Os passivos por impostos diferidos refletem diferenças temporárias tributáveis.

As diferenças temporárias tributáveis são diferenças temporárias das quais resultam quantias tributáveis na determinação do lucro tributável/perda fiscal de períodos futuros quando a quantia escriturada do ativo ou do passivo seja recuperada ou liquidada.

Não são reconhecidos impostos diferidos relativos às diferenças temporárias associadas aos investimentos em associadas e interesses em empreendimentos conjuntos por se considerar que se encontram, satisfeitas, simultaneamente, as seguintes condições:

- O Grupo é capaz de controlar a tempestividade da reversão da diferença temporária; e
- É provável que a diferença temporária não se reverte no futuro previsível.

A mensuração dos ativos e passivos por impostos diferidos:

- É efetuada de acordo com as taxas que se espera que sejam de aplicar no período em que o ativo for realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas fiscais aprovadas à data de balanço e
- Reflete as consequências fiscais decorrentes da forma como o Grupo espera, à data do balanço, recuperar ou liquidar a quantia escriturada dos seus ativos e passivos.



1.  
RELATÓRIO  
DE GESTÃO  
INTEGRADO

2.  
DEM. FIN.  
CONSOLID.

3.  
INFORMAÇÃO  
ADICIONAL

2.1  
Balançaço

2.2  
Dem. result.  
naturezas

2.3  
Dem. alter.  
capital próprio

2.4  
Dem. fluxos  
caixa

2.5  
Anexo dem.  
financeiras

2.6  
Relat. parecer  
fiscal único

2.7  
Certificação  
legal contas

### 3.8.2. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do período engloba os impostos correntes e diferidos do exercício.

O imposto corrente é determinado com base no resultado contabilístico ajustado de acordo com a legislação fiscal em vigor a que está sujeita cada uma das empresas englobadas na consolidação.

O imposto sobre o rendimento relativo às empresas englobadas na consolidação é calculado às taxas em vigor nos países das respetivas sedes:

EMPRESA	PAÍS	2024	2023
Quilaban, S.A.	Portugal	21,00%	21,00%
Gessa – Clínica Médica das Fontainhas, Lda.	Portugal	21,00%	21,00%
TDS – Tecnologia e Diagnóstico na Saúde, Lda.	Portugal	21,00%	21,00%
Approcare Internacional, Unip., Lda.	Portugal	21,00%	14,70%
Australpharma – Soc. Com. Dist. Prod. Farm., SARL	Angola	25,00%	25,00%
Tecno-saúde Angola (SU), Lda.	Angola	25,00%	25,00%
Quilaban Moçambique, Lda.	Moçambique	32,00%	32,00%
MDS – Medicamentos e Diagn. na Saúde, S.A.	Moçambique	32,00%	32,00%
MDS – Soc. Imp., Exp., Dist. Prod. Farmac. SARL	Guiné-Bissau	25,00%	25,00%
Quilaban Pharma Trading, Ltd.	Índia	19,06%	19,06%

Nos termos da legislação em vigor nas diversas jurisdições em que as empresas englobadas na consolidação desenvolvem a sua atividade, as correspondentes declarações fiscais estão sujeitas a revisão por parte das autoridades fiscais durante um período que varia entre 4 e 5 anos, o qual pode ser prolongado em determinadas circunstâncias, nomeadamente quando existem prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações.

O Conselho de Administração Executivo, suportado nas posições dos seus consultores fiscais e tendo em conta as responsabilidades reconhecidas, entende que das eventuais revisões dessas declarações fiscais não resultarão correções materiais nas demonstrações financeiras consolidadas.

### 3.9. Inventários

As mercadorias, os materiais e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo médio de aquisição.

O custo dos inventários, quando aplicado, inclui:

- Custos de compra (preço de compra, direitos de importação, impostos não recuperáveis, custos de transporte, manuseamento e outros diretamente atribuíveis

à compra, deduzidos de descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes);

- Custos de conversão (mão de obra e gastos gerais de produção);
- Outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e condições pretendidos;
- Variações de justo valor, no caso de os inventários terem associados a si instrumentos derivados de cobertura (§37 b) da NCRF 27).

Sempre que o valor realizável líquido é inferior ao custo de compra ou de conversão, procede-se à redução de valor dos inventários, mediante o reconhecimento de uma perda por imparidade, a qual é revertida quando deixam de existir os motivos que a originaram.

Para este efeito, o valor realizável líquido é o preço de venda estimado no decurso ordinário da atividade empresarial menos os custos estimados de acabamento e os custos necessários para efetuar a venda. As estimativas tomam em consideração as variações relacionadas com acontecimentos ocorridos após o final do período na medida em que tais acontecimentos confirmem condições existentes no fim do período.

### 3.10. Ativos financeiros

Os ativos financeiros são reconhecidos quando as empresas englobadas na consolidação se constituem parte na respetiva relação contratual.

Os ativos financeiros não incluídos nas alíneas atrás e que não são valorizados ao justo valor estão valorizados ao custo ou ao custo amortizado líquido de perdas por imparidade, quando aplicável.

No final do ano a empresa avaliou a imparidade destes ativos. Sempre que existia uma evidência objetiva de imparidade, a empresa reconheceu uma perda por imparidade na demonstração dos resultados.

A evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos poderia estar em imparidade teve em conta dados observáveis que chamassem a atenção sobre os seguintes eventos de perda:

- Significativa dificuldade financeira do devedor;
- Quebra contratual, tal como não pagamento ou incumprimento no pagamento do juro ou amortização da dívida;
- As empresas englobadas na consolidação, por razões económicas ou legais relacionados com a dificuldade financeira do devedor, ofereceram ao devedor concessões que de outro modo não considerariam;
- Tornar-se provável que o devedor irá entrar em falência ou qualquer outra reorganização financeira;
- Informação observável indicando que existe uma diminuição na mensuração da estimativa dos fluxos de caixa futuros de um grupo de ativos financeiros desde o seu reconhecimento inicial.



1.  
RELATÓRIO  
DE GESTÃO  
INTEGRADO

2.  
DEM. FIN.  
CONSOLID.

3.  
INFORMAÇÃO  
ADICIONAL

2.1  
Balanço

2.2  
Dem. result.  
naturezas

2.3  
Dem. alter.  
capital próprio

2.4  
Dem. fluxos  
caixa

2.5  
Anexo dem.  
financeiras

2.6  
Relat. parecer  
fiscal único

2.7  
Certificação  
legal contas

Os ativos financeiros individualmente significativos foram avaliados individualmente para efeitos de imparidade. Os restantes foram avaliados com base em similares características de risco de crédito.

A imparidade apurada nos termos atrás referidos não difere significativamente daquela que é apurada com critérios e para efeitos fiscais.

Seguem-se algumas especificidades relativas a cada um dos tipos de ativos financeiros.

### 3.10.1. Clientes

As contas a receber de Clientes são mensuradas, aquando do reconhecimento inicial, de acordo com os critérios de mensuração de Vendas e Prestações de Serviços descritos na alínea 3.18 sendo subsequentemente mensuradas da seguinte forma:

- Clientes c/c – ao custo amortizado menos imparidade;
- Clientes títulos a receber – ao custo menos imparidade.

A imparidade é determinada com base nos critérios definidos na alínea 3.10.

Os créditos sobre clientes cedidos em factoring sem recurso, ou seja, em que no caso de não pagamento por parte dos clientes a perda é assumida pela empresa de factoring, são desreconhecidos do Balanço aquando do recebimento das quantias provenientes da empresa de *factoring*.

Os créditos sobre clientes cedidos em factoring com recurso, ou seja, em que no caso de não pagamento por parte dos Clientes a empresa de factoring tem o direito de reclamar do Grupo as quantias não pagas, mantêm-se reconhecidos no Balanço e o risco de incobrabilidade associado é considerado para efeitos de determinação da imparidade. Neste caso, os valores recebidos da empresa de factoring são reconhecidos como financiamentos.

### 3.10.2. Outros créditos a receber

Os outros créditos a receber encontram-se valorizados da seguinte forma:

- Saldos de locação financeira em que o Grupo é locador – ao custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva, menos imparidade;
- Pessoal – ao custo menos imparidade;
- Adiantamentos a fornecedores de investimentos – ao custo menos imparidade;
- Devedores por acréscimos de rendimentos – ao custo;
- Adiantamentos a Fornecedores – ao custo menos imparidade;
- Outros devedores – ao custo menos imparidade.

A imparidade, em ambos os casos é determinada com base nos critérios definidos na alínea 3.10.

### 3.11. Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos nesta rubrica correspondem aos valores de caixa e outros depósitos, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Estes saldos estão mensurados da seguinte forma:

- Caixa – ao custo;
- Depósitos sem maturidade definida – ao custo;
- Outros depósitos com maturidade definida – ao custo amortizado, determinado com base no método da taxa de juro efetiva.

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de “Caixa e equivalentes de caixa” compreende, além de caixa e depósitos bancários, também:

- Os descobertos bancários incluídos na rubrica de “Financiamentos obtidos” e
- Os saldos de Caixa e equivalentes de caixa incluídos na rubrica de “Ativos não correntes detidos para venda”.

### 3.12. Estado e outros entes públicos

Os saldos ativos e passivos desta rubrica são apurados com base na legislação em vigor.

No que respeita aos ativos não foi reconhecida qualquer imparidade por se considerar que tal não é aplicável dada a natureza específica do relacionamento.

### 3.13. Diferimentos ativos e passivos

Esta rubrica reflete as transações e outros acontecimentos relativamente aos quais não é adequado o seu integral reconhecimento nos resultados do período em que ocorrem, mas que devam ser reconhecidos nos resultados de períodos futuros.

### 3.14. Rubricas de capital próprio

#### 3.14.1. Capital subscrito

Em cumprimento do disposto no art.º 272 do Código das Sociedades Comerciais (CSC) o contrato de sociedade indica o prazo para realização do capital subscrito e não realizado à data da escritura.

#### 3.14.2. Outros instrumentos de capital próprio

Esta rubrica inclui prestações suplementares que foram efetuadas pelos acionistas, na sequência de deliberação em Assembleia Geral, tais prestações não vencem juros (art.º 210 do CSC), não têm prazo de reembolso definido (art.º 211 do CSC) e só podem ser reembolsadas se após o seu reembolso o capital próprio não ficar inferior à soma do capital e da reserva legal (art.º 213 do CSC).



1.  
RELATÓRIO  
DE GESTÃO  
INTEGRADO

2.  
DEM. FIN.  
CONSOLID.

3.  
INFORMAÇÃO  
ADICIONAL

2.1  
Balço

2.2  
Dem. result.  
naturezas

2.3  
Dem. alter.  
capital próprio

2.4  
Dem. fluxos  
caixa

2.5  
Anexo dem.  
financeiras

2.6  
Relat. parecer  
fiscal único

2.7  
Certificação  
legal contas

### 3.14.3. Reservas legais

De acordo com o art.º 295 do CSC, pelo menos 5% do resultado tem de ser destinado à constituição ou reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital social.

A reserva legal não é distribuível a não ser em caso de liquidação e só pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, ou para incorporação no capital social (art.º 296 do CSC)

### 3.14.4. Reservas de conversão cambiais

A moeda de apresentação das demonstrações financeiras é o Euro.

Esta rubrica reflete as diferenças de transposição de demonstrações financeiras das entidades englobadas na consolidação sempre que a sua moeda funcional (ambiente económico principal no qual operam) não é o Euro e que resultam de à data de cada balanço:

- Os ativos e passivos em moeda estrangeira serem transpostos pelo uso da taxa de fecho;
- Os ganhos e perdas serem transpostos pelo uso da taxa de câmbio à data da transação.

### 3.14.5. Outras reservas

Esta rubrica inclui reservas livres e reservas especial de reinvestimento.

### 3.14.6. Resultados transitados

Esta rubrica inclui os resultados realizados disponíveis para distribuição aos acionistas, os ganhos por aumentos de justo valor em instrumentos financeiros, investimentos financeiros e propriedades de investimento que, de acordo com o n.º 2 do art.º 32 do CSC, só estarão disponíveis para distribuição quando os elementos ou direitos que lhes deram origem forem alienados, exercidos, extintos ou liquidados.

### 3.14.7. Interesses que não controlam

Os interesses que não controlam são a parte dos resultados e dos ativos líquidos das subsidiárias atribuível a interesses de capital próprio que não sejam detidos, direta ou indiretamente através de subsidiárias, pela empresa-mãe.

Esta rubrica inclui:

- Capital;
- Resultados do exercício;
- Outras rubricas dos capitais próprios.

### 3.15. Provisões

Esta conta reflete as obrigações presentes (legais ou construtivas) da entidade provenientes de acontecimentos passados, cuja liquidação se espera que resulte num exfluxo de recursos da entidade que incorporem benefícios económicos e cuja tempestividade e quantia são incertas, mas cujo valor pode ser estimado com fiabilidade.

As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do dispêndio exigido para liquidar a obrigação presente à data do balanço. Sempre que o efeito do valor temporal do dinheiro é material, a quantia de uma provisão é o valor presente dos dispêndios que se espera que sejam necessários para liquidar a obrigação usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações correntes de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos do passivo e que não reflete riscos relativamente aos quais as estimativas dos fluxos de caixa futuros tenham sido ajustados.

### 3.16. Passivos Financeiros

Os passivos financeiros são reconhecidos quando as empresas englobadas na consolidação se constituem parte na respetiva relação contratual.

#### 3.16.1. Financiamentos obtidos

Os financiamentos estão valorizados ao custo amortizado determinado com base na taxa de juro efetiva. De acordo com este método, na data do reconhecimento inicial os financiamentos são reconhecidos no passivo pelo valor nominal recebido, líquido de despesas com a emissão o qual corresponde ao respetivo justo valor nessa data. Subsequentemente, os financiamentos são mensurados ao custo amortizado, que inclui todos os encargos financeiros calculados de acordo com o método da taxa de juro efetiva.

Os financiamentos, se aplicável, para os quais existe cobertura de taxa de juro fixa incluem também as variações de justo valor (parágrafo 37 b) da NCRF 27).

Nos financiamentos para os quais existe cobertura de risco de taxa de juro fixa ou cobertura de risco de variabilidade de taxa de juro, os respetivos derivados são apresentados em Outros Ativos Financeiros ou Outros Passivos Financeiros, consoante o caso e como não correntes ou como correntes seguindo a mesma forma como o financiamento está apresentado no Balanço.

De acordo com o descrito na alínea 3.10.1 são também reconhecidos nesta rubrica os valores entregues pela empresa de factoring relativos a créditos sobre clientes que foram cedidos com recurso os quais também se encontram valorizados ao custo amortizado.

#### 3.16.2. Fornecedores

As contas a pagar a fornecedores são reconhecidas inicialmente pelo respetivo justo valor e, subsequentemente, são mensuradas ao custo amortizado, de acordo com o método da taxa de juro efetiva.



1.  
RELATÓRIO  
DE GESTÃO  
INTEGRADO

2.  
DEM. FIN.  
CONSOLID.

3.  
INFORMAÇÃO  
ADICIONAL

2.1  
Balanço

2.2  
Dem. result.  
naturezas

2.3  
Dem. alter.  
capital próprio

2.4  
Dem. fluxos  
caixa

2.5  
Anexo dem.  
financeiras

2.6  
Relat. parecer  
fiscal único

2.7  
Certificação  
legal contas

### 3.16.3. Adiantamentos de clientes

Os Adiantamentos de clientes estão mensurados ao custo.

### 3.16.4. Outras dívidas a pagar

Os fornecedores de investimentos – contas gerais estão mensurados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juro efetiva.

Os adiantamentos de clientes e as restantes dívidas a pagar estão mensurados ao custo.

### 3.17. Efeito das alterações das taxas de câmbio

As transações em moeda estrangeira são convertidas para Euro às taxas nas datas das transações.

Os saldos que se mantenham em dívida no final do ano são convertidos à taxa de fecho e a diferença é reconhecida em resultados.

Para efeitos de consolidação e da aplicação do método da equivalência patrimonial, as demonstrações financeiras das participadas originariamente expressas em moeda estrangeira são convertidas para euro da seguinte forma:

- Os ativos e passivos em moeda estrangeira são transpostos pelo uso da taxa de fecho;
- Os ganhos e perdas são transpostos pelo uso da taxa de câmbio à data da transação.

As diferenças de câmbio resultantes da conversão são reconhecidas em Reservas de conversão cambiais (ver parágrafo 3.14.4)

### 3.18. Vendas e serviços prestados

As vendas e as prestações de serviço são mensuradas pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber deduzido das quantias relativas a descontos comerciais e de quantidades concedidos.

Quando é concedido crédito isento de juros aos compradores ou estes aceitam livranças com taxa de juro inferior à do mercado como retribuição pela venda dos bens, ou, de qualquer outra forma o influxo de dinheiro ou equivalentes de dinheiro é diferido, a diferença entre o justo valor da retribuição e a quantia nominal da retribuição é reconhecida como rédito de juros, durante o período que medeia entre a data do reconhecimento do rédito e a data efetiva do recebimento.

Quando o preço da venda dos produtos/serviços inclui uma quantia identificável de serviços subsequentes, essa quantia é diferida e reconhecida como rédito durante o período em que o serviço é executado.

Embora o rédito somente seja reconhecido quando for provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a empresa, quando surja uma incerteza

acerca da cobrabilidade de uma quantia já incluída no rédito, a quantia incobrável, ou a quantia com respeito à qual a recuperação tenha cessado de ser provável, é reconhecida como uma imparidade, e não como um ajustamento da quantia de rédito originalmente reconhecido.

Seguem-se algumas especificidades relativas ao reconhecimento das vendas e das prestações de serviços

#### 3.18.1. Vendas

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando estão satisfeitas todas as condições seguintes:

- Tenham sido transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;
- Não se mantenha envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, nem o controlo efetivo dos bens vendidos;
- A quantia do rédito possa ser mensurada com fiabilidade;
- Seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade;
- Os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser mensurados com fiabilidade.

#### 3.18.2. Serviços prestados

O rédito das prestações de serviços é reconhecido quando o desfecho da transação pode ser estimado com fiabilidade o que ocorre quando todas as condições seguintes são satisfeitas:

- A quantia de rédito pode ser mensurada com fiabilidade;
- É provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para o Grupo;
- A fase de acabamento da transação à data do balanço pode ser mensurada com fiabilidade;
- Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

A percentagem de acabamento é determinada tendo por base a proporção que os custos incorridos até à data têm nos custos totais estimados da prestação de serviços (referentes aos serviços executados ou a serem executados).

Pagamentos progressivos e adiantamentos de clientes não são tidos em conta para a determinação da percentagem de acabamento.

### 3.19. Gastos com o pessoal

Os gastos com pessoal são reconhecidos quando o serviço é prestado pelos empregados independentemente da data do seu pagamento.



1. RELATÓRIO DE GESTÃO INTEGRADO

2. DEM. FIN. CONSOLID.

3. INFORMAÇÃO ADICIONAL

2.1 Balanço

2.2 Dem. result. naturezas

2.3 Dem. alter. capital próprio

2.4 Dem. fluxos caixa

2.5 Anexo dem. financeiras

2.6 Relat. parecer fiscal único

2.7 Certificação legal contas

De acordo com a legislação laborar em vigor os empregados têm direito a férias e a subsídio de férias no ano seguinte àquele em que o serviço é prestado. Assim, foi reconhecido nos resultados do exercício um acréscimo do montante a pagar no ano seguinte o qual se encontra refletido na rubrica de outras dívidas a pagar.

### 3.20. Juros e gastos similares suportados

Os gastos com financiamento são reconhecidos na demonstração de resultados do período a que respeitam e incluem:

- Juros suportados determinados com base no método da taxa de juro efetiva;
- Juros, se aplicável, de instrumentos financeiros de cobertura de risco de taxa de juro (SWAP).

Os custos financeiros de financiamentos obtidos relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativos fixos tangíveis são capitalizados, fazendo parte do custo do ativo. A capitalização destes custos começa após o início da preparação das atividades de construção ou desenvolvimento do ativo e é interrompida com o final da produção ou da construção do ativo, ou quando o projeto em causa se encontra suspenso.

Os custos financeiros capitalizados incluem:

- Custos com financiamentos especificamente contraídos para financiar os ativos em construção ou em desenvolvimento deduzidos de quaisquer proveitos financeiros relacionados gerados por financiamentos obtidos antecipadamente e;
- Custos com financiamentos contratados para financiar diversas atividades, incluindo ativos em construção ou em desenvolvimento, os quais são calculados pela aplicação de uma taxa média do custo destes financiamentos ao valor acumulado dos investimentos que se encontram em construção (relativamente à componente para a qual não exista financiamento específico), deduzido dos subsídios ao investimento recebidos a fundo perdido.

### 3.21. Ativos e passivos contingentes

Um ativo contingente é um possível ativo proveniente de acontecimentos passados e cuja existência só será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras para não resultarem no reconhecimento de rendimentos que podem nunca ser realizados. Contudo, são divulgados quando for provável a existência de um influxo futuro.

Um passivo contingente é:

- Uma obrigação possível que provém de acontecimentos passados e cuja existência só será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade, ou

- Uma obrigação presente que decorra de acontecimentos passados, mas que não é reconhecida porque:
  - Não é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a obrigação, ou
  - A quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras para não resultarem no reconhecimento de gastos que podem nunca se tornar efetivos. Contudo, são divulgados sempre que existe uma probabilidade de efluxos futuros que não seja remota.

### 3.22. Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo permanentemente revistas com base na informação disponível.

Alterações nos factos e circunstâncias subsequentes podem conduzir à revisão das estimativas no futuro, pelo que os resultados reais poderão vir a diferir das estimativas presentes.

As demonstrações financeiras incorporam estimativas que não apresentam risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico dos ativos e passivos no exercício seguinte.

### 3.23. Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre as condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras consolidadas. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se materiais.

## 4. Fluxos de caixa

Os montantes incluídos na rubrica "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que podem ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 o detalhe de caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	2024	2023
Caixa (numerário)	122.185,27	51.568,91
Depósitos à ordem, imediatamente mobilizáveis	2.321.238,23	2.492.365,66
Outros depósitos bancários	30.370,68	51.748,41
<b>TOTAL DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES</b>	<b>2.473.794,18</b>	<b>2.595.682,98</b>



1. RELATÓRIO DE GESTÃO INTEGRADO

2. DEM. FIN. CONSOLID.

3. INFORMAÇÃO ADICIONAL

2.1 Balanço

2.2 Dem. result. naturezas

2.3 Dem. alter. capital próprio

2.4 Dem. fluxos caixa

2.5 Anexo dem. financeiras

2.6 Relat. parecer fiscal unico

2.7 Certificação legal contas

## 5. Ativos fixos tangíveis

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis bem como nas respectivas amortizações acumuladas, foram os seguintes:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	SALDO A 01-01-2024	ADIÇÕES	TRANS-FERÊNCIAS E ABATES	DIFERENÇAS CAMBIAIS	REEX-PRESSÃO IAS29	SALDO A 31-12-2024
Terrenos e recursos naturais	1.629.563,90	-	-	-	-	1.629.563,90
Edifícios comerciais e habitacionais	10.836.163,94	227.186,19	420.070,28	(22.541,66)	-	11.460.878,75
Equipamento básico	14.784.830,54	1.193.685,79	(359.880,22)	(1.031,93)	-	15.617.604,18
Equipamento de transporte	1.418.606,07	53.220,55	(154.044,14)	(12.655,54)	-	1.305.126,94
Equipamento administrativo	1.398.899,21	72.543,84	(11.807,50)	(2.125,87)	-	1.457.509,68
Outros ativos fixos tangíveis	811.313,94	11.057,21	16.637,17	(1.976,72)	-	837.031,60
Investimentos em curso	410.641,59	61.882,42	(472.524,01)	-	-	-
<b>Ativo bruto</b>	<b>31.290.019,19</b>	<b>1.619.576,00</b>	<b>(561.548,42)</b>	<b>(40.331,72)</b>	<b>-</b>	<b>32.307.715,05</b>
Edifícios comerciais e habitacionais	5.208.131,99	352.147,66	3.027,00	(7.133,78)	-	5.556.172,87
Equipamento básico	10.403.483,29	954.110,61	(247.685,14)	(478,63)	-	11.109.430,13
Equipamento de transporte	990.256,91	161.726,05	(142.273,06)	(7.242,38)	-	1.002.467,52
Equipamento administrativo	1.272.367,75	60.898,62	(43.226,02)	(1.055,13)	-	1.288.985,22
Outros ativos fixos tangíveis	354.722,07	28.132,53	(7.149,06)	(1.363,37)	-	374.342,17
<b>Depreciações acumuladas</b>	<b>18.228.962,01</b>	<b>1.557.015,47</b>	<b>(437.306,28)</b>	<b>(17.273,29)</b>	<b>-</b>	<b>19.331.397,91</b>
<b>ATIVO ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS</b>	<b>13.061.057,18</b>	<b>62.560,53</b>	<b>(124.242,14)</b>	<b>(23.058,43)</b>	<b>-</b>	<b>12.976.317,14</b>

As adições em "equipamento básico" dizem essencialmente respeito a equipamentos adquiridos para a área de Diagnóstico, para ser colocados em clientes em regime de "contra consumo". As adições e transferências em "edifícios comerciais e habitacionais" dizem essencialmente respeito a equipamentos para o novo armazém que entrou em funcionamento no 1.º trimestre de 2024.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	SALDO A 01-01-2023	ADIÇÕES	TRANS-FERÊNCIAS E ABATES	DIFERENÇAS CAMBIAIS	REEX-PRESSÃO IAS29	SALDO A 31-12-2023
Terrenos e recursos naturais	1.629.563,90	-	-	-	-	1.629.563,90
Edifícios comerciais e habitacionais	10.639.762,67	42.832,37	-	(216.127,26)	369.696,16	10.836.163,94
Equipamento básico	12.225.728,41	2.625.373,14	(53.142,46)	(25.251,25)	12.122,70	14.784.830,54
Equipamento de transporte	1.362.513,06	209.003,05	(71.132,47)	(199.103,48)	117.325,91	1.418.606,07
Equipamento administrativo	1.438.409,11	88.638,92	(123.243,39)	(28.950,81)	24.045,38	1.398.899,21
Outros ativos fixos tangíveis	813.854,36	8.074,02	3.788,12	(37.387,89)	22.985,33	811.313,94
Investimentos em curso	5.778,00	410.641,59	(5.778,00)	-	-	410.641,59
<b>Ativo bruto</b>	<b>28.115.609,51</b>	<b>3.384.563,09</b>	<b>(249.508,20)</b>	<b>(506.820,69)</b>	<b>546.175,48</b>	<b>31.290.019,19</b>
Edifícios comerciais e habitacionais	4.883.492,37	312.876,48	(2.849,86)	(69.499,12)	84.112,12	5.208.131,99
Equipamento básico	9.715.962,00	719.741,87	(18.259,16)	(16.008,39)	2.046,97	10.403.483,29
Equipamento de transporte	914.055,44	233.570,54	(54.482,31)	(120.754,40)	17.867,64	990.256,91
Equipamento administrativo	1.326.285,32	89.909,21	(123.243,39)	(26.296,15)	5.712,76	1.272.367,75
Outros ativos fixos tangíveis	352.234,60	22.849,58	(1.989,88)	(23.545,98)	5.173,75	354.722,07
<b>Depreciações acumuladas</b>	<b>17.192.029,73</b>	<b>1.378.947,68</b>	<b>(200.824,60)</b>	<b>(256.104,04)</b>	<b>114.913,24</b>	<b>18.228.962,01</b>
<b>ATIVO ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS</b>	<b>10.923.579,78</b>	<b>2.005.615,41</b>	<b>(48.683,60)</b>	<b>(250.716,65)</b>	<b>431.262,24</b>	<b>13.061.057,18</b>

## 6. Ativos intangíveis

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os movimentos ocorridos nos ativos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações, foram os seguintes:

ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS	SALDO A 01-01-2024	ADIÇÕES	TRANS-FERÊNCIAS E ABATES	DIFERENÇAS CAMBIAIS	SALDO A 31-12-2024
Goodwill	8.170,20	-	-	-	8.170,20
Programas de computador	1.756.935,36	1.874,80	318.759,63	1.196,58	2.078.766,37
Outros ativos intangíveis	15.950,00	-	56.559,18	-	72.509,18
Investimentos em curso	285.058,96	153.408,42	(379.158,81)	-	59.308,57
<b>Ativo bruto</b>	<b>2.066.114,52</b>	<b>155.283,22</b>	<b>(3.840,00)</b>	<b>1.196,58</b>	<b>2.218.754,32</b>
Goodwill	6.536,52	817,08	-	-	7.353,60
Programas de computador	1.495.814,24	189.269,62	-	1.128,20	1.686.212,06
Outros ativos intangíveis	5.082,59	1.268,85	-	-	6.351,44
<b>Depreciações acumuladas</b>	<b>1.507.433,35</b>	<b>191.355,55</b>	<b>-</b>	<b>1.128,20</b>	<b>1.699.917,10</b>
<b>ATIVO ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS</b>	<b>558.681,17</b>	<b>(36.072,33)</b>	<b>(3.840,00)</b>	<b>68,38</b>	<b>518.837,22</b>

As adições e transferências em "investimentos em curso" e "programas de computador" dizem respeito a desenvolvimentos em programas informáticos que visam obter ganhos de eficiência em termos de tratamento de dados e à automatização de relatórios de informação de gestão, assim como à implementação do novo ERP Business Central.

ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS	SALDO A 01-01-2023	ADIÇÕES	TRANS-FERÊNCIAS E ABATES	DIFERENÇAS CAMBIAIS	SALDO A 31-12-2023
Goodwill	8.170,20	-	-	-	8.170,20
Programas de computador	1.569.860,69	75.311,19	113.437,09	(1.673,61)	1.756.935,36
Outros ativos intangíveis	15.950,00	-	-	-	15.950,00
Investimentos em curso	207.342,05	198.819,85	(121.102,94)	-	285.058,96
<b>Ativo bruto</b>	<b>1.801.322,94</b>	<b>274.131,04</b>	<b>(7.665,85)</b>	<b>(1.673,61)</b>	<b>2.066.114,52</b>
Goodwill	5.719,44	817,08	-	-	6.536,52
Programas de computador	1.326.931,40	178.096,38	(7.665,85)	(1.547,69)	1.495.814,24
Outros ativos intangíveis	4.285,07	797,52	-	-	5.082,59
<b>Depreciações acumuladas</b>	<b>1.336.935,91</b>	<b>179.710,98</b>	<b>(7.665,85)</b>	<b>(1.547,69)</b>	<b>1.507.433,35</b>
<b>ATIVO ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS</b>	<b>464.387,03</b>	<b>94.420,06</b>	<b>-</b>	<b>(125,92)</b>	<b>558.681,17</b>



1. RELATÓRIO DE GESTÃO INTEGRADO

2. DEM. FIN. CONSOLID.

3. INFORMAÇÃO ADICIONAL

2.1 Balanço

2.2 Dem. result. naturezas

2.3 Dem. alter. capital próprio

2.4 Dem. fluxos caixa

2.5 Anexo dem. financeiras

2.6 Relat. parecer fiscal único

2.7 Certificação legal contas

## 7. Outros investimentos financeiros

### Ativo não corrente

Investimentos de reduzida dimensão em empresas não cotadas. Os ativos financeiros mencionados encontram-se mensurados ao custo de aquisição. A Administração entende que o valor líquido pelo qual se encontram contabilizados se aproxima do seu justo valor.

OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS	SALDO INICIAL	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO	SALDO FINAL
Lisgarante – Sociedade de Garantia Mútua	14.000,00	-	<b>14.000,00</b>
Garval – Sociedade de Garantia Mútua	1.970,00	-	<b>1.970,00</b>
Norgarante – Sociedade de Garantia Mútua	1.970,00	-	<b>1.970,00</b>
Bluepharma Genéricos – Com. de Medicamentos, S.A.	4.000,00	-	<b>4.000,00</b>
Farminveste SGPS (categoria B)	40.446,90	(3.111,30)	<b>37.335,60</b>
FGCT – Fundo Garantia e Compensação Trabalho	62.423,94	(5.585,42)	<b>56.838,52</b>
Bluecrow Innovation Fund I, FCR	226.480,00	(42.325,32)	<b>184.154,68</b>
Bluecrow Innovation Fund IV	940.000,00	(108.300,00)	<b>831.700,00</b>
Growth Inov, FCR	472.100,00	35.040,00	<b>507.140,00</b>
Sustainable Innovation, FCR	470.653,20	3.031,80	<b>473.685,00</b>
GED Tech Seed Fund, FCR	500.000,00	(22.180,00)	<b>477.820,00</b>
Farminveste SGPS (obrigações)	500.000,00	-	<b>500.000,00</b>
Investimentos financeiros em curso	375.000,00	575.000,00	<b>950.000,00</b>
<b>TOTAL OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS</b>	<b>3.609.044,04</b>	<b>431.569,76</b>	<b>4.040.613,80</b>

As variações ocorridas no exercício no valor dos fundos de investimento dizem respeito à atualização do justo-valor dos fundos e à redução de capital decorrente do *exit* do fundo nas empresas onde investiu.

## 8. Imposto sobre o rendimento

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na Demonstração dos Resultados dos exercícios de 2024 e de 2023 são detalhados como se segue:

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	2024	2023
<b>Resultados antes de impostos</b>	(1.972.905,45)	(1.719.134,46)
Efeito da aplicação do Mét. Equiv. Patrimonial	173.845,67	374.341,12
Provisões e imparidades não dedutíveis/não tributadas	(29.539,88)	(238.284,74)
ICE – Incentivo Capitalização Empresas	(984.483,40)	485.626,17
<b>Resultados antes de impostos sujeito</b>	<b>(2.957.388,85)</b>	<b>(1.233.508,29)</b>
Taxa de imposto	6,29%	23,41%
Imposto esperado	94.960,38	26.913,99
Derrama estadual	-	249,51
Derrama municipal	-	-
Tributações autónomas	137.379,00	82.075,54
Imposto diferido	(694.885,46)	(210.281,17)
<b>IMPOSTO TOTAL</b>	<b>(462.546,08)</b>	<b>(101.042,13)</b>
TAXA EFETIVA DE IMPOSTO	23,44%	5,88%

Os impostos diferidos reconhecidos no Balanço dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 são detalhados como se segue:

2024				
IMPOSTO DIFERIDO	SALDO INICIAL	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO	DIFERENÇAS CAMBIAIS	SALDO FINAL
<b>Imposto diferido decorrente de:</b>				
Prejuízos fiscais recuperáveis em Portugal	6.039,32	436.785,73	-	<b>442.825,05</b>
Prejuízos fiscais recuperáveis em Angola	146.201,53	302.710,55	(7.769,95)	<b>441.142,13</b>
Margens em vendas intra-grupo	115.931,10	(44.610,82)	-	<b>71.320,28</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>268.171,95</b>	<b>694.885,46</b>	<b>(7.769,95)</b>	<b>955.287,46</b>

2023				
IMPOSTO DIFERIDO	SALDO INICIAL	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO	DIFERENÇAS CAMBIAIS	SALDO FINAL
<b>Imposto diferido decorrente de:</b>				
Prejuízos fiscais recuperáveis em Portugal	8.833,84	(2.794,52)	-	<b>6.039,32</b>
Prejuízos fiscais recuperáveis em Angola	7.176,78	175.379,41	(36.354,66)	<b>146.201,53</b>
Margens em vendas intra-grupo	78.234,82	37.696,28	-	<b>115.931,10</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>94.245,44</b>	<b>210.281,17</b>	<b>(36.354,66)</b>	<b>268.171,95</b>



1.  
RELATÓRIO  
DE GESTÃO  
INTEGRADO

2.  
DEM. FIN.  
CONSOLID.

3.  
INFORMAÇÃO  
ADICIONAL

2.1  
Balanço

2.2  
Dem. result.  
naturezas

2.3  
Dem. alter.  
capital próprio

2.4  
Dem. fluxos  
caixa

2.5  
Anexo dem.  
financeiras

2.6  
Relat. parecer  
fiscal único

2.7  
Certificação  
legal contas

## 9. Estado e outros entes públicos

O detalhe da rubrica Estado e outros entes públicos, em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, é a seguinte:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	2024			2023		
	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL
<b>Ativos</b>						
Imposto sobre o rendimento	111.489,68	-	111.489,68	364.917,42	-	364.917,42
Imposto s/ o valor acrescentado	446.601,32	-	446.601,32	499.082,61	-	499.082,61
Outras tributações	41,82	-	41,82	-	-	-
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>558.132,82</b>	<b>-</b>	<b>558.132,82</b>	<b>864.000,03</b>	<b>-</b>	<b>864.000,03</b>
<b>Passivos</b>						
Imposto sobre o rendimento – retenções	(38.143,13)	-	(38.143,13)	1.582,20	-	1.582,20
Imposto sobre o rendimento – imposto estimado	224.493,49	-	224.493,49	27.979,86	-	27.979,86
Retenção imp. s/ rendimentos	102.396,21	-	102.396,21	114.375,66	-	114.375,66
Imposto s/ o valor acrescentado	520.418,92	-	520.418,92	761.989,32	-	761.989,32
Segurança social	122.851,62	-	122.851,62	120.686,59	-	120.686,59
Outras tributações	5.330,27	-	5.330,27	5.272,98	-	5.272,98
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>937.347,38</b>	<b>-</b>	<b>937.347,38</b>	<b>1.031.886,61</b>	<b>-</b>	<b>1.031.886,61</b>

Não existem dívidas em situação de mora na rubrica do passivo “Estado e outros entes públicos”.

## 10. Inventários

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o detalhe da rubrica de inventários é o seguinte:

INVENTÁRIOS	2024	2023
Mercadorias	5.253.075,50	6.254.720,90
Materiais diversos	3.654,41	3.706,72
Perdas por imparidade acumuladas (Nota 28)	(585.716,27)	(801.322,27)
<b>TOTAL INVENTÁRIOS</b>	<b>4.671.013,64</b>	<b>5.457.105,35</b>

INVENTÁRIOS	2024		
	MERCADORIAS	MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E CONSUMO	TOTAL
Existências finais	5.253.075,50	3.654,41	5.256.729,91
Perdas por imparidade acumuladas	(585.716,27)	-	(585.716,27)
<b>TOTAL INVENTÁRIOS</b>	<b>4.667.359,23</b>	<b>3.654,41</b>	<b>4.671.013,64</b>

A demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas no exercício de 2024 é a seguinte:

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	2024		
	MERCADORIAS	MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E CONSUMO	TOTAL
Existências iniciais (excluindo imparidades)	6.254.720,90	3.706,72	6.258.427,62
Efeito das diferenças de câmbio	(157.643,75)	-	(157.643,75)
Compras	21.436.351,98	2.433,42	21.438.785,40
Existências finais (excluindo imparidades)	5.253.075,50	3.654,41	5.256.729,91
<b>TOTAL CMVMC</b>	<b>22.280.353,63</b>	<b>2.485,73</b>	<b>22.282.839,36</b>



1. RELATÓRIO DE GESTÃO INTEGRADO

2. DEM. FIN. CONSOLID.

3. INFORMAÇÃO ADICIONAL

## 11. Clientes

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, esta rubrica tinha a seguinte composição:

CLIENTES	2024			2023		
	ATIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO CUSTO	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	TOTAL	ATIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO CUSTO	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	TOTAL
<b>Ativos</b>						
Clientes c/c	7.831.631,90	(3.210,48)	<b>7.828.421,42</b>	6.297.036,92	(2.694,78)	<b>6.294.342,14</b>
Clientes cobrança duvidosa	811.329,21	(808.945,49)	<b>2.383,72</b>	753.802,16	(712.155,48)	<b>41.646,68</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>8.642.961,11</b>	<b>(812.155,97)</b>	<b>7.830.805,14</b>	<b>7.050.839,08</b>	<b>(714.850,26)</b>	<b>6.335.988,82</b>

## 12. Empresas relacionadas

Os saldos, a receber e a pagar com as empresas relacionadas que em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 se encontram refletidas nas rubricas do balanço podem ser resumidos como se segue:

EMPRESAS RELACIONADAS	2024			2023		
	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL
<b>Ativos</b>						
Clientes e créditos a receber	703.444,17	-	<b>703.444,17</b>	430.208,22	-	<b>430.208,22</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>703.444,17</b>	<b>-</b>	<b>703.444,17</b>	<b>430.208,22</b>	<b>-</b>	<b>430.208,22</b>
<b>Passivos</b>						
Fornecedores e dívidas a pagar	3.469,11	-	<b>3.469,11</b>	86.425,95	-	<b>86.425,95</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>3.469,11</b>	<b>-</b>	<b>3.469,11</b>	<b>86.425,95</b>	<b>-</b>	<b>86.425,95</b>

Apresenta-se em seguida os quadros de saldos e fluxos (contas de clientes e fornecedores) com empresas relacionadas:

SALDOS E FLUXOS COM EMPRESAS RELACIONADAS	DÍVIDAS COMERCIAIS		MERCADORIAS		SERVIÇOS	
	A RECEBER	A PAGAR	VENDAS	COMPRAS	PRESTADOS	OBTIDOS
Farmácia das Fontainhas – João Carlos L. Silva Cordeiro	68.589,82	-	28.507,75	14.356,57	8.899,50	421,04
Farmácia Parque do Estoril, Lda.	179.365,27	-	71.389,92	9.607,51	14.487,00	48,23
Farmácia Cordeiro – Vítor Hugo Silva Cordeiro, Herdeiros	318.548,23	-	255.027,99	17.118,72	57.960,58	192,66
FSJ, Lda.	116.870,85	-	43.409,56	18.070,51	15.162,50	-
Vítor Cordeiro – Serviços Gestão Partilhados, Lda.	20.070,00	3.469,11	-	-	360,00	274.850,64
Imocordeiro, S.A.	-	-	-	-	-	48.000,00
Biografia da Vontade, Lda.	-	-	-	-	5.527,72	-
<b>TOTAL</b>	<b>703.444,17</b>	<b>3.469,11</b>	<b>398.335,22</b>	<b>59.153,31</b>	<b>102.397,30</b>	<b>323.512,57</b>

SALDOS E FLUXOS COM EMPRESAS RELACIONADAS	DÍVIDAS COMERCIAIS		MERCADORIAS		SERVIÇOS	
	A RECEBER	A PAGAR	VENDAS	COMPRAS	PRESTADOS	OBTIDOS
Farmácia das Fontainhas – João Carlos L. Silva Cordeiro	54.321,49	-	70.468,29	40.871,34	27.252,10	1.361,16
Farmácia Parque do Estoril, Lda.	163.021,93	-	168.300,64	35.960,04	27.674,15	282,14
Farmácia Cordeiro – Vítor Hugo Silva Cordeiro, Herdeiros	74.328,66	-	416.639,38	58.889,04	112.896,75	28,06
FSJ, Lda.	138.093,34	-	103.571,73	67.025,34	26.695,60	-
Vítor Cordeiro – Serviços Gestão Partilhados, Lda.	-	86.425,95	-	-	2.434,37	251.180,00
Imocordeiro, S.A.	-	-	-	-	202,50	48.000,00
Biografia da Vontade, Lda.	442,80	-	-	-	8.667,00	-
<b>TOTAL</b>	<b>430.208,22</b>	<b>86.425,95</b>	<b>758.980,04</b>	<b>202.745,76</b>	<b>205.822,47</b>	<b>300.851,36</b>

2.1 Balanço

2.2 Dem. result. naturezas

2.3 Dem. alter. capital próprio

2.4 Dem. fluxos caixa

2.5 Anexo dem. financeiras

2.6 Relat. parecer fiscal único

2.7 Certificação legal contas



1. RELATÓRIO DE GESTÃO INTEGRADO

2. DEM. FIN. CONSOLID.

3. INFORMAÇÃO ADICIONAL

2.1 Balanço

2.2 Dem. result. naturezas

2.3 Dem. alter. capital próprio

2.4 Dem. fluxos caixa

2.5 Anexo dem. financeiras

2.6 Relat. parecer fiscal único

2.7 Certificação legal contas

### 13. Outros créditos a receber e outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o detalhe da rubrica de Outros créditos a receber e Outras dívidas a pagar é o seguinte:

OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR	2024			2023		
	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL
<b>Ativos</b>						
<b>Outros créditos a receber</b>						
Devedores por acréscimos de rendimentos	131.987,21	-	<b>131.987,21</b>	98.589,15	-	<b>98.589,15</b>
Outros devedores	1.305.374,38	-	<b>1.305.374,38</b>	1.022.358,27	-	<b>1.022.358,27</b>
Adiantamentos a fornecedores	32.136,28	-	<b>32.136,28</b>	25.866,70	-	<b>25.866,70</b>
Adiantamentos ao pessoal	41.590,22	-	<b>41.590,22</b>	67.148,51	-	<b>67.148,51</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.511.088,09</b>	<b>-</b>	<b>1.511.088,09</b>	<b>1.213.962,63</b>	<b>-</b>	<b>1.213.962,63</b>
<b>Passivos</b>						
<b>Outras dívidas a pagar (não corrente):</b>						
Outros credores	-	6.845,83	<b>6.845,83</b>	-	7.096,15	<b>7.096,15</b>
<b>TOTAL OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR (NÃO CORRENTE)</b>	<b>-</b>	<b>6.845,83</b>	<b>6.845,83</b>	<b>-</b>	<b>7.096,15</b>	<b>7.096,15</b>
<b>Outras dívidas a pagar (corrente):</b>						
Fornecedores de investimentos	295.476,04	-	<b>295.476,04</b>	109.954,92	-	<b>109.954,92</b>
Credores por acréscimos de gastos	1.227.980,56	-	<b>1.227.980,56</b>	1.207.092,70	-	<b>1.207.092,70</b>
Adiantamentos de clientes	37.185,71	-	<b>37.185,71</b>	17.172,36	-	<b>17.172,36</b>
Outros credores	1.933.224,21	-	<b>1.933.224,21</b>	1.330.953,58	-	<b>1.330.953,58</b>
<b>TOTAL OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR (CORRENTE)</b>	<b>3.493.866,52</b>	<b>-</b>	<b>3.493.866,52</b>	<b>2.665.173,56</b>	<b>-</b>	<b>2.665.173,56</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>3.493.866,52</b>	<b>6.845,83</b>	<b>3.500.712,35</b>	<b>2.665.173,56</b>	<b>7.096,15</b>	<b>2.672.269,71</b>

O saldo de "outros devedores" inclui €0,4 milhões relacionados com faturas cedidas ao factoring mas não passíveis de ser adiantadas, relacionados essencialmente com vendas a entidades públicas.

O saldo de "credores por acréscimo de gastos" corresponde em grande maioria à especialização dos gastos a pagar em 2024 referentes às férias e subsídios de férias. Esse saldo inclui igualmente o valor referente à taxa extraordinária a pagar em 2025 sobre a venda no último trimestre de 2024 de produtos de dispositivos médicos ao SNS, no âmbito da publicação efetuada no Orçamento do Estado para 2020 e que se manteve em vigor em 2024 por Decreto-Lei.

### 14. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o detalhe destas rubricas era como se segue:

DIFERIMENTOS	2024			2023		
	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL
<b>Ativos</b>						
<b>Acréscimos de proveitos</b>						
Outros proveitos	42.582,98	-	42.582,98	806,82	-	806,82
<b>Gastos a reconhecer</b>						
Gastos diferidos	450.449,87	-	450.449,87	491.267,76	-	491.267,76
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>493.032,85</b>	<b>-</b>	<b>493.032,85</b>	<b>492.074,58</b>	<b>-</b>	<b>492.074,58</b>
<b>Passivos</b>						
<b>Rendimentos a reconhecer</b>						
Vendas	17.097,57	-	17.097,57	317.542,46	-	317.542,46
Serviços	586.522,21	-	586.522,21	1.008.539,36	-	1.008.539,36
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>603.619,78</b>	<b>-</b>	<b>603.619,78</b>	<b>1.326.081,82</b>	<b>-</b>	<b>1.326.081,82</b>

A rubrica de "gastos diferidos" diz respeito essencialmente à especialização no tempo de gastos referentes a seguros e contratos de assistência.

A rubrica de "rendimentos a reconhecer" diz respeito a contratos de fornecimento cuja mercadoria se encontrava nas instalações da Quilaban em 31-12-2024 e contratos de assistência técnica já faturados mas cujo serviço será prestado no ano seguinte.

### 15. Capital próprio

#### 15.1. Composição do capital

Em 31 de dezembro de 2024 o capital da Empresa é composto por 329.500 ações, totalmente subscritas e realizadas, cada uma com o valor nominal de 10,00 Euros, no valor total de 3.295.000,00 Euros.

#### 15.2. Outros instrumentos de capital próprio

Correspondem a Prestações Suplementares de Capital.

#### 15.3. Reserva legal

De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual, se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal, até que esta represente 20% do capital social da Empresa. Esta reserva não é distribuível, a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.



1. RELATÓRIO DE GESTÃO INTEGRADO

2. DEM. FIN. CONSOLID.

3. INFORMAÇÃO ADICIONAL

#### 15.4. Reservas de conversão cambiais

As reservas de conversão cambiais refletem as variações cambiais ocorridas na transposição das demonstrações financeiras de associadas em moeda diferente do EURO e não são passíveis de ser distribuídas ou utilizadas para absorver prejuízos.

#### 15.5. Outras reservas

Correspondem a Reservas Livres e a Reserva especial para reinvestimento.

#### 15.6. Resultados transitados

Correspondem a prejuízos verificados em exercícios anteriores.

#### 15.7. Resultados por ação

Ajustamentos resultantes da aplicação do método da equivalência patrimonial às nossas participadas.

#### 15.8. Resultados por ação

DESCRIÇÃO	2024	2023
Resultado	(1.456.331,34)	(1.459.847,04)
N.º de ações	329.500	329.500
Resultados por ação	(4,42)	(4,43)

#### 15.9. Interesses que não controlam

O detalhe dos interesses que não controlam apresentados no balanço é o seguinte:

EMPRESA	INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM				
	CAPITAL PRÓPRIO	% DE CAPITAL	CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍVEL AOS INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM	AJUSTAM. DE CONSOLIDAÇÃO ATRIBUÍVEL AOS INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM	TOTAL CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍVEL AOS INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM
<b>Exercício de 2024</b>					
Australpharma – Soc. Com. Dist. Prod. Farm., SARL.	176.814,18	8,100%	(112.384,35)	-	(112.384,35)
MDS – Medicamentos e Diagnóstico na Saúde, S.A.	1.536.880,15	2,015%	30.962,75	-	30.962,75
Quilaban Pharma Trading, Private, Ltd.	165.773,61	0,960%	1.591,02	-	1.591,02
Quilaban Moçambique, Lda.	38.244,82	1,000%	382,45	-	382,45
<b>TOTAL</b>					<b>(79.448,13)</b>
<b>Exercício de 2023</b>					
Australpharma – Soc. Com. Dist. Prod. Farm., SARL.	(642.536,44)	8,100%	(52.046,95)	-	(52.046,95)
MDS – Medicamentos e Diagnóstico na Saúde, S.A.	1.029.286,77	2,015%	20.736,52	-	20.736,52
Quilaban Pharma Trading, Private, Ltd.	156.342,07	0,960%	1.500,50	-	1.500,50
Quilaban Moçambique, Lda.	27.280,72	1,000%	272,81	-	272,81
<b>TOTAL</b>					<b>(29.537,12)</b>

#### 16. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o detalhe dos financiamentos obtidos era como se segue:

FINANCIAMENTOS	2024			2023		
	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL
Empréstimos bancários	10.160.950,01	1.712.739,58	11.873.689,59	5.268.949,10	1.579.028,71	6.847.977,81
Descobertos bancários	13.846,34	-	13.846,34	5.835,18	-	5.835,18
Locações financeiras (Nota 17)	585.831,21	2.250.241,97	2.836.073,18	602.622,63	2.804.088,76	3.406.711,39
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>10.760.627,56</b>	<b>3.962.981,55</b>	<b>14.723.609,11</b>	<b>5.877.406,91</b>	<b>4.383.117,47</b>	<b>10.260.524,38</b>

#### 17. Locações

Em 31 de dezembro de 2024, a Empresa mantém responsabilidades como locatária, relativas a rendas vincendas de contratos de locação financeira de edifícios e outras construções, equipamento básico e de transporte no total de 2.836.073,18 Euros, as quais se encontram incluídas na rubrica de financiamentos obtidos.

Apresenta-se abaixo o plano de pagamentos dos contratos de locação financeira em aberto a 31 de dezembro de 2024:

BEM LOCADO	CURTO PRAZO	MLP		TOTAL
		2026-2029	> 2029	
<b>Edifícios e Outras Construções</b>				
Capital	478.387,24	2.157.516,30	-	2.157.516,30
Juros	222.340,73	35.399,58	-	35.399,58
<b>TOTAL EDIFÍCIOS E OUT. CONSTRUÇÕES</b>	<b>700.727,97</b>	<b>2.192.915,88</b>	<b>-</b>	<b>2.192.915,88</b>
<b>Equipamento Básico</b>				
Capital	51.058,13	-	-	51.058,13
Juros	790,51	-	-	790,51
<b>TOTAL EQUIPAMENTO BÁSICO</b>	<b>51.848,64</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>51.848,64</b>
<b>Equipamento de Transporte</b>				
Capital	56.385,84	92.725,67	-	92.725,67
Juros	3.959,64	9.482,54	-	9.482,54
<b>TOTAL EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE</b>	<b>60.345,48</b>	<b>102.208,21</b>	<b>-</b>	<b>162.553,69</b>
<b>Total</b>				
Capital	585.831,21	2.250.241,97	-	2.250.241,97
Juros	227.090,88	44.882,12	-	44.882,12
<b>TOTAL</b>	<b>812.922,09</b>	<b>2.295.124,09</b>	<b>-</b>	<b>3.108.046,18</b>

O justo valor das responsabilidades por locações financeiras é semelhante ao justo valor dos ativos locados.

2.1 Balanço

2.2 Dem. result. naturezas

2.3 Dem. alter. capital próprio

2.4 Dem. fluxos caixa

2.5 Anexo dem. financeiras

2.6 Relat. parecer fiscal único

2.7 Certificação legal contas



1.  
RELATÓRIO  
DE GESTÃO  
INTEGRADO

2.  
DEM. FIN.  
CONSOLID.

3.  
INFORMAÇÃO  
ADICIONAL

2.1  
Balançaço

2.2  
Dem. result.  
naturezas

2.3  
Dem. alter.  
capital próprio

2.4  
Dem. fluxos  
caixa

2.5  
Anexo dem.  
financeiras

2.6  
Relat. parecer  
fiscal único

2.7  
Certificação  
legal contas

## 18. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 esta rubrica era composta por saldos correntes com fornecedores, que se vencem no curto prazo e a ser pagos nos seguintes períodos:

FORNECEDORES	2024			2023		
	EM 2025	EM ANOS SEGUINTE	TOTAL	EM 2024	EM ANOS SEGUINTE	TOTAL
<b>Passivos</b>						
Fornecedores	4.270.617,62	-	<b>4.270.617,62</b>	5.764.828,21	-	<b>5.764.828,21</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>4.270.617,62</b>	<b>-</b>	<b>4.270.617,62</b>	<b>5.764.828,21</b>	<b>-</b>	<b>5.764.828,21</b>

## 19. Compromissos financeiros assumidos e não incluídos no balanço

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 o Grupo tinha assumido os seguintes compromissos financeiros com fornecedores e clientes:

RESPONSABILIDADES	2024	2023
Outras garantias financeiras – Garantias bancárias	308.317,85	323.434,59
<b>TOTAL</b>	<b>308.317,85</b>	<b>323.434,59</b>

Estas garantias bancárias foram concedidas no âmbito de contratos de representação comercial com fornecedores e no âmbito de concursos com clientes do setor público, em Portugal e no estrangeiro.

## 20. Vendas e prestações de serviços

O detalhe das vendas e prestações de serviços por mercados geográficos durante o exercício de 2024 e 2023 foi como se segue:

VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS POR MERCADOS GEOGRÁFICOS	2024			2023		
	NACIONAL	EXTERNO	TOTAL	NACIONAL	EXTERNO	TOTAL
Vendas	22.596.252,15	12.566.292,63	<b>35.162.544,78</b>	24.647.422,65	12.387.933,95	<b>37.035.356,60</b>
Prestações de serviço	6.109.392,83	417.941,76	<b>6.527.334,59</b>	5.019.583,28	723.884,96	<b>5.743.468,24</b>
<b>TOTAL DAS VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇO</b>	<b>28.705.644,98</b>	<b>12.984.234,39</b>	<b>41.689.879,37</b>	<b>29.667.005,93</b>	<b>13.111.818,91</b>	<b>42.778.824,84</b>

VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS POR MERCADOS GEOGRÁFICOS	2024	2023
<b>Mercado nacional</b>		
Mercado nacional	28.705.644,98	29.667.005,93
<b>Total do mercado nacional</b>	<b>28.705.644,98</b>	<b>29.667.005,93</b>
<b>Mercado internacional</b>		
África	12.665.333,00	12.432.995,26
Ásia	-	513.228,31
América	-	74.646,75
Europa	318.901,39	90.948,59
<b>Total do mercado internacional</b>	<b>12.984.234,39</b>	<b>13.111.818,91</b>
<b>TOTAL DAS VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇO</b>	<b>41.689.879,37</b>	<b>42.778.824,84</b>

## 21. Trabalhos para a própria entidade

O detalhe da rubrica de trabalhos para a própria entidade durante o exercício de 2024 e 2023 foi como se segue:

TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	2024	2023
Ativos intangíveis	34.598,58	34.618,84
<b>TOTAL</b>	<b>34.598,58</b>	<b>34.618,84</b>

## 22. Fornecimentos e serviços externos

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro 2023, a rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos apresenta a seguinte decomposição:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2024	2023
Trabalhos especializados	4.608.094,30	3.442.838,98
Publicidade e propaganda	207.582,38	267.944,11
Vigilância e segurança	26.358,44	30.530,44
Honorários	1.053.510,04	1.338.638,72
Conservação e reparação	392.088,86	307.471,20
<b>Serviços especializados</b>	<b>6.287.634,02</b>	<b>5.387.423,45</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	521.212,76	444.553,99
Livros e documentação técnica	384,90	244,64
Material de escritório	37.505,69	45.182,96
Artigos para oferta	3.436,10	12.602,09
<b>Materiais</b>	<b>562.539,45</b>	<b>502.583,68</b>
Eletricidade	122.905,78	79.610,59
Combustíveis	146.204,31	177.274,03
Água	19.772,50	15.800,03
Outros – Energia e fluidos	37,78	638,11
<b>Energia e fluidos</b>	<b>288.920,37</b>	<b>273.322,76</b>
Deslocações e estadas	234.526,47	341.909,32
Transporte de pessoal	4.110,95	4.497,81
Transporte de mercadorias	625.959,05	695.747,19
Portagens e estacionamento	60.907,19	63.268,49
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>925.503,66</b>	<b>1.105.422,81</b>
Rendas e alugueres	703.478,28	577.530,33
Comunicação	210.273,23	193.293,48
Seguros	130.791,67	121.869,64
Contencioso e notariado	2.518,94	20.788,54
Despesas de representação	119.030,09	79.975,96
Limpeza, higiene e Conforto	76.616,14	52.104,00
Outros	284.276,64	252.574,87
<b>Serviços diretos</b>	<b>1.526.984,99</b>	<b>1.298.136,82</b>
<b>TOTAL FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>	<b>9.591.582,49</b>	<b>8.566.889,52</b>

As principais reduções de gastos ocorreram nas rubricas de “honorários”, “deslocações e estadas”, “transporte de mercadorias” (decorrente do menor volume de vendas para os mercados externos), e “publicidade e propaganda”. Os principais aumentos registaram-se nas rubricas de “trabalhos especializados”, “rendas e alugueres” (por via da mudança de instalações para um novo armazém arrendado) e “conservação e reparação” (por via de maiores custos com assistência técnica das marcas representadas pela Quilaban).

## 23. Gastos com pessoal e número médio de pessoas

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro 2023, a rubrica de Gastos Com o Pessoal apresenta a seguinte decomposição:

GASTOS COM O PESSOAL	2024	2023
Remunerações dos órgãos sociais	123.466,38	94.022,86
Remunerações ao pessoal	6.149.845,07	6.181.025,78
Indemnizações	37.282,13	210.204,02
Encargos sobre remunerações	1.159.263,91	1.185.956,58
Seguros acidentes de trabalho	47.096,21	31.110,42
Gastos de ação social	129.479,15	98.696,45
Outros gastos com o pessoal	290.958,46	282.269,58
<b>TOTAL GASTOS COM O PESSOAL</b>	<b>7.937.391,31</b>	<b>8.083.285,69</b>

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro 2023, o número de pessoal foi o seguinte:

NÚMERO DE PESSOAS	31-12-2024	31-12-2023
Empregados produção	82	78
Empregados administrativos	140	143
<b>TOTAL DO PESSOAL</b>	<b>222</b>	<b>221</b>

## 24. Outros gastos

A rubrica de Outros Gastos dos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro 2023 detalha-se da seguinte forma:

OUTROS GASTOS	2024	2023
Impostos	350.784,67	342.411,16
Descontos de pronto-pagamento concedidos	96.744,75	127.865,22
Perdas em inventários	420.630,14	605.801,58
Diferenças de câmbio desfavoráveis	2.946.587,90	3.555.379,99
Outros	397.164,05	566.267,22
<b>TOTAL DE OUTROS GASTOS</b>	<b>4.211.911,51</b>	<b>5.197.725,17</b>

A rubrica de “impostos” refere-se essencialmente ao imposto do selo, imposto municipal sobre imóveis e às taxas a pagar ao Infarmed no seguimento de vendas de produtos de dispositivos médicos.

A rubrica de “perdas em inventários” refere-se ao abate de “produtos COVID-19” adquiridos durante a pandemia, cujo prazo de validade foi ultrapassado tornando assim impossível a sua venda.

1.  
RELATÓRIO  
DE GESTÃO  
INTEGRADO

2.  
DEM. FIN.  
CONSOLID.

3.  
INFORMAÇÃO  
ADICIONAL

2.1  
Balanço

2.2  
Dem. result.  
naturezas

2.3  
Dem. alter.  
capital próprio

2.4  
Dem. fluxos  
caixa

2.5  
Anexo dem.  
financeiras

2.6  
Relat. parecer  
fiscal único

2.7  
Certificação  
legal contas



1. RELATÓRIO DE GESTÃO INTEGRADO

2. DEM. FIN. CONSOLID.

3. INFORMAÇÃO ADICIONAL

2.1 Balanço

2.2 Dem. result. naturezas

2.3 Dem. alter. capital próprio

2.4 Dem. fluxos caixa

2.5 Anexo dem. financeiras

2.6 Relat. parecer fiscal único

2.7 Certificação legal contas

## 25. Outros rendimentos

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro 2023, os Outros Rendimentos estavam discriminados do seguinte modo:

OUTROS RENDIMENTOS	2024	2023
Descontos de pronto-pagamento obtidos	21.108,34	41.560,21
Ganhos em inventários	-	9.309,88
Mais-valias em ativos tangíveis	652,33	-
Correção relativas a exercícios anteriores	43.321,23	176.011,61
Diferenças de câmbio favoráveis	2.572.559,13	1.565.448,06
Ganhos em investimentos não financeiros	421.778,64	136.313,75
Outros rendimentos	122.710,62	966.015,52
<b>TOTAL DE OUTROS RENDIMENTOS</b>	<b>3.182.130,29</b>	<b>2.894.659,03</b>

## 26. Juros e rendimentos similares obtidos

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro 2023, os Juros e Rendimentos Similares Obtidos detalham-se da seguinte forma:

JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS	2024	2023
Depósitos bancários	4.243,47	2.553,16
<b>TOTAL DE JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS</b>	<b>4.243,47</b>	<b>2.553,16</b>

## 27. Juros e rendimentos similares suportados

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro 2023, os Juros e Gastos Similares Suportados detalham-se da seguinte forma:

JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES SUPORTADOS	2024	2023
Empréstimos bancários	830.874,92	716.317,83
Outros juros	162.694,32	236.470,97
Outros custos e perdas financeiros	214.409,86	205.946,08
<b>TOTAL DE JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS</b>	<b>1.207.979,10</b>	<b>1.158.734,88</b>

## 28. Provisões e perdas por imparidade acumuladas

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, as provisões e perdas por imparidade acumuladas detalham-se da seguinte forma:

2024							
PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	UTILIZAÇÕES	REVERSÕES	DIFERENÇAS CAMBIAIS	VARIAÇÕES DE PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO	SALDO FINAL
<b>Provisões</b>							
Outras provisões	15.595,00	-	(15.595,00)	-	-	-	-
<b>TOTAL PROVISÕES</b>	<b>15.595,00</b>	<b>-</b>	<b>(15.595,00)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Perdas por imparidade acumuladas</b>							
Clientes c/c (Nota 11)	2.694,78	522,34	-	-	(6,64)	-	3.210,48
Clientes cobrança duvidosa (Nota 11)	712.155,48	118.993,89	-	(4.905,54)	(17.298,34)	-	808.945,49
Inventários (Nota 10)	801.322,27	305.181,21	(470.532,42)	(42.011,44)	(8.243,35)	-	585.716,27
Adiantamentos a fornecedores (Nota 13)	15.926,05	-	-	-	-	-	15.926,05
<b>TOTAL PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS</b>	<b>1.529.403,80</b>	<b>424.175,10</b>	<b>(470.532,42)</b>	<b>(46.916,98)</b>	<b>(25.541,69)</b>	<b>-</b>	<b>1.410.587,81</b>

2023							
PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	UTILIZAÇÕES	REVERSÕES	DIFERENÇAS CAMBIAIS	VARIAÇÕES DE PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO	SALDO FINAL
<b>Provisões</b>							
Outras provisões	-	15.595,00	-	-	-	-	15.595,00
<b>TOTAL PROVISÕES</b>	<b>-</b>	<b>15.595,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>15.595,00</b>
<b>Perdas por imparidade acumuladas</b>							
Clientes c/c (Nota 11)	-	2.698,43	-	-	(3,65)	-	2.694,78
Clientes cobrança duvidosa (Nota 11)	1.142.309,32	102.112,63	-	(190.019,64)	(342.246,83)	-	712.155,48
Inventários (Nota 10)	2.302.262,29	456.418,19	(550.180,33)	(909.402,44)	(497.775,44)	-	801.322,27
Adiantamentos a fornecedores (Nota 13)	15.926,05	-	-	-	-	-	15.926,05
<b>TOTAL PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS</b>	<b>3.460.497,66</b>	<b>561.229,25</b>	<b>(550.180,33)</b>	<b>(1.099.422,08)</b>	<b>(840.025,92)</b>	<b>-</b>	<b>1.532.098,58</b>

## 29. Aumentos/reduções de justo valor

O detalhe da rubrica de aumentos/reduções de justo valor durante o exercício de 2024 e 2023 foi como se segue:

AUMENTOS/REDUÇÕES DE JUSTO VALOR	2024	2023
<b>Ganhos por aumento de justo valor</b>		
Em instrumentos financeiros	1.840,58	70.648,91
Em investimentos financeiros	38.074,32	-
<b>Total de ganhos por aumento de justo valor</b>	<b>39.914,90</b>	<b>70.648,91</b>
<b>Perdas por redução de justo valor</b>		
Em instrumentos financeiros	(1.446,05)	(9.366,67)
Em investimentos financeiros	(57.255,62)	(48.879,05)
<b>Total de perdas por redução de justo valor</b>	<b>(58.701,67)</b>	<b>(58.245,72)</b>
<b>TOTAL AUMENTOS/(REDUÇÕES) DE JUSTO VALOR</b>	<b>(18.786,77)</b>	<b>12.403,19</b>



1.  
RELATÓRIO  
DE GESTÃO  
INTEGRADO

2.  
DEM. FIN.  
CONSOLID.

3.  
INFORMAÇÃO  
ADICIONAL

2.1  
Balanço

2.2  
Dem. result.  
naturezas

2.3  
Dem. alter.  
capital próprio

2.4  
Dem. fluxos  
caixa

2.5  
▶ Anexo dem.  
financeiras

2.6  
Relat. parecer  
fiscal único

2.7  
Certificação  
legal contas

### 30. Remuneração do Revisor Oficial de Contas

Os honorários pagos à Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA., referentes às contas consolidadas no exercício de 2024 foram no valor de 2.600,00 Euros.

### 31. Aprovação das demonstrações financeiras

Estas Demonstrações Financeiras Consolidadas foram aprovadas pela Administração em 4 de abril de 2025.

### 32. Eventos subsequentes

Após 31 de dezembro de 2024, e até à presente data, não se observaram quaisquer factos relevantes suscetíveis de serem mencionados, ou, que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração Executivo



1.  
RELATÓRIO  
DE GESTÃO  
INTEGRADO

2.  
DEM. FIN.  
CONSOLID.

3.  
INFORMAÇÃO  
ADICIONAL

2.1  
Balanço

2.2  
Dem. result.  
naturezas

2.3  
Dem. alter.  
capital próprio

2.4  
Dem. fluxos  
caixa

2.5  
Anexo dem.  
financeiras

2.6  
Relat. parecer  
fiscal único

2.7  
Certificação  
legal contas



JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS  
CARLOS MANUEL GRENHA  
JOÃO CARLOS CRUZEIRO  
PEDRO MIGUEL MANSO  
MARIA BALBINA CRAVO  
PEDRO CORREIA PROENÇA  
MANUELA GUERRA OLIVEIRA  
FREDERICO AMANTE RASQUILHA  
MÓNICA SOFIA CUNHA

## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

- Nos termos das disposições legais e estatutárias, cumpre ao Fiscal Único elaborar relatório e emitir parecer sobre os documentos de prestação de contas consolidadas da **QUILABAN - QUÍMICA LABORATORIAL ANALÍTICA, S.A.** (o Grupo), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.
- Ao longo do exercício, o Fiscal Único desempenhou com regularidade as funções que lhe foram confiadas, tendo nomeadamente procedido às verificações que considerou convenientes e apreciado as contas e os atos de gestão mais relevantes do Grupo, bem como o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor. Da Administração, o Fiscal Único recebeu todos os esclarecimentos e informações solicitados.
- No encerramento do exercício foram-nos presentes pelo Conselho de Administração os documentos de prestação de contas consolidadas.
- Na qualidade de Revisores Oficiais de Contas, desenvolvemos os procedimentos adequados e emitimos a Certificação Legal das Contas consolidadas, que deve ser entendida como completando este relatório.
- Parecer**  
Face ao que antecede, e apreciados os documentos referidos nos números anteriores, o Fiscal Único é de parecer que a Assembleia Geral aprove os documentos de prestação de contas consolidadas do exercício de 2024, tal como foram apresentados pela Administração.
- Finalmente, o Fiscal Único deseja agradecer ao Conselho de Administração e aos Serviços do Grupo toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Lisboa, 20 de maio de 2025

**O FISCAL ÚNICO**

[Assinatura Qualificada] Assinado de forma digital por  
[Assinatura Qualificada] Carlos  
Carlos Manuel Charneca Manuel Charneca Moleirinho Grenha  
Moleirinho Grenha Dados: 2025.05.20 17:13:30 +01'00'

**OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.**

Representada por  
Carlos Manuel Grenha, ROC n.º 1266,  
Registado na CMVM sob o n.º 20160877

Inscrita na OROC sob o n.º 23  
Inscrita na CMVM sob o n.º 20161381  
Capital Social € 15000  
N.º de Matricula/NIPC 501266259  
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa

SEDE - HEAD OFFICE  
Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, n.º 75,  
8.º piso, Fração 8.02  
1070-061 Lisboa, Portugal  
T: +351 217 273 197  
www.orasroc.pt - E-mail: geral@orasroc.pt

DELEGAÇÃO CENTRO - CENTER BRANCH  
Avenida 22 de Maio, n.º 24, Escritório 3  
2415-396 Leiria, Portugal  
T: +351 244 822 175

DELEGAÇÃO NORTE - NORTH BRANCH  
Centro Empresarial Capitólio  
Av. de França, 256, 6.º, Sala 6.4  
4050-276 Porto, Portugal  
T: +351 228 324 132



1.  
RELATÓRIO  
DE GESTÃO  
INTEGRADO

2.  
DEM. FIN.  
CONSOLID.

3.  
INFORMAÇÃO  
ADICIONAL

2.1  
Balanço

2.2  
Dem. result.  
naturezas

2.3  
Dem. alter.  
capital próprio

2.4  
Dem. fluxos  
caixa

2.5  
Anexo dem.  
financeiras

2.6  
Relat. parecer  
fiscal único

2.7  
Certificação  
legal contas



JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS  
CARLOS MANUEL GREINHA  
JOÃO CARLOS CRUZEIRO  
PEDRO MIGUEL MANSO  
MARIA BALBINA CRAVO  
PEDRO CORREIA PROENÇA  
MANUELA GUERRA OLIVEIRA  
FREDERICO AMANTE BASQUEIRA  
MÓNICA SOFIA CUNHA

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

#### OPINIÃO

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas de **QUILABAN – Química Laboratorial Analítica, S.A.** (o Grupo), que compreendem o balanço consolidado em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 36.028.922 euros e um total de capital próprio de 11.993.016 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 1.456.331 euros), a demonstração consolidada dos resultados por naturezas, a demonstração consolidada das alterações no capital próprio e a demonstração consolidada dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo consolidado que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada de **QUILABAN – Química Laboratorial Analítica, S.A.** em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### BASES PARA A OPINIÃO

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas" abaixo. Somos independentes das entidades que compõem o Grupo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.



### RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira consolidada, o desempenho financeiro consolidado e os fluxos de caixa consolidados do Grupo de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório consolidado de gestão nos termos legais e regulamentares;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

### RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras consolidadas. Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

1 de 4

2 de 4

Inscrita na OROC sob o n.º 23  
Inscrita na CMVM sob o n.º 20161381  
Capital Social € 15000  
N.º de Matrícula/NIPC 501266259  
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa

SEDE - HEAD OFFICE  
Avenida Calumbano Bardalo Pinheiro, n.º 75,  
8.º piso, Fração 8.02  
1070-061 Lisboa, Portugal  
T: +351 217 271 197  
www.orasroc.pt - E-mail: geral@orasroc.pt

DELEGACÃO CENTRO - CENTER BRANCH  
Avenida 22 de Maio, n.º 24, Escritório 3  
2415-396 Leiria, Portugal  
T: +351 244 822 175

DELEGACÃO NORTE - NORTH BRANCH  
Centro Empresarial Capitólio  
Av. de França, 256, 6.º, Sala 6.4  
4050-276 Porto, Portugal  
T: +351 228 324 332



1. RELATÓRIO DE GESTÃO INTEGRADO

2. DEM. FIN. CONSOLID.

3. INFORMAÇÃO ADICIONAL

2.1 Balanço

2.2 Dem. result. naturezas

2.3 Dem. alter. capital próprio

2.4 Dem. fluxos caixa

2.5 Anexo dem. financeiras

2.6 Relat. parecer fiscal único

2.7 Certificação legal contas



- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras consolidadas representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- planeámos e executamos a nossa auditoria para obtermos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou unidades dentro do Grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e revisão do desempenho do trabalho efetuado para efeitos da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria. A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório consolidado de gestão com as demonstrações financeiras consolidadas.

3 de 4



## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES SOBRE O RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) e 508.º-D, n.º 3, ambos do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório consolidado de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras consolidadas auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o Grupo, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 20 de maio de 2025  
**OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.**  
Representada por

[Assinatura  
Qualificada] Carlos  
Manuel Charneca  
Moleirinho Grenha  
Carlos Manuel Grenha, ROC n.º 1266,  
Registado na CMVM sob o n.º 20160877

Assinado de forma digital por  
[Assinatura Qualificada] Carlos  
Manuel Charneca Moleirinho Grenha  
Dados: 2025.05.20 17:12:57 +0100'

4 de 4



1.  
RELATÓRIO  
DE GESTÃO  
INTEGRADO

2.  
DEM. FIN.  
CONSOLID.

3.  
INFORMAÇÃO  
ADICIONAL

3.1  
Outras  
Informações

3.2  
Nota final  
e Agradec.

# Infor- mação adicional

# 3.



1.  
RELATÓRIO  
DE GESTÃO  
INTEGRADO

2.  
DEM. FIN.  
CONSOLID.

3.  
INFORMAÇÃO  
ADICIONAL

3.1  
▶ Outras  
Informações

3.2  
▶ Nota final  
e Agradec.

## 3.1 Outras informações

Conforme disposição prevista no n.º 4 do artigo 397.º do C.S.C. informa-se que no decorrer do exercício de 2024 não foram efetuados quaisquer negócios entre a Empresa e os membros dos seus órgãos sociais.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal nem perante a segurança social.

A empresa não possui sucursais. Durante o exercício de 2024 não foram adquiridas nem alienadas ações próprias.

## 3.2 Nota final e agradecimentos

2024 foi um ano exigente, de transformação organizacional num ambiente impactado pelos efeitos adversos duma conjuntura negativa dos mercados internacionais.

A resiliência das nossas pessoas e a confiança dos nossos acionistas e parceiros de negócio, foram determinantes porque esta transformação fosse levada a cabo com os olhos postos num horizonte mais amplo, de médio prazo, que terá ressonância em 2025.

Temos o privilégio de caminhar lado a lado com colaboradores, prestadores de serviços, acionistas, fornecedores, clientes, financiadores, empresas representadas e clientes, que partilham connosco o desejo de construir um projeto empresarial de longo prazo, assente no propósito de cuidar da saúde e bem-estar de pessoas como nós.

A todos, endereçamos um especial agradecimento.

Sintra, 21 de abril de 2025

O Conselho de Administração Executivo

Sérgio Manuel Moreira Luciano

Artur José Costa da Silva

**AL** Group **IGMA**

[augmagroup.com](http://augmagroup.com)